Serviço de Referência e Fontes de Informação

Profª Ariadne Chloe Mary Furnival

MINI GUIA DE FONTES
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ana Laura Aleixo.....RA: 771374
Angelina Ferreira de Araújo.....RA: 771418
Jefferson Tadeu Frias.....RA: 771450

São Carlos
2019

Departamento de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Mini guia de Fontes de Informação
Disciplinas Obrigatórias Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Introdução

Esse mini-guia busca reunir algumas fontes de informação sobre as disciplinas obrigatórias ofertadas pelo curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, com o intuito de auxiliar os estudantes a se situarem e compreenderem melhor as disciplinas e as relações entre elas, além de ajudá-los a estudarem, oferecendo-lhes fontes de informação referentes a cada uma das disciplinas, que vão além da bibliografia básica constante nas ementas das disciplinas e nos respectivos planos de aula.

Este guia visa apresentar fontes de variadas formas, sejam artigos científicos, jornalísticos, livros, sites de entidades de classe, softwares, videos, podcasts, entre outros, permitindo que os estudantes possam contar com uma ampla variedade de materiais para auxiliá-los em seus estudos.

As informações referentes às ementas, bibliografias básicas e complementares e competências desenvolvidas, foram retiradas do Projeto Pedagógico do curso, disponível no seguinte endereço http://www.bci.ufscar.br/o-curso/projeto-pedagogico.

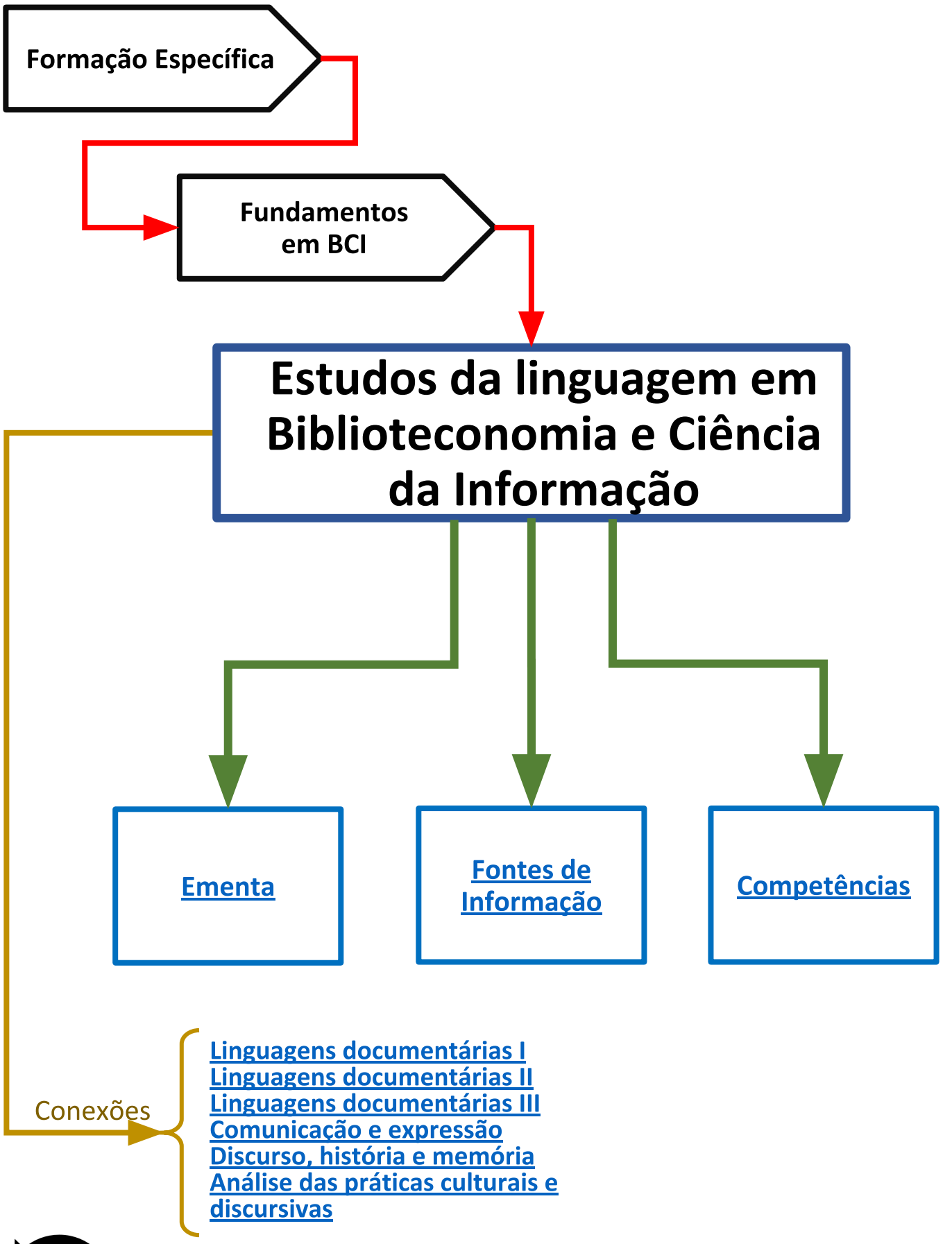
As fontes de informação apresentadas entram como um adendo às informações do Projeto Pedagógico e foram reunidas com base nas ementas das disciplinas e com base nas indicações fornecidas pelos respectivos discentes.

Todo o arquivo possui hiperlinks para facilitar a navegação entre as disciplinas e compreender as relações entre elas.

Incentivamos o compartilhamento desse guia, para que possa ajudar o maior número de pessoas possível.

Licensa Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual
CC BY-NC-SA

ÁREA	SUBÁREA	DISCIPLINA 1º SEM. 2º SEM. 3º SEM. 4º SEM. 5º SEM. 6º SEM. 7º SEM. 8º SEM.
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Fundamentos em BCI	Estudos da linguagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação
		Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação
		Leitura e cultura
	Organização do conhecimento	Análise e representação temática da informação
		Indexação e resumos
		Linguagens documentárias I
		Linguagens documentárias II
		Linguagens documentárias III
	Representação dos registros do conhecimento	Catalogação I
		Catalogação II
		Catalogação III
		Normas técnicas de informação e documentação
	Comunicação e disseminação da informação	Comunicação e expressão
		Inglês instrumental para Biblioteconomia e Ciência da Informação
		Serviço de referência e fontes de informação
		Usos e usuários da informação
FORMAÇÃO GERAL	Gestão de unidades de informação	Gestão da informação e gestão de redes de pessoas e organizações
		Gestão de coleções e do patrimônio em unidades de informação
		Gestão de unid. de inf. e do conhec.
		Introdução à administração para unidades de informação
		Organização, sistemas e métodos para unidades de informação
	Tecnologias da informação e comunicação	Bibliometria
		Fontes de informação em ciência e tecnologia
		Introdução à análise de sistemas
		Lógica e base de dados aplicados à CI
		Repositórios instituc. e gestão de docum. eletr.
		Tecnologias da informação e comunicação I
		Tecnologias da informação e comunicação II
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Pesquisa	Introdução ao trabalho científico
		Metodologia da pesquisa científica para BCI
		Trab. de conclusão de curso para BCI I
		Trab. concl. curso p/ BCI II
	Estágio	Estágio em centros de informação I
		Estágio em centros de informação II
		Estágio em centros de informação III
		Estágio em centros de informação IV
		Estágio em centros de informação V
ÊNFASES	Informação, Ciência e Sociedade (7º/8º Sem.)	Conhec. científico e prod. científica
		Estudos sociais da C&T
	Informação, Cultura e Discurso (7º/8º Sem.)	Discurso, história e memória
		Análise das práticas culturais e discursivas
	Informação e Inovação Tecnológica (7º/8º Sem.)	Informação para negócios sustentáveis
		Transferência e comercialização da tecnologia
	Inform. Empresarial (7º/8º Sem.)	Gerenciamento da inf. e do conhec. nos processos empresariais
		Inf. p/ competitividade empresarial


Formação Específica
Fundamentos em BCI
Estudos da linguagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III
Comunicação e expressão
Discurso, história e memória
Análise das práticas culturais e discursivas

Estudos da linguagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Ementa:

Linguística; sociolingüística, filosofia da linguagem, teoria da comunicação, linguagem natural, linguagem artificial; signo, significante, significado, contexto, referência, funções da linguagem, sintaxe, semântica e pragmática, relações de sentido. Linguagem como artefato cultural, comunicativo e tecnológico.

Bibliografia básica:

BOCCATO, V. R. C; GRACIOSO, L. S. *Estudos da linguagem em Ciência da informação*. Campinas: Alínea, 2011.
MUSSALIN, F. BENTES, A. C. *Introdução a linguística*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004.
PAVEAU, Marie-anne; SARFATI, Georges-élia. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1988.

Bibliografia complementar:

MARTELOTTA, M. E. et al. *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2010.
PEIRCE, Charles Sandres. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
SANTAELLA, Lucia. *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
SANTAELLA, Lucia; WINFRIED, Nöth. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 1998. PIGNATARI, Décio. *Informação, linguagem, comunicação*. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.

Estudos da linguagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Fontes de Informação:

Artigo: Estudos de Linguagem e a Ciência da Informação - Amanda Pacini de Moura

Livro: Estudo de Linguagem em Ciência da Informação - Vera Regina Casari Boccato e Luciana de Souza Gracioso (orgs.)

Artigo: IBICT - A lingüística e a ciência da informação: estudos de uma interseção - Ercilia Severina Mendonça

Video: Noam Chomsky - BCI UFSCar 2014

Video: Heidegger Trabalho De Estudos Da Linguagem Em Biblioteconomia E Ciências Da Informação - Rita de Cássia - BCI 2014

Slides: Estudos Da Linguagem Em Biblioteconomia E Ciencia Da Informação (Positivismo Lógico; F. Saussure; L. Wittgenstein; C.S. Peirce; M. Bakhtin; M. Foucault) - Profa. Luciana Gracioso

Artigo: Noam Chomsky – Reinvenção da linguagem e uma eterna indignação - Revista Super Interessante

Trailer do filme: Her - Official Trailer (HD) Joaquin Phoenix, Amy Adams

Artigo: Queniano cria luvas que convertem língua de sinais em áudio - Observatório 3º Setor

Artigo: Algumas notas sobre as teorias da aquisição da linguagem: Piaget, Chomsky, Skinner - Françoise Parot

Artigo: Word2Vec: Uso de Inteligência Artificial em artigos científicos - Bernardo Silva - Oficina da Net

Video: A história da Inteligência Artificial - TecMundo

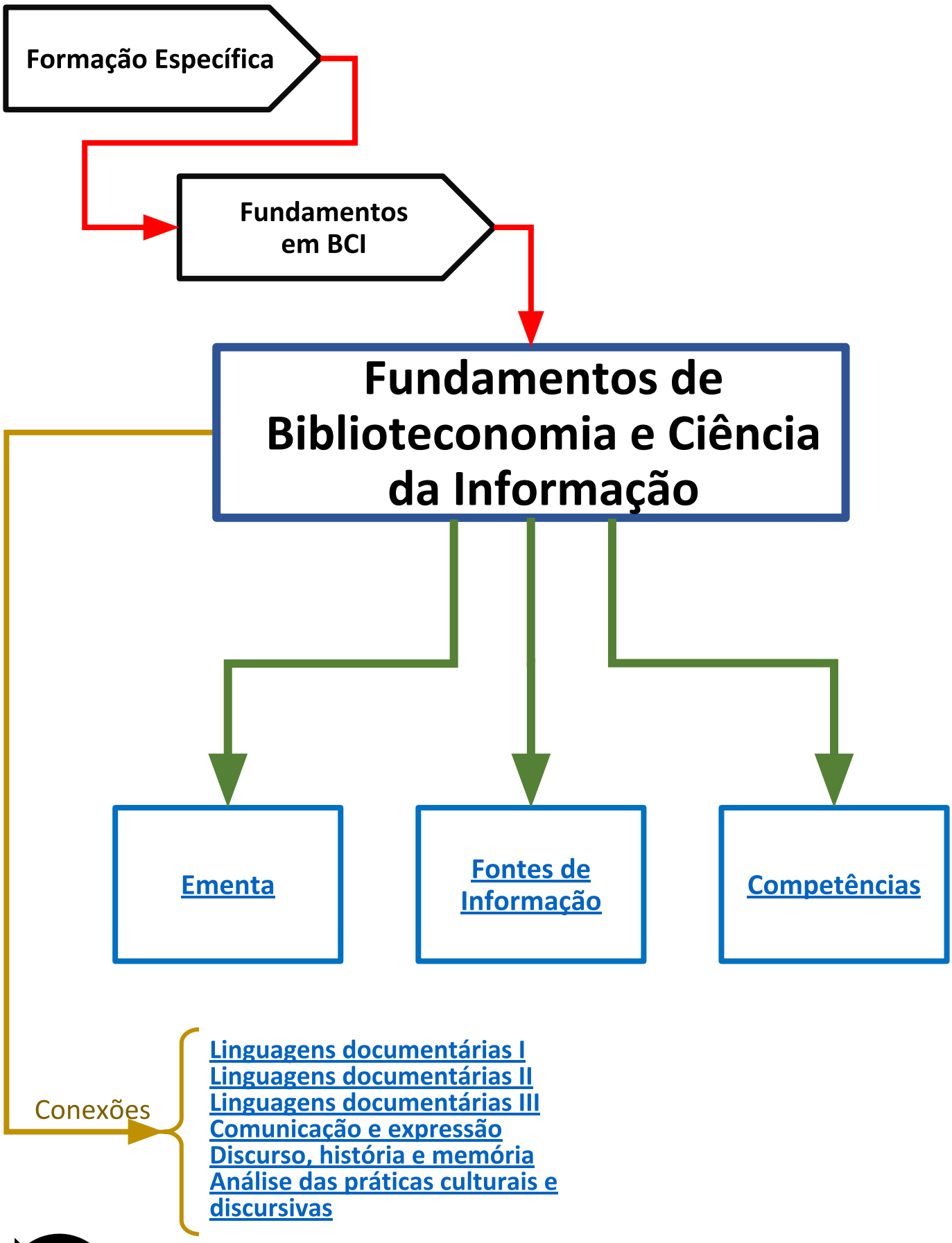
Video: Deb Roy: O Nascimento de uma Palavra (TED Talk)

Artigo: Análise Do Discurso Francesa Na Organização Da Informação E Do Conhecimento No Brasil: Considerações Epistemológicas À Análise Documentária - UNICAMP - Marcos Vinícius Santos Carvalho Terra et al

Estudos da linguagem em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Competências Desenvolvidas:

Subsidiar os alunos para que compreendam a linguagem como faculdade do ser humano, articulando-a com as dimensões da cultura e da história; trabalhar a concepção de linguagem natural com as suas multiplicidades de significação e a concepção de linguagem científica e tecnológica com sua precisão significativa. Conhecer teorias, metodologias e conceitos relacionados aos estudos da lingüística e da filosofia da linguagem que subsidiam estudos em Biblioteconomia e Ciência da informação em especial da representação, análise e organização da informação.


Formação Específica
Fundamentos em BCI
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III
Comunicação e expressão
Discurso, história e memória
Análise das práticas culturais e discursivas

Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Ementa:

Epistemologia, história e filosofia da Biblioteconomia e da Ciência da informação, filosofia da informação, atuação e pesquisa do profissional da informação bibliotecário, ética em Biblioteconomia e Ciência da informação.

Bibliografia básica:

CASTRO, C. A. História da Biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.
CHARTIER, R. A ordem dos livros. Brasilia: UnB, 1999.
FONSECA, E. N. da. A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1979.
FOSKETT, D. J. et al. Ciência da Informação ou Informática?. Rio de Janeiro: Calunga, 1980.
JACOB, C.; BARATIN, M. O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2000.
LE COADIC, Y. F A Ciência da Informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.
MARTINS, W. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.
MCGARRY, K. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.
MILANESI, L. A. Biblioteca. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
MIRANDA, A. Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília: Thesaurus, 2003. 212 p.
VALENTIM, M. L. P. (Org.). Atuação profissional na área de informação. São Paulo: Polis, 2004.
VALENTIM, M. L. P. (Org.). Formação do profissional da informação. São Paulo: Polis, 2002.
VALENTIM, M. L. P. (Org.). Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, C. de C. Tendências da formação do bibliotecário no Brasil: elementos para uma reflexão. In: Encuentro Asociación de Educadores e Investigadores de Bibliotecología, Archivología, Ciencias de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe. VII EDIBCIC, 7., 2006, Marília. Anais... Marília: FFC-UNESP, 2006. p. 269-286.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

ANJOS, C. R. dos et al. O bibliotecário moderno e a educação continuada. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 14., 2006, Salvador. Autores, resumos e trabalhos... Salvador, UFBA, 2006 Disponível em: http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewpaper.php?id=32. Acesso em: 22 set. 2006.

BORKO, H. Information science: what is it? American Documentation, Washington, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968.

BRASIL, LEIS, ETC. Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998: altera e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03?LEIS/L9610.htm. Acesso em: 24 abr. 2006.

CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, 5., 2003. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 05 fev. 2007.

CASTRO, A. de M e; GASPARIN, D. de M. e CASTRO. Arquivística = técnica, Arquivologia = ciência. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1988.

COFEM/CONSELHO FEDERAL DE MUSEOLOGIA. Guia bibliográfico: museus e museologia. Disponível em: http://www.cofem.org.br/guia/guia_museologia.htm#livros. Acesso em: 10 fev. 2007.

CONEGLIAN, A. L. O. et al. Impactos éticos da Internet e das tecnologias de informação e comunicação na atuação do profissional da informação na atualidade: a questão das bibliotecas virtuais. In: Encuentro Asociación de Educadores e Investigadores de Bibliotecología, Archivología, Ciencias de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe. VII EDIBCIC, 7., 2006, Marília. Anais... Marília: FFC-UNESP, 2006. p. 1-16.

CONSELHO FEDERAL DE MUSEOLOGIA -COFEM. Código de Ética Profissional do Museólogo. Disponível em: http://www.cofem.org.br/legislacao/CODIGO.HTM. Acesso em: 10 fev. 2007COFEM / CONSELHO FEDERAL DE MUSEOLOGIA. Guia bibliográfico: museus e museologia. Disponível em: http://www.cofem.org.br/guia/guia_museologia.htm#livros. Acesso em: 10 fev. 2007.

CONSELHO FEDERAL DE MUSEOLOGIA/COFEM. Código de Ética Profissional do Museólogo. Disponível em: http://www.cofem.org.br/legislacao/CODIGO.HTM. Acesso em: 10 fev. 2007

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

DIAS, E. W. Biblioteconomia e Ciência da Informação: natureza e relações. Perspectivas da Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 5, n. espec., p. 67-80, jan./jun. 2000. Disponível em: http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=295&layout=abstract. Acesso em: 05 fev. 2007.

DIAS, E. W. Biblioteconomia e Ciência da Informação: natureza e relações. Perspectivas da Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 5, p. 67-80, jan./jun. 2000. Disponível em: http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=295&layout=abstract. Acesso em: 05 fev. 2007.

GALVÃO, M. C. B. Os conceitos dos termos Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 26, n. ½, p. 110-114, jan./jun. 1993.

GUIMARÃES, J. A. C. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. Transinformação, Campinas, v. 9, n.1, p. 124-137, jan./abr. 1997.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994.

MCGARRY, K. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Tradução de helena Vilar de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MORAES, R. B. A. de. O bibliófilo aprendiz. 4. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros; Casa da Palavra, 2005.

OLIVEIRA, M. de (Coord.). Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Datagramazero: revista de Ciência da Informação, v. 5, n. 5, out. 2004. Disponível em: http://www.dgz.org.br/out04/F_I_aut.htm. Acesso em: 05 fev. 2007.

RASCHE, F.; ALMEIDA, C. de C. Tendências da formação do bibliotecário no Brasil: elementos para uma reflexão. In: Encuentro Asociación de Educadores e Investigadores de Bibliotecología, Archivología, Ciencias de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe - VII EDIBCIC, 7., 2006, Marília. Anais? Marília: FFC-UNESP, 2006. p. 269-286.

ROBREDO, J. Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação. Brasília: Thesaurus, 2003.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. Perspectivas da Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=5&layout=abstract. Acesso em: 05 fev. 2007.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (Org.). Ciência da informação ou informática? Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 91- 105.

SILVA, A. M. da; RIBEIRO, F. Das. Ciências Documentais á Ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Ed. Afrontamento, 2002.

SMIT, J. O que é documentação. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SOUZA, C. M. de. Biblioteca: uma trajetória. In: Congresso Internacional de Biblioteconomia, 3., 2005, Rio de Janeiro. Anais... Disponível em: http://br.geocities.com/csouza952/IIICIB.pdf. Acesso em: 06 fev. 2007.

Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Fontes de Informação:

Artigo e Video: Vamos pensar juntos uma nova Biblioteconomia? - Prof. David Lankes, Univ. de Syracuse

Video: Globo Repórter - Futuro Do Trabalho: Bibliotecária Andreza Reis

Artigo: A Ciência da Informação no Brasil: mapeamento da pesquisa e cenário institucional - Carlos Alberto Ávila Araújo e Marta Lígia Pomim Valentim

Video: Entrevista com a Bibliotecária - Natalia - Por Lucas Quelé

Artigo: IBICT - O Ensino De Biblioteconomia No Brasil - Suzana Pinheiro Machado Mueller

Video: Entrevista com a Bibliotecária - Graziella Campli - Por Bibliotecando BCI018

Videos: Festival de Curtas BCI

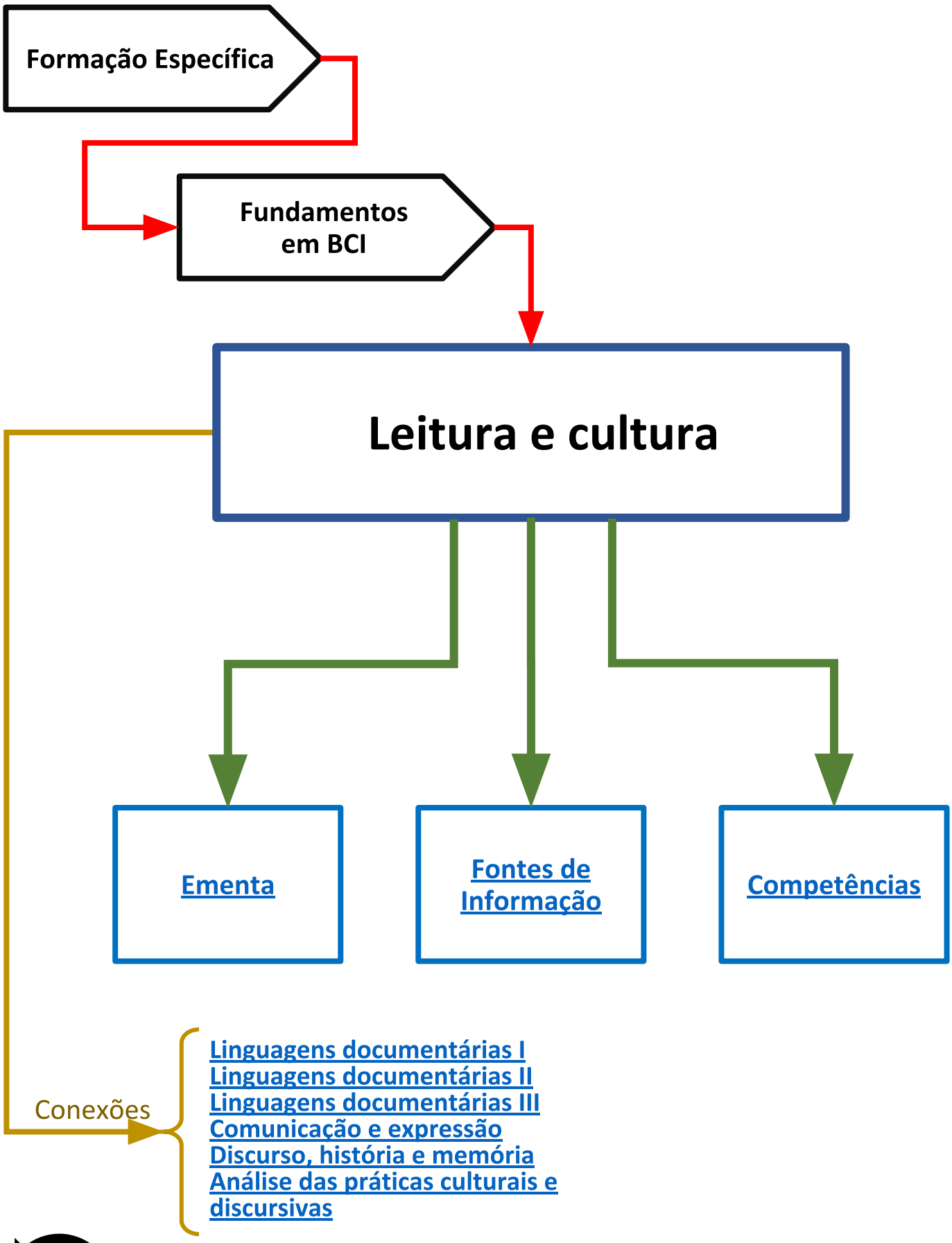
Artigo: Ciência da Informação: demarcação teórico-disciplinar e as interações interdisciplinares com a Biblioteconomia - Ana Paula Lima dos Santos e Mara Eliane Fonseca Rodrigues

Artigo: Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos - Ana Paula Lima dos Santos e Mara Eliane Fonseca Rodrigues

Video: Fala, Bibliotecária: Biblioteconomia X Ciência Da Informação

Competências Desenvolvidas:

Permitir ao aluno conhecer a historicidade, as teorias, os conceitos, os autores, a epistemologia e os paradigmas que configuram o campo da Biblioteconomia e da Ciência da informação perpassando pela Bibliografia e Documentação e ainda propiciar ao aluno as condições para caracterizar, diagnosticar as correntes de formação e educação do profissional da informação, as linhas de atuação, perfil profissional, reconhecendo conselhos, órgãos e associações que regularizam a profissão e a pesquisa na área.


Formação Específica
Fundamentos em BCI
Leitura e cultura
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III
Comunicação e expressão
Discurso, história e memória
Análise das práticas culturais e discursivas

Ementa:

Ementa: Relações teóricas, sob o ponto de vista de aspectos da História, entre as práticas de leitura e suas diversas manifestações culturais. As historicidades das práticas entre: autores, mediadores da leitura, e a constituição dos leitores.

Bibliografia básica:

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1999.
CHARTIER, Roger. A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. 2 ed. Brasilia: UNB, 1999.
FREIRE, Paulo Reglus Neves. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 5 ed. São Paulo: Autores Associados, 1983.

Bibliografia complementar:

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Org.). Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012.
MACEDO, Neusa Dias de; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Biblioteca pública/Biblioteca escolar de país em desenvolvimento: diálogo entre bibliotecária e professora para reconstrução de significados com base no Manifesto da UNESCO. São Paulo: CRB-8, 2000. 53 p.
MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
MILANESI, Luiz. Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas. São Paulo: Brasiliense, 1986.
RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. Instituto pró-livro, 2012. Disponível em: http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/2834_10.pdf. Acesso em 12/06/2014.

Fontes de Informação:

Slides: Leis e Projetos que respaldam nossas ações

Slides: O Que é cultura - BCI 2018/

Slides: Cultura e Leitura em São Carlos

Slides: Bibliotecas públicas O que já existe…

Artigo: Livraria Africanidades promove valorização de escritoras negras e feministas - Marcelo Abud

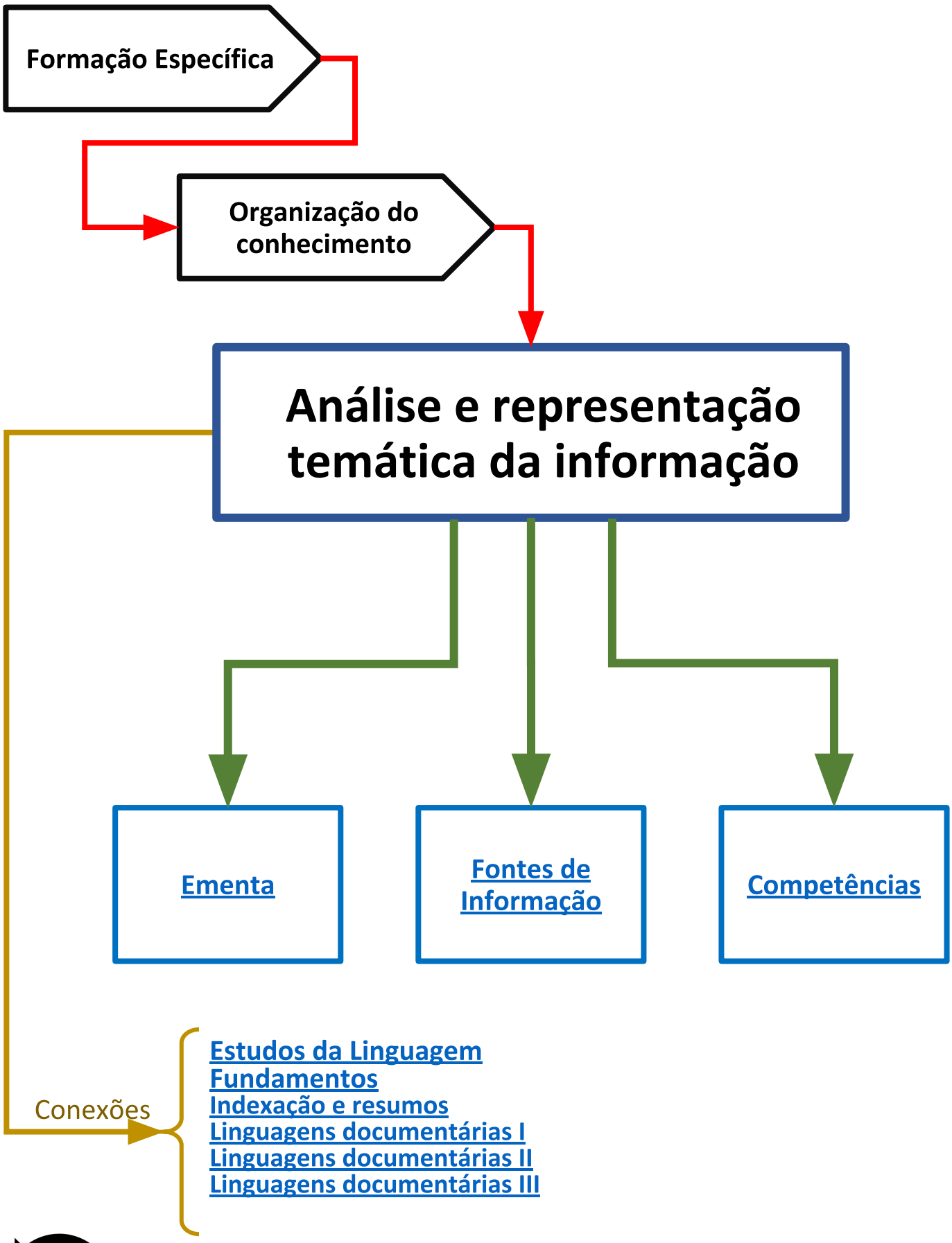
Video: Literatura Preta! (com a TAG Livros) - Papo de Preta

Artigo: Kate Crawford: “Estamos injetando nos algoritmos as nossas limitações, a nossa forma de marginalizar” - Ana Torres Menárguez

Artigo: Como a leitura de livros muda de acordo com a idade no Brasil - Vitória Ostetti, Daniel Mariani e Rodolfo Almeida

Competências Desenvolvidas:

Fornecer subsídios teóricos aos alunos para que eles possam compreender algumas práticas de leitura, considerando os seguintes aspectos: o modo como o autor veio se constituindo na história da leitura; as relações entre as representações culturais (suportes, tipologias, gêneros, conteúdos, etc.) e os modos de ler; a história das bibliotecas e dos mediadores da leitura; os leitores.


Formação Específica
Organização do conhecimento
Análise e representação temática da informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos
Indexação e resumos
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III

Análise e representação temática da informação

Ementa:

A análise e a representação temática no contexto documentário. Conceito e função da análise e da representação temática. O processo de análise e de representação temática e suas relações como subsídios à compreensão da estrutura, funcionalidade e uso de linguagens documentárias. As classificações filosóficas. Os sistemas de classificação bibliográficos e as classificações especializadas. As classificações facetadas e a Colon Classification de Ranganathan. As contribuições do Classification Research Group. A teoria do conceito e a organização de conceitos em linguagens documentárias.

Bibliografia básica:

CENTRO DE CULTURA LUIZ FREIRE. Síntese da atualização do método de classificação por cores para acervos literários. Olinda: CCLF, 2011.
CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: edição média em língua portuguesa. 2. ed. Brasília: IBICT, 1987. DEWEY, M. Dewey decimal classification and relative index. 22. ed. New York: OCLC; Forest Press, 2003.
FOSKETT, A. C. A abordagem temática da informação. São Paulo: Polígono, 1973.
LANGRIDGE, Derek. Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos teóricos da classificação. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf., Florianópolis, n. 22, 2º sem. 2006,
BARBOSA, A. P. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.
DAHLBERG, I. Fundamentos teórico-conceituais da classificação. R. Bibliotecon. Brasília, Brasília, v. 6, n. 1, p. 9-21, jan./jun. 1978. _____. Teoria do Conceito. Ci. Inf., Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.
MENDES, E. B. M. Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica. Campinas: PUCCAMP/FABI, 1995.
PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.
VICKERY, B. C., Classificação e Indexação nas ciências. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980.

Análise e representação temática da informação

Fontes de Informação:

Artigo: Sistemas de Recuperação de Informação - Maria Augusta da Nóbrega Cesarino

Video: Fala, Bibliotecária: Classificação X Catalogação X Sumário X Índice

Video: Representação Temática | Competência 01 - EAD Pernambuco

Video: Representação Temática | Competência 02 - EAD Pernambuco

Video: Organização e Representação da Informação - Unidade 1 - Nead Unicentro

Video: Organização e Representação da Informação - Unidade 2 - Nead Unicentro

Competências Desenvolvidas:

Conhecer o processo de análise e síntese de documentos visando à representação para a recuperação da informação e do documento; familiarizar o aluno com o processo de leitura para análise documentária; fornecer ao aluno elementos da teoria da classificação bibliográfica; familiarizar o aluno com a evolução dos sistemas de classificação; identificar a aplicação e o uso de sistemas de classificação nas diferentes unidades de serviços de informação; capacitar o aluno a efetuar procedimentos de análise temática para a classificação documentária.

Formação Específica
Organização do conhecimento
Indexação e resumos
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos
Análise Temática
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III

Ementa:

Fluxo documentário. A função da indexação na documentação. Processo de indexação: da identificação, seleção e representação de conceitos. Análise de assunto e tematicidade: influência das concepções de análise de assunto. Os sistemas de indexação e a representação na análise de assunto. Metodologias para indexação. Tipologia de índices. Política de indexação em unidades e sistemas de informação. Indexação semi-automática e Indexação automática. Prática de indexação. A função dos resumos na documentação. Estrutura de texto. Tipologia de resumos documentários. Metodologias para elaboração de resumos. Prática de resumos. Avaliação de resumos e de indexação.

Bibliografia básica:

AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE. National Information Standards Organization. ANSI/NISO Z39.19-2005: Guidelines for the construction, format and management of monolingual controlled vocabularies. Bethesda: NISO Press, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. rev.ampl. São Paulo: Polis/APB, 2002.

CURRÁS, E. Ontologias, taxonomia y tesauros: manual de construcción y uso. 3.ed.atual.ampl. Gijón: Ediciones TREA, 2005.

CURRÁS, E. Tesauros, linguagens terminológicas. Brasília: IBICT, 1995.

DODEBEI, V. L. D. Tesauro: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002. 120 p.

LANCASTER, F.W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

Bibliografia complementar:

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. A atividade de indexação nas perspectivas das concepções de assunto: o protocolo verbal como instrumento de avaliação qualitativacognitiva. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14., 2006, Salvador. Anais... Salvador: UFBa, 2006. 1 CD-ROM.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. Avaliação da linguagem documentária DeCS na área de Fonoaudiologia na perspectiva do usuário: estudo de observação da recuperação da informação com protocolo verbal. Encontros Bibli Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 21, p. 16-33, 2006. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n21p16/328. Acesso em: 18 fev. 2009.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 267-281, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362006000200010&script=sci_arttext. Acesso em: 23 jan. 2008.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de avaliação sociocognitiva com protocolo verbal. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 23-51, set./dez. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/991/770>. Acesso em: 05 fev. 2011.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Estudio observacional del contexto sociocognitivo devla catalogación de matérias em bibliotecas universitárias. Scire, Zaragoza, v. 16, n. 2, p. 103-115, jul.-dic. 2010.

BOCCATO, V. R. C.; RAMALHO, R. A. S; FUJITA, M. S. L. Título: A contribuição dos tesauros na construção de ontologias como instrumento de organização e recuperação da informação em ambientes digitais. In: GARÍA MARCO, F. J. Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación - IBERSID 2008. Zaragoza: Universidad de Zaragoza, 2008. p. 199-209.

CAMPOS, M. L. de A. et al. Estudo comparativo de softwares de construção de tesauros. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 68-81, jan./abr. 2006.

CARNEIRO, M.V. Diretrizes para uma política de indexação. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v.14, n.2, p:221-241, set. 1985.

CHAUMIER, J. Indexação; conceito, etapas, instrumentos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v.21, n.1/2, p:63-79, jan./jun. 1988.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação)

DZIEKANIAK, G. V.; KIRINUS, J. B. Web semântica. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 18, 2º sem. 2004. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb. Acesso em: 23 fev. 2010.

FUJITA, M. S. L. (Org.). A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009a. p. 11- 17, Cap. 3, p. 51- 79. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/wcvbc/pdf/boccato-9788579830150.pdf. Acesso em: 12 jun. 2010.

FUJITA, M. S. L. A estrutura de categorias do tesauro: modelos de elaboração. Cadernos da FFC, v.7, n.1/2, p.107-120, 1998.

GIL LEIVA, I. La automatización de la indización de documentos. Gijón: Ediciones Trea, 1999.

GIL LEIVA, I. Manual de indización: teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008.

GIL LEIVA, I., RUBI, M. P, FUJITA, M. S. L. Consistência na indexação em bibliotecas universitárias brasileiras. Transinformação, v. 20, p.233 - 254, 2008.

LARA, M. L. Linguagem documentária e terminologia. Transinformação, Campinas, v. 16, n. 3, p. 231-240, set./dez. 2004. Disponível em: http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/710. Acesso em: 20 set. 2007. LIMA, V. M. A.; BOCCATO, V. R. C. O desempenho terminológico dos descritores em Ciência da Informação do Vocabulário Controlado do SIBi/USP nos processos de indexação manual, semi-automática e automática. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 131-151, jan./abr. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362009000100010. Acesso em: 08 maio. 2009.

NAUMIS PEÑA, C. Los tesauros documentales y su aplicación en la información impresa, digital y multimedia. México: Universidad Nacional Autónoma de Mexico; Buenos Aires: Alfagrama, 2007. 288 p.

ORERA ORERA, L. (Ed.). Manual de biblioteconomía. Sintesis, 2002. 718 p.

ROE, S. K.; THOMAS, A. R. (Ed.). The thesaurus: review, renaissance, and revision. New York: The Haworth Informatin Press, 2004. 209 p.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.8, n.1, p.66-77, jan./jun. 2003.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

TÁLAMO, M. de F. G. M.; LARA, M. L. G. de; KOBASHI, N. Y. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesauros. Ciência da Informação, Brasília, v. 21, n. 3, p. 197-200, set./dez. 1992.

TAYLOR, A. G. The organization of information. 2nd ed. Westport: Libraries Unlimited, 2004. 417 p.

UNISIST. Princípios de indexação. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981.

VAN SLYPE, G. Los lenguajes de indización: concepción, construcción y utilización en los sistemas documentales. Madrid: Fundación Germán Sanchez Ruipérez, 1991. 200 p.

Fontes de Informação:

Slides: Indexação e Resumo - Lancaster, 2004

Wikipedia: Indexação (Biblioteconomia)

Slides: INDEXAÇÃO E RESUMO: Prof. Edivanio Duarte de Souza Maceió, Alagoas

Slides: Indexação e Resumos: Teoria e Prática - Lancaster, 2004

Artigo: A importância da prática de indexação para a recuperação da informação: relato da BV-FAPESP - RBBD v. 11 - Fabiana Andrade Pereira

Video: Indexação, sabe o que é? - Indexação na Pesquisa Google - Bing e Yahoo

Video: Princípios da Indexação: Conceito, Fundamentos Teóricos e Funções - Aula 1 - EAD Pernambuco

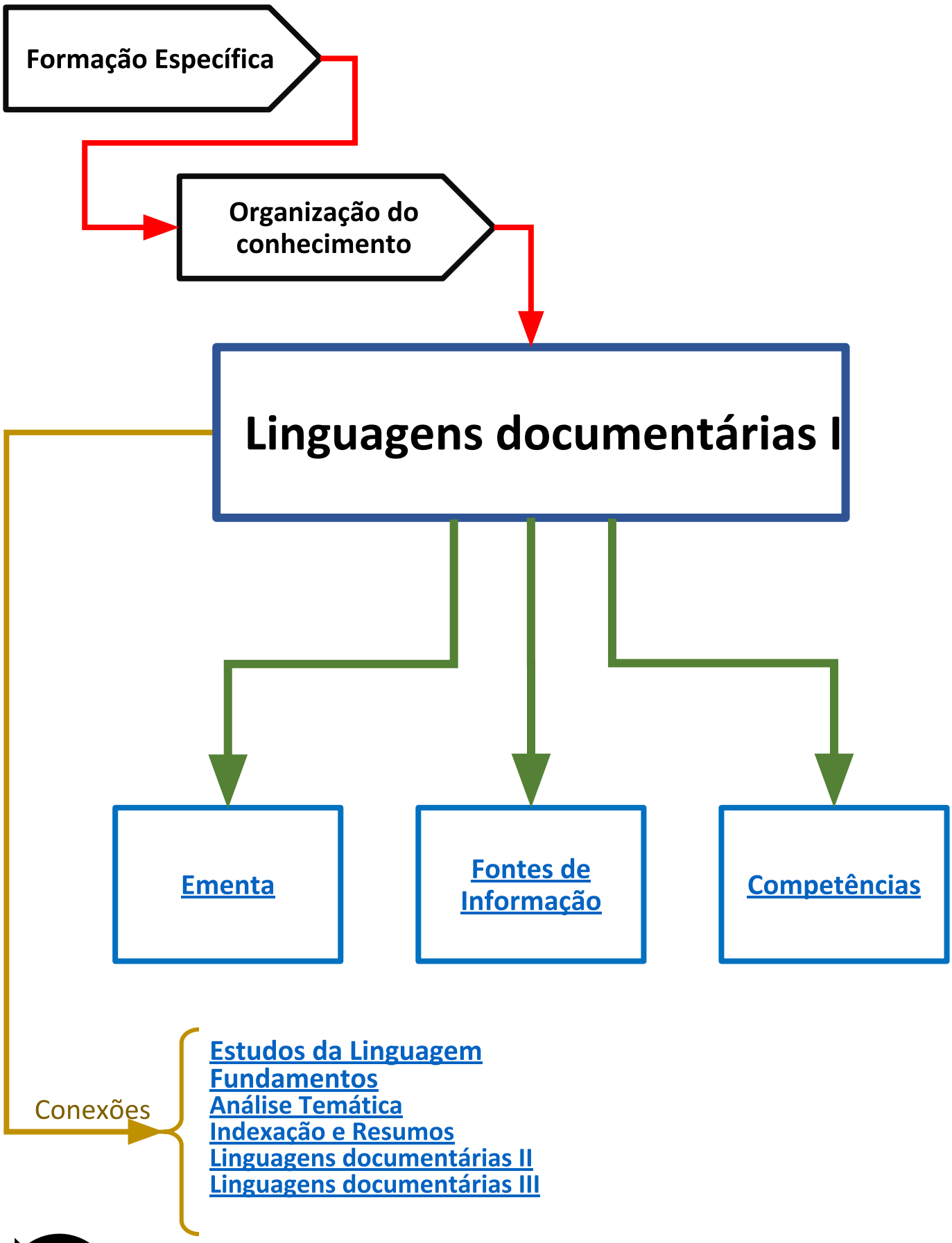
Video: Princípios da Indexação: Conceito, Fundamentos Teóricos e Funções - Aula 2 - EAD Pernambuco

Video: Conhecer Tipologias da Indexação e de Índices - Aula 1 - EAD Pernambuco

Video: Conhecer Tipologias da Indexação e de Índices - Aula 2 - EAD Pernambuco

Competências Desenvolvidas:

Compreender os fundamentos e os princípios da indexação e dos resumos; familiarizar o aluno com o processo de leitura para a análise de assunto na indexação; capacitar o aluno na construção de índices e de resumos documentários, por meio da compreensão de conceitos e na prática da indexação e da elaboração de resumos como processos de análise documentária; avaliar a utilização de diferentes formas de indexação em diversos tipos de unidades de informação; identificar a importância dos resumos como fonte estratégica de seleção para recuperação da informação em diferentes tipos de sistemas de recuperação da informação; identificar a importância dos resumos na construção e divulgação do trabalho científico.


Formação Específica
Organização do conhecimento
Linguagens documentárias I
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos
Análise Temática
Indexação e Resumos
Linguagens documentárias II
Linguagens documentárias III

Ementa:

Histórico, função, estrutura e organização de conceitos na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e na Classificação Decimal Universal (CDU). A importância das linguagens documentárias hierárquicas na organização e localização dos documentos em diferentes unidades de informação. Prática de classificação com o uso da CDD e CDU, impressas e eletrônicas, na representação temática da informação. Os princípios classificatórios précoordenados como elementos norteadores para a arquitetura da informação de websites. A classificação automática. A construção da notação de autor pelos sistemas Cutter, Cutter- Sanborn e PHA, impressos e automatizados. O número de chamada como código localizador dos documentos em diferentes acervos bibliográficos.

Bibliografia básica:

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: edição média em língua portuguesa. 2. ed. Brasília: IBICT, 1987.
DEWEY, M. Dewey decimal classification and relative index. 22. ed. New York: OCLC; Forest Press, 2003.
DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. Análise de assunto: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007.
PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.
SOUZA, S. de. CDU: guia para utilização da edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2002.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da classificação. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 11, n, 22, p. 117-140, 2006.
MCILWAINE, I. C. Guia para utilização da CDU: um guia introdutório para o uso e aplicação da Classificação Decimal Universal. Brasília: CNPq; IBICT, 1998.
MOURA, A. M. S. Apontamentos para o estudo da classificação decimal de Dewey: CDD. Recife: DCI-UFPE, 2004.
MOURA, A. M. S. Apontamentos para o estudo da classificação decimal universal: CDU. Recife: DCI-UFPE, 2007.
OCLC: the world's libraries. ??? Disponível em http://www.oclc.org/enamericalatina/home.html?redirect=true. Acesso em 10 mar. 2014.
SILVA, O. P. da; GANIM, F. Manual da CDU. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.

Fontes de Informação:

Wikipedia: Linguagens Documentárias

Slides: Linguagens Documentárias - USP - Prof.ª Dr.ª Deise Sabbag

Artigo: Classificação e linguagens documentárias: uma introdução - Portal do Bibliotecário

Livro: Para Entender as Linguagens Documentárias - Anna Maria Marques Cintra et al

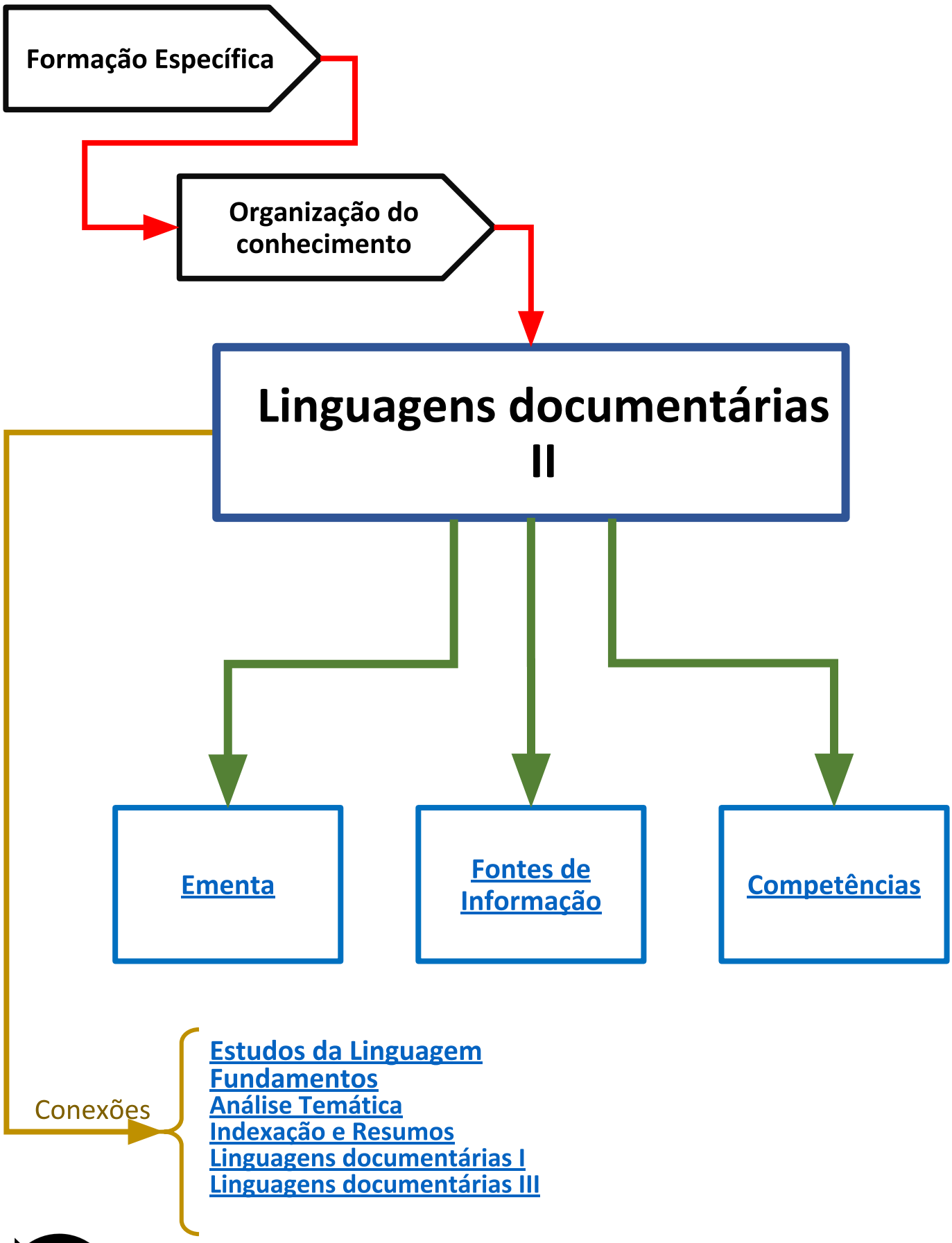
Video: Linguagem Documentária - EAD Pernambuco

Video: Fala, Bibliotecária: CDD X CDU

Video: Dewey Decimal Numbers Explained - Tiffany Wylie

Competências Desenvolvidas:

Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as estruturas e funcionalidades dos sistemas CDD e CDU na classificação como processo de análise documentária; capacitar o aluno a efetuar procedimentos de análise temática para a classificação documentária com o uso dos sistemas CDD e CDU; identificar a aplicação e o uso dos sistemas CDD e da CDU nas diferentes unidades e serviços de informação; capacitar o aluno a efetuar a construção da notação de autor com o uso dos sistemas Cutter, Cutter- Sanborn e PHA; capacitar o aluno a efetuar a construção do número de chamada para a localização de documentos em sistemas de recuperação da informação.


Formação Específica
Organização do conhecimento
Linguagens documentárias II
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos
Análise Temática
Indexação e Resumos
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias III

Ementa:

Linguagem natural, linguagem de especialidade e linguagens construídas. As linguagens documentárias como sistemas de organização do conhecimento pré e póscoordenados para a indexação e recuperação da informação em suas relações interdisciplinares (aspectos linguísticos e lógicos). Caracterização, conceitos, funções, construção, normalização e uso de linguagens documentárias: listas de cabeçalhos de assunto, tesauros e taxonomias. A avaliação como processo de gestão de linguagens documentárias. A gestão automatizada de linguagens documentárias.

Bibliografia básica:

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. de. Precisão no processo de busca e recuperação da informação. Brasília: Thesaurus, 2007.
CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. rev.ampl. São Paulo: Polis/APB, 2002.
DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. Análise de assunto: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007. (Estudos Avançados em Ciência da Informação; v. 3).
RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação. Brasília: Thesaurus, 2003.

Bibliografia complementar:

FUJITA, M. S. L. (Org.). A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. São Paulo: Cultura Acadêmica; Editora UNESP, 2009. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Terminologia de Assuntos. Disponível em: http://www.bn.br/site/pages/catalogos/terminologiaAssuntos/content.htm. Acesso em: 27 jul. 2014.
LANGRIDGE, D. Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
LARA, M. L. Linguagem documentária e terminologia. Transinformação, Campinas, v. 16, n. 3, p. 231-240, set./dez. 2004.
LIBRARY OF CONGRESS (United States). Library of congress subject headings: principles of structure and policies for application: contents. Disponível em: http://www.itsmarc.com/crs/mergedprojects/subjhead/subjhead/contents.htm. Acesso em: 26 jun. 2014
PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 221 p.
SOUZA, S. de. CDU: guia para utilização da edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. rev. e atual. Brasília, Thesaurus, 2002. 102 p.

Fontes de Informação:

Wikipedia: Linguagens Documentárias

Slides: Linguagens Documentárias - Profa. Lillian Alvares

Artigo: Sistemas de indexação Pré e Pós-Coordenados - Thalita Gama

Wikipedia: Tesauros

Artigo: Diferenças entre tesauros e ontologias - Rodrigo de Sales

Artigo: Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação - Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Helena Dodd Ferrez

Tesauro: Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação - Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Helena Dodd Ferrez

Artigo: Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação - CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega.; PINTO, Maria Cristina Mello Ferreira

Artigo: Princípios Classificatórios Para A Construção De Taxonomias - Idalécio J. Aquino, Eliana Carlan, Marisa B. Brascher

Video: Fala, Bibliotecária: Classificação X Catalogação X Sumário X Índice

Video: Como construir um tesauro? - Thalita Oliveira

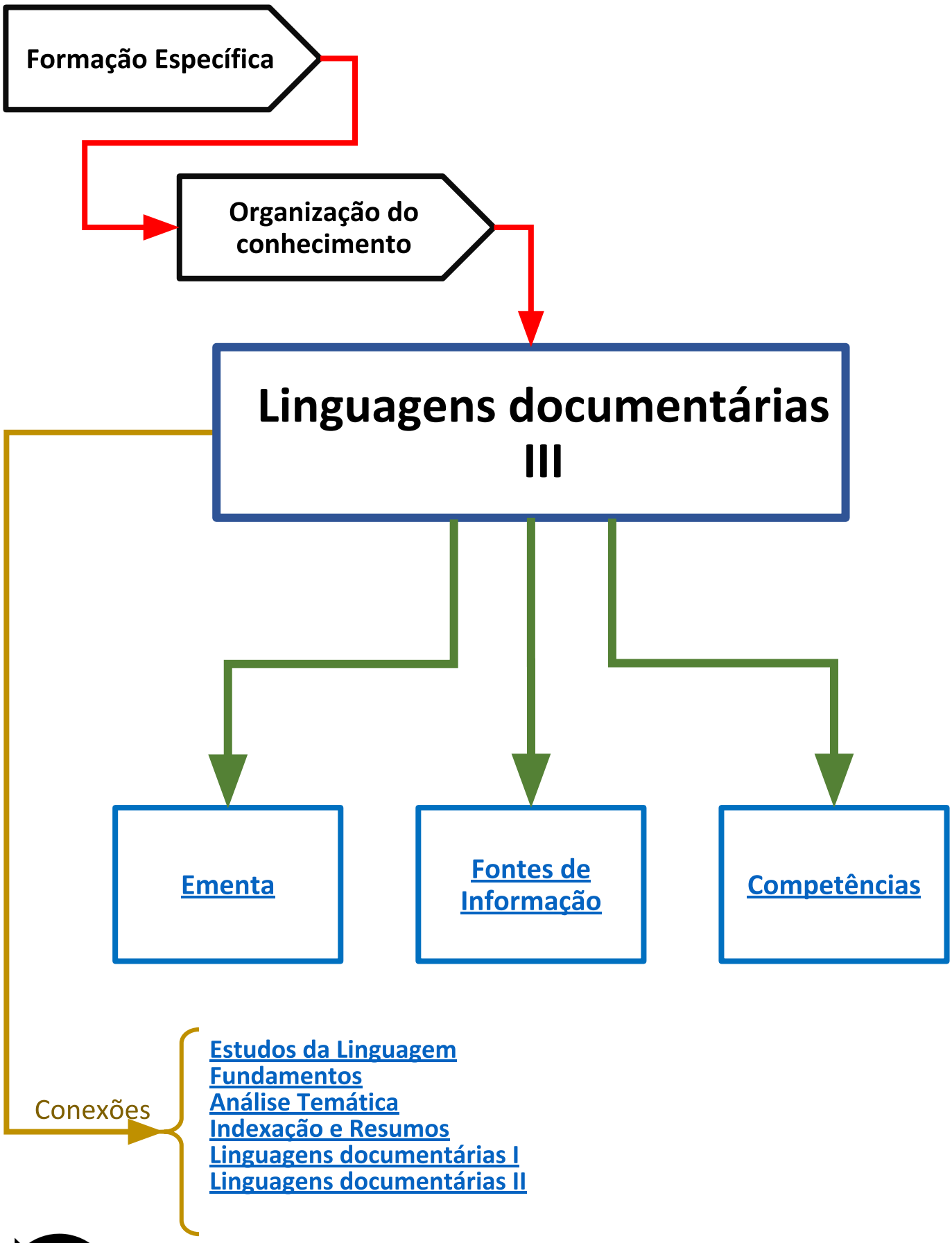
Video: A Galáxia do Tesauro - Jhow Morck

Video: Trabalho EGC - Taxonomia e Metadados - ECTHUS Rafael Ledo

Slides: Base Teórica da Ciência da Informação para Construção de Taxonomias Consistentes - Luana Faria Sales e Dilza Fonseca da Motta

Competências Desenvolvidas:

Compreender os fundamentos, as funções e a importância das linguagens documentárias pré e pós-coordenadas no processo de representação para recuperação da informação; utilizar as normas, os procedimentos e as metodologias de construção, atualização, avaliação e gestão de linguagens documentárias; diferenciar o uso e a aplicação das linguagens documentárias nos processos documentários de indexação e recuperação da informação; conhecer novas tendências teóricas e metodológicas que norteiam a temática linguagens documentárias, vistas como sistemas de organização do conhecimento.


Formação Específica
Organização do conhecimento
Linguagens documentárias III
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos
Análise Temática
Indexação e Resumos
Linguagens documentárias I
Linguagens documentárias II

Ementa:

Websemântica e os aspectos interdisciplinares na representação de recursos informacionais. Apresentação e caracterização das linguagens de representação na web. As ontologias e as folksonomias: conceitos, estruturas e aplicações na representação e recuperação da informação na web. As redes sociais como ambientes colaborativos na construção e atualização de linguagens de representação na web. Inovações em linguagens de representação na web e em outros ambientes informacionais.

Bibliografia básica:

ALLEMANG, D. Semantic Web for the Working Ontologist, Second Edition: Effective Modeling in RDFS and OWL. Waltham: Elsevier, 2011.
DACONTA, M.; OBRST, L.; SMITH, K. The Semantic Web: A Guide to XML, Web Services and Knowledge Management. Indianapolis: Wiley, 2003.
HITZLER, P.; KRÖTZSCH, M.; RUDOLPH, S. Foundations of Semantic Web technologies. Boca Raton: CRC Press, 2010.
POLLOCK. J. T. Web Semântica para Leigos. São Paulo: Alta Books, 2010. TITTEL, Ed. XML. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Bibliografia complementar:

POWERS, S. Practical RDF. [S.l.]: O'Reilly, 2009.
RAMALHO, R. A. S. Desenvolvimento e utilização de ontologias em bibliotecas digitais: uma proposta de aplicação. 2010. 145f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.
STAAB, S., STUDER, R. Handbook on ontologies. Berlin; New York: Springer, 2004.

Fontes de Informação:

Artigo: O que é Web Semântica? - Lauro Becker

Video: Web 3.0 - A Web dos dados semânticos - Tim Berners-Lee

Video: Curso: Web & Web Semântica - André Santanchè

Video: Folksonomies and Tagging - csit70

Video: Etiquetagem, Folksonomia e o Cidadão Arquivista - Hercules Pimenta dos Santos

Artigo: Etiquetagem e folksonomia: o usuário e sua motivação para organizar e compartilhar informação na Web 2.0 - Hercules Pimenta Santos

Artigo: Folksonomia: uma introdução - Portal do Bibliotecário

Artigo: Folksonomia: novos desafios do Profissional da informação frente às novas possibilidades de organização de conteúdo - Airtiane Rufino

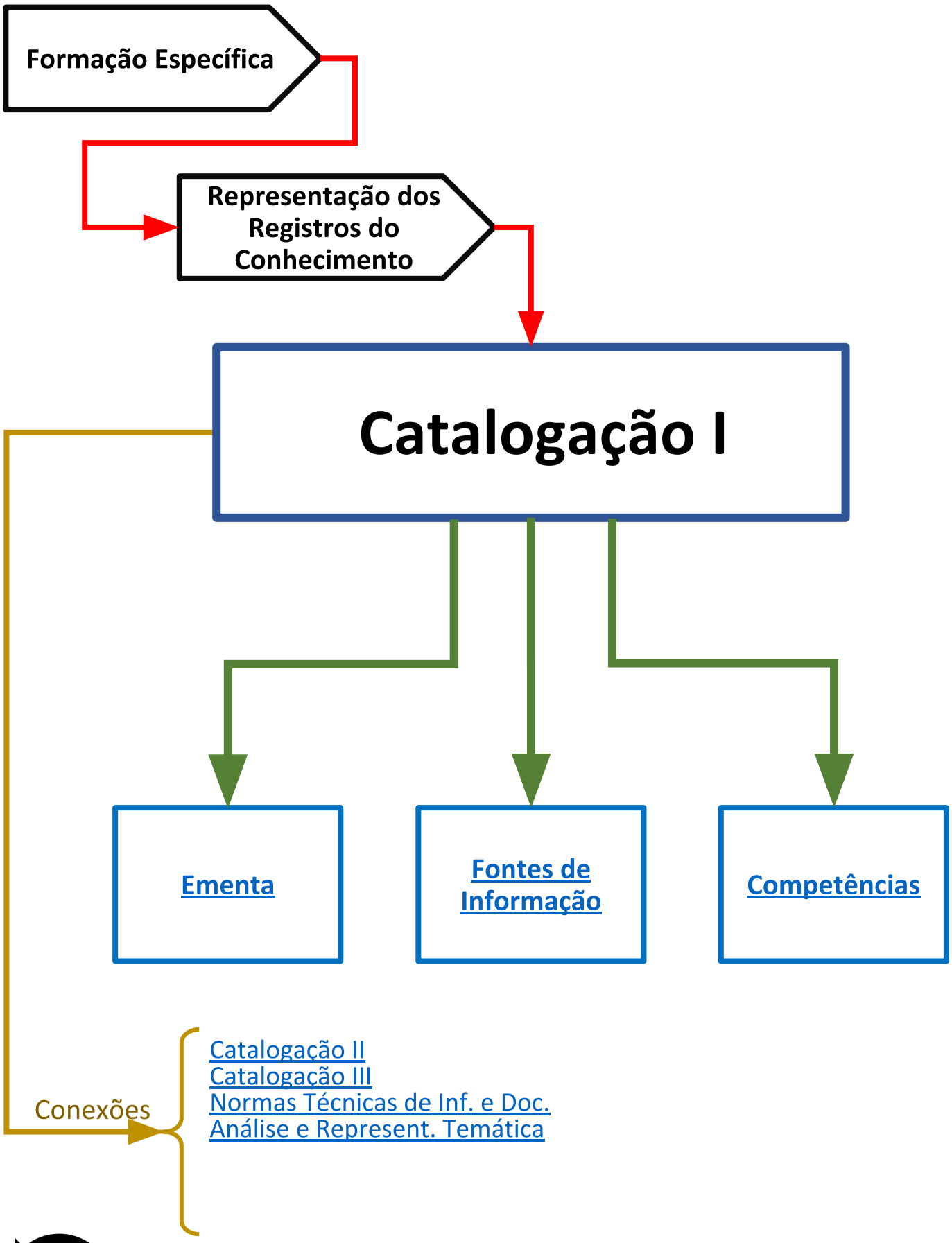
Artigo: Folksonomia: da salada de frutas à estruturação da informação - Blog do Arquivista 2.0

Artigo: Uma abordagem integrada sobre ontologias: Ciência da Informação, Ciência da Computação e Filosofia - Maurício Barcellos Almeida

Artigo: A ontologia na ciência da informação - Marta Sianes Oliveira do Nascimento et al

Competências Desenvolvidas:

Compreender os fundamentos, as funções e a importância das linguagens para representação temática de recursos informacionais na web; apresentar os procedimentos, as metodologias e os softwares de construção de linguagens de representação temática na web; identificar o uso e a aplicação das linguagens de representação temática na web na prática profissional em diferentes unidades de informação; conhecer novas tendências teóricas e metodológicas que norteiam a temática linguagens de representação na web, vistas como sistemas de organização do conhecimento.


Formação Específica
Representação dos Registros do Conhecimento
Catalogação I
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Catalogação II
Catalogação III
Normas Técnicas de Inf. e Doc.
Análise e Represent. Temática

Ementa:

Teoria da representação bibliográfica. Princípios internacionais de catalogação. Requisitos funcionais para registros bibliográficos. Regras internacionais para a descrição bibliográfica: ISBDs e AACR. Catálogo e catálogos em linha. Pontos de acesso ao registro bibliográfico e remissivas.

Bibliografia básica:

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. Revisão de 2002. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial, 2004.
MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Rio de Janeiro: Briquet de Lemos, 1995.
MEY, E. S. A. Não brigue com a catalogação!. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.
MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. Catalogação no plural. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
RIBEIRO, A. M. C. M. Catalogação de recursos bibliográficos. 2. ed., rev. e acrescida de índice. Brasília: Ed. do Autor, 2004.
ZAFALON, Z. R. Formato Marc 21 bibliográfico: estudo e aplicações para livros, folhetos, folhas impressas e manuscritos. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

Bibliografia complementar:

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÂES, M. H. A. Introdução ao controle bibliográfico. Brasilia:Briquet de Lemos, 1997.
DIAS, M. R. I. Catalogação e qualidade: breve estudo. Marília: UNESP/CGB, 1999. (Publicações Técnicas, 1)
FURRIE, B. O MARC bibliográfico: um guia introdutório; catalogação legível por computador. Brasilia: Thesaurus, 2000.
INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Functional requirements for bibliographic records. 2008. Disponível em: http://www.ifla.org/files/cataloguing/frbr/frbr_2008.pdf. Acesso em: 20 jun. 2008.
INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Declaração de princípios internacionais de catalogação. 2009. Disponível em: http://archive.ifla.org/VII/s13/icp/ICP-2009_pt-pt.pdf. Acesso em: 02 mar. 2009.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação)

LEBOEUF, P. O admirável mundo novo do FRBR (versão 5). 2007. Disponível em: http://www.imeicc5.com/download/portuguese/Presentations2c_BraveNewFRRWorld(PR)_Port.pdf. Acesso em: 23 set. 2009.

MARC Standards. 2010. Disponível em: http://www.loc.gov/marc/. Acesso em: 01 mar. 2008.

MEY, E. S. A. Catalogação e descrição bibliográfica: contribuições a uma teoria. Brasília: ABDF, 1987.

PRADO, H. A. Organização e administração de bibliotecas. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

RIBEIRO, A. M. C. M. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC 21. 4 ed. Brasília: Ed. do Autor, 2009.

SANTOS, P. L. V. A. C.; CORRÊA, R. M. R. Catalogação: trajetória para um código internacional. Niterói: Intertexto, 2009.

TAYLOR, A. G. (Ed.). Understanding FRBR: What It Is and How It Will Affect Our Retrieval. Westport, Connecticut: Libraries Unlimited, 2007. Disponível em: http://pi.library.yorku.ca/dspace/bitstream/handle/10315/1250/denton-frbr-and-the-history-ofcataloging.pdf?sequence=1. Acesso em: 22 mar. 2009.

Fontes de Informação:

International Federation of Library Associations and Institutions

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Inf. e Insituições

Biblioteca Nacional

ISKO Brasil - International Society for Knoledge Organization

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib)

Manual De Catalogação No Sistema Gerenciador Pergamum

Artigo: A Catalogação Bibliográfica até o Advento das Novas Tecnologias - Marysia Malheiros Fiuza

Artigo: A Catalogação Como Atividade Profissional Especializada E Objeto De Ensino Universitário - Dulce Maria Baptista

Artigo: Do Princípio Monográfico À Unidade Documentária: Exploração Dos Fundamentos Da Catalogação - Cristina Dotta Ortega

Artigo: Catalogação: uma revolução em curso - Dulce Baptista

Artigo: Panorama Da Catalogação No Brasil - Fernando Modesto

Artigo: Política De Indexação Na Catalogação De Assunto Em Bibliotecas Universitárias: A Visão Sociocognitiva Da Atuação Profissional Com Protocolo Verbal - Milena Polsinelli Rubi Mariângela Spotti Lopes Fujita

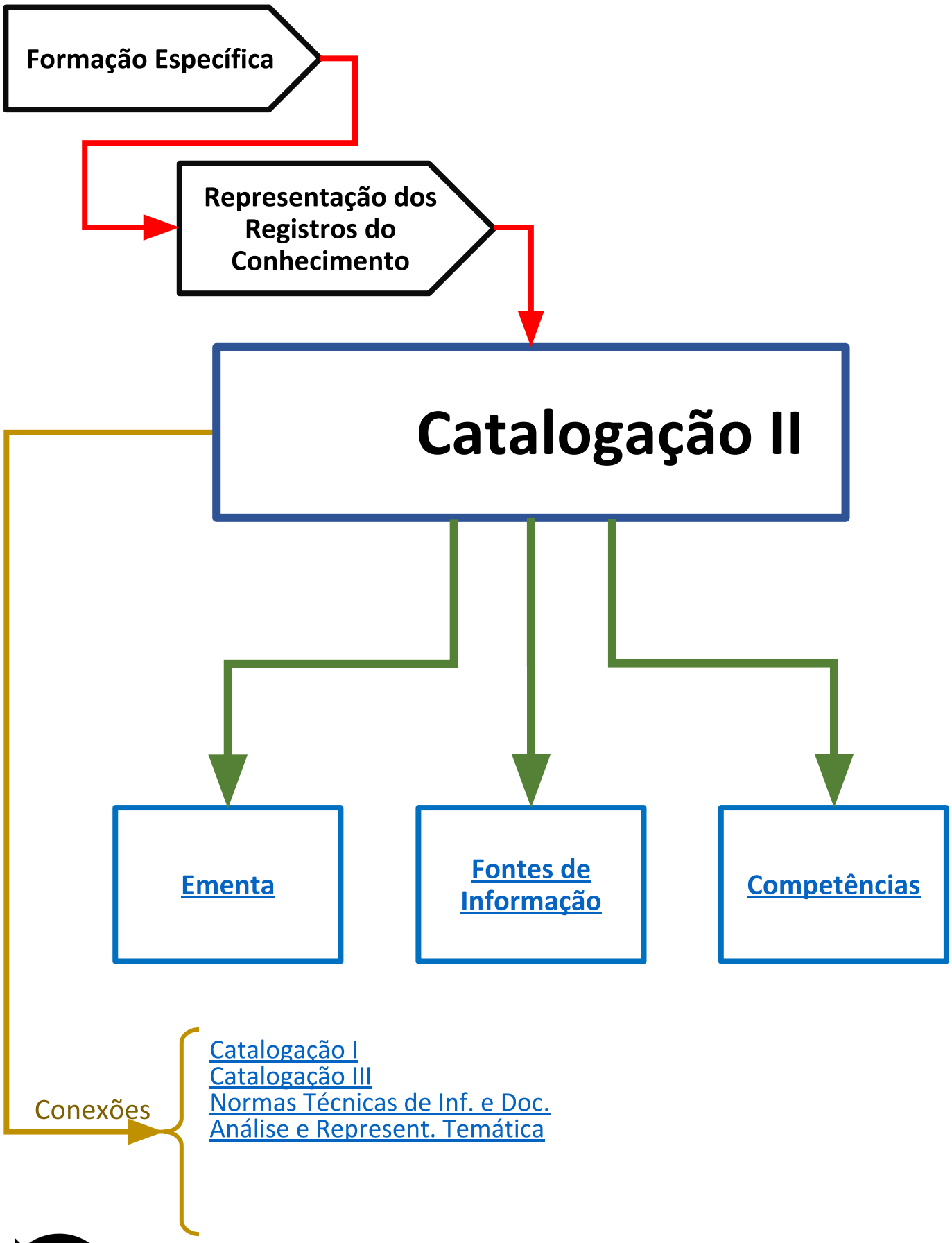
Artigo: Ensino De Catalogação: Da Teoria À Prática - Elisa Campos Machado

Artigo: Catalogação de Documentos Musicais Escritos - Maria Clara R. da S. Assunção

Video: Fala, Bibliotecária: Aacr2 X Isbd X Rda X Marc X Frbr

Competências Desenvolvidas:

Compreender os fundamentos teóricos da representação bibliográfica; compreender os princípios e objetivos da representação bibliográfica e dos catálogos; conhecer os diferentes tipos de catálogos; compreender o estabelecimento de pontos de acesso aos registros do conhecimento; conhecer e utilizar regras internacionais de representação bibliográfica.


Formação Específica
Representação dos Registros do Conhecimento
Catalogação II
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Catalogação I
Catalogação III
Normas Técnicas de Inf. e Doc.
Análise e Represent. Temática

Ementa:

Registros bibliográficos de livros, folhetos, materiais cartográficos, manuscritos, música, gravação de som, filmes cinematográficos e gravações de vídeo, materiais gráficos, artefatos tridimensionais e realia, recursos eletrônicos, microformas, recursos contínuos e analíticos.

Bibliografia básica:

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. Revisão de 2002. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial, 2004.
MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Rio de Janeiro: Briquet de Lemos, 1995.
MEY, E. S. A. Não brigue com a catalogação!. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.
MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. Catalogação no plural. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
RIBEIRO, A. M. C. M. Catalogação de recursos bibliográficos. 2. ed., rev. e acrescida de índice. Brasília: Ed. do Autor, 2004.
ZAFALON, Z. R. Formato Marc 21 bibliográfico: estudo e aplicações para livros, folhetos, folhas impressas e manuscritos. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

Bibliografia complementar:

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÂES, M. H. A. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.
DIAS, M. R. I. Catalogação e qualidade: breve estudo. Marília: UNESP/CGB, 1999. (Publicações Técnicas, 1)
FURRIE, B. O MARC bibliográfico: um guia introdutório; catalogação legível por computador. Brasilia: Thesaurus, 2000.
INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Functional requirements for bibliographic records. 2008. Disponível em: http://www.ifla.org/files/cataloguing/frbr/frbr_2008.pdf. Acesso em: 20 jun. 2008.
INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Declaração de princípios internacionais de catalogação. 2009. Disponível em: http://archive.ifla.org/VII/s13/icp/ICP-2009_pt-pt.pdf. Acesso em: 02 mar. 2009.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

LEBOEUF, P. O admirável mundo novo do FRBR (versão 5). 2007. Disponível em: http://www.imeicc5.com/download/portuguese/Presentations2c_BraveNewFRBRWorld(PR)_Port.pdf. Acesso em: 23 set. 2009.

MARC Standards. 2010. Disponível em: http://www.loc.gov/marc/. Acesso em: 01 mar. 2008.

MEY, E. S. A. Catalogação e descrição bibliográfica: contribuições a uma teoria. Brasília: ABDF, 1987.

PRADO, H. A. Organização e administração de bibliotecas. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

RIBEIRO, A. M. C. M. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC 21. 4 ed. Brasília: Ed. do Autor, 2009.

SANTOS, P. L. V. A. C.; CORRÊA, R. M. R. Catalogação: trajetória para um código internacional. Niterói: Intertexto, 2009.

TAYLOR, A. G. (Ed.). Understanding FRBR: What It Is and How It Will Affect Our Retrieval. Westport, Connecticut: Libraries Unlimited, 2007. Disponível em: http://pi.library.yorku.ca/dspace/bitstream/handle/10315/1250/denton-frbr-and-the-history-ofcataloging.pdf?sequence=1. Acesso em: 22 mar. 2009.

Fontes de Informação:

Wikipedia: Código de Catalogação Anglo Americano

Livro: AACR2 - Febab

Livro: Ensino De Catalogação: Da Teoria À Prática - Elisa Campos Machado, Rosangela von Helde, Sabrina Couto

Video: Catalogação Descritiva - EAD Pernambuco

Video: Conversations About RDA: Compare & Contrast: AACR2 & RDA in the Bibliographic Record - Library of Congress

Video: Playlist Cataloging & Metadata

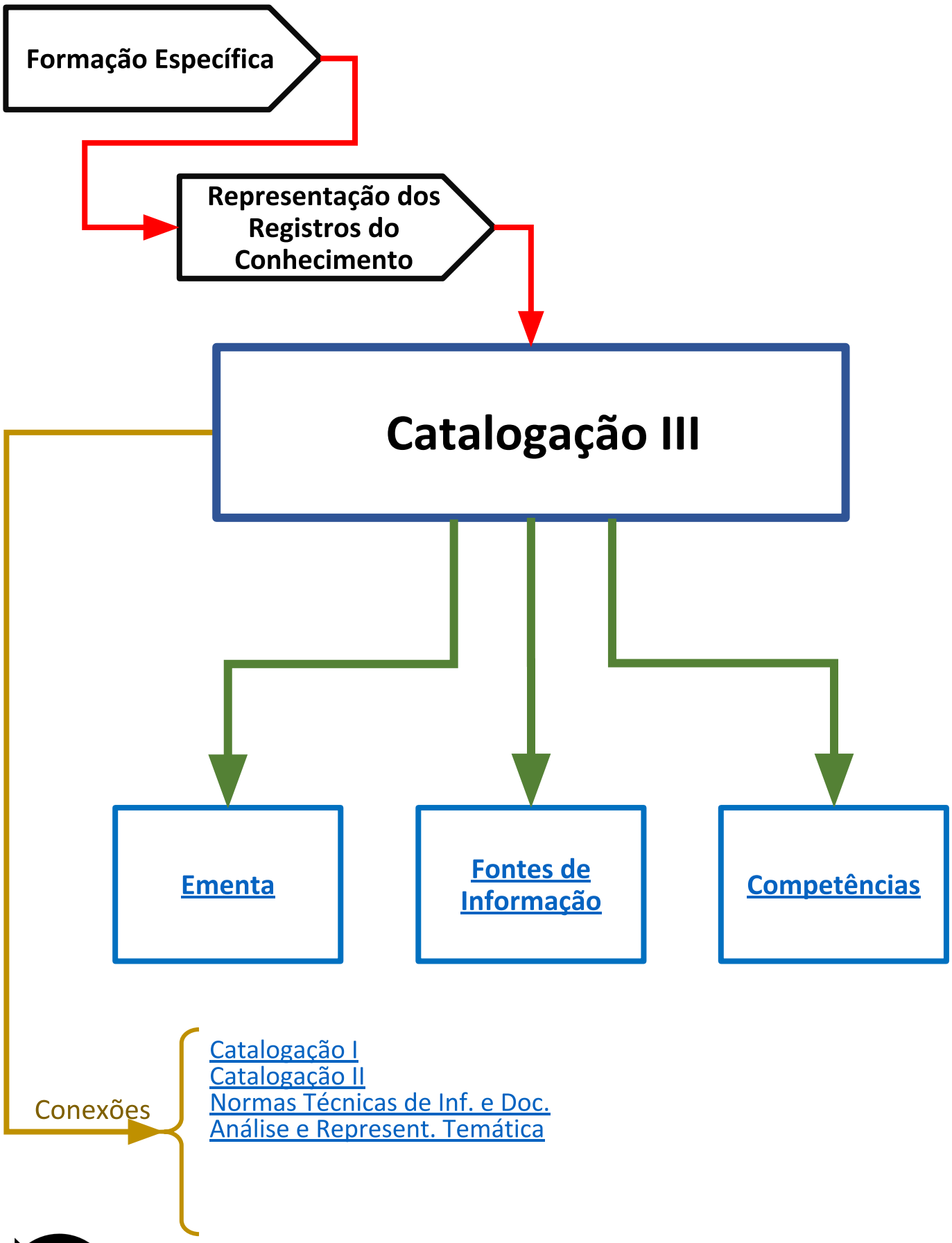
Video: Dr T.N.Dubey (Library cataloguing Practical part 1)

Video: Dr T.N. Dubey Library Cataloguing Unit 2

Video: Cataloguing (LIB)

Competências Desenvolvidas:

Conhecer e utilizar regras internacionais de representação bibliográfica; conhecer e elaborar registros bibliográficos de registros do conhecimento; elaborar os diferentes tipos de catálogos.


Formação Específica
Representação dos Registros do Conhecimento
Catalogação III
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Catalogação I
Catalogação II
Normas Técnicas de Inf. e Doc.
Análise e Represent. Temática

Ementa:

Formatos internacionalmente conhecidos para a representação bibliográfica. Formato MARC21 Bibliográfico, Autoridade, Comunidade, Coleção e Classificação. Formato MARC21 Bibliográfico. Dublin Core.

Bibliografia básica:

ANGELOZZI, S. M.; MARTÍN, S. G. Metadatos: para la descripción de recursos electrónicos en línea. Buenos Aires: Alfagrama, 2010.
FOULONNEAU, M.; RILEY, J. Metadata for digital resources: implementation, systems design and interoperability. Oxford: Chandos, 2008.
ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
SMIRAGLIA, R. P. (Ed.). Metadata: a cataloger´s primer. New York: Haworth, 2005. SMITH, G. Tagging: people-powered metadata for the social web. New York: New Riders, 2008.
STEWART, D. L. Building Enterprise Taxonomies. Oregon: Mokita Press, 2008.
SVENONIUS, E. The intellectual foundation of information organization. Cambridge: MIT Press, 2000.
VOUTSSAS MARQUEZ, J. Bibliotecas y publicaciones digitales. México, DF: UNAM, 2006.

Bibliografia complementar:

BAPTISTA, A. A.; MACHADO, A. B. Um gato preto num quarto escuro: falando sobre Metadados. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 25, n. 1, p. 77-90, jan./jun. 2001. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/380/1/RBBv25n1[1].baptista.%23572D5.pdf. Acesso em: 05 ago. 2010.
BAX, M. P. Introdução às linguagens de marcas. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 1, p. 32-38, jan./abr. 2001. Disponível em: http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewPDFInterstitial/221/196. Acesso em: 15 fev. 2009.
CAFÉ, L.; SANTOS, C.; MACEDO, F. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001. Acesso em: 05 ago. 2010.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

CÔRTE, A. R. e et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: processo de avaliação e seleção de softwares. Ciência da Informação, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s010019651999000300002. Acesso em: 05 ago. 2010.

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 13, n. 1, p. 2-17, na./abr. 2008.

DZIEKANIAK, G. V. et al. Uso do padrão MARC em bibliotecas universitárias da Região Sul do Brasil. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. 26, jul./dez. 2008. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDFInterstitial/7198/6645. Acesso em: 04 abr. 2009.

LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços bibliotecários à luz das inovações tecnológicas. Rev. Bibl. UFMG, v.23, n.1, p. 7-27, jan./jul. 1994.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. Integração e interoperabilidade no acesso a recursos informacionais eletrônicos em C&T: a proposta da Biblioteca Digital Brasileira. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 3, p. 24-33, set./dez. 2001.

RODRIGUES, A. M. M.; PRUDÊNCIO, R. B. C. Automação: a inserção da biblioteca na tecnologia da informação. Biblionline, v. 5, n. 1/2, 2009.

SAYÃO, L. F. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL.TransInformação, Campinas, 19(1): 65-82, jan./abr., 2007. Disponível em: http://revistas.puccampinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=469&article=245&mode=pdf. Acesso em: 20 fev. 2009.

SAYÃO, L. F. Padrões para bibliotecas digitais abertas e interoperáveis. Enc. Bibli.: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., jan./jun. 2007.

SMIRAGLIA, R. P. Further Reflections on the Nature of 'A Work': An Introduction. Cataloging&Classification Quarterly, v. 33, n. ¾, p. 1-11, 2002.

Fontes de Informação:

Vikipedia: Formato MARC

Manual: Manual MARC 21

Manual: Site Oficial Marc 21

Slides: MARC 21 - BCI 2019

Video: MARC 21 - Marinda K

Video: Serie Procesos Técnicos: MARC 21 vol. 2 "Su estructura" - Bibliotecno Bibliotecologia

Wikipedia: Dublin Core

Manual: Site Oficial Dublin Core

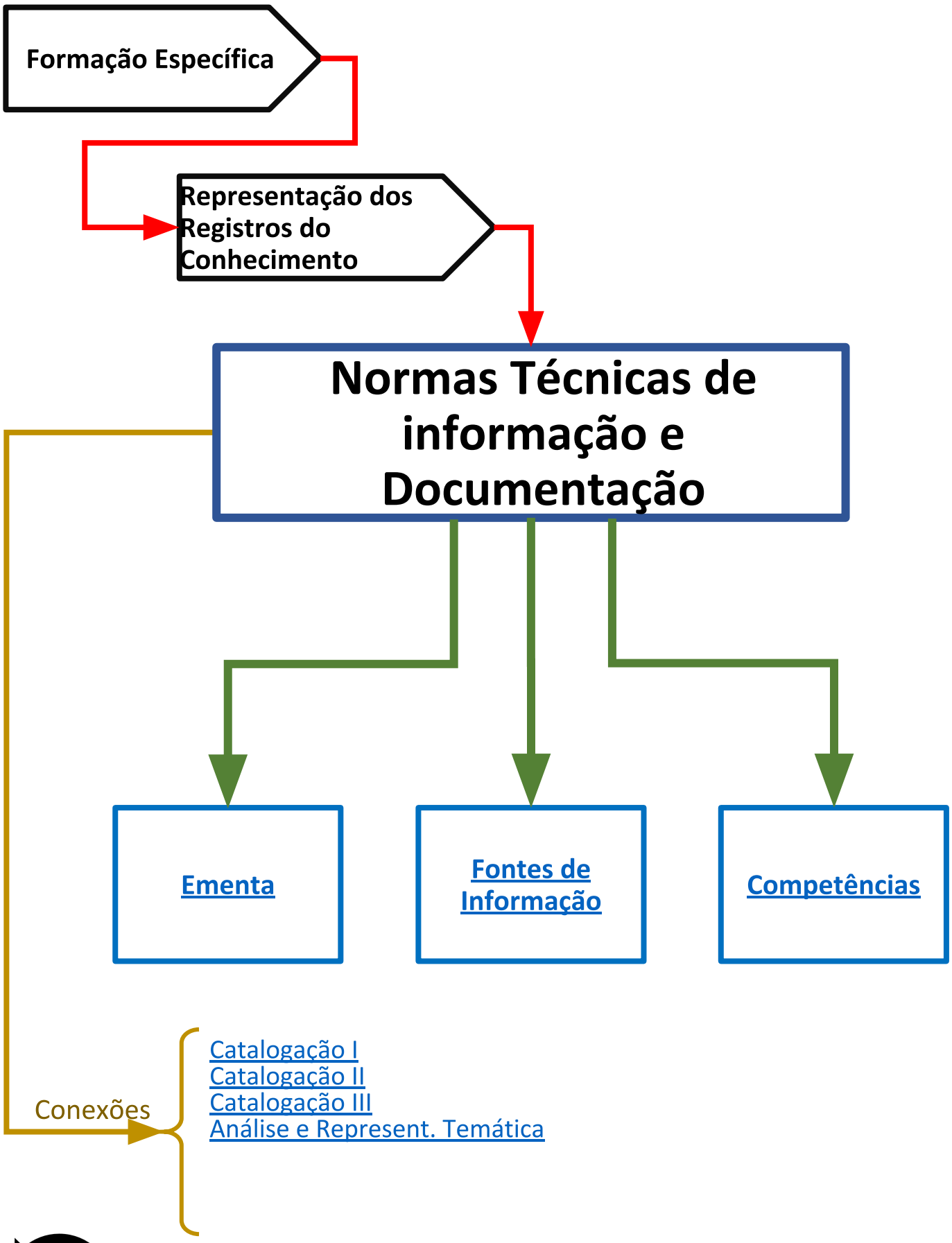
Video: Dublín Core para principiantes - Vaiocron Polarix

Video: Canal Dublin Core Metadata Initiative (DCMI)

Video: Seminário Metadados para representação e recuperação da informação em ambiente web - Rachel Cristina Vesu Alves (UNESP Marília)

Competências Desenvolvidas:

Compreender a necessidade de adoção de padrões de reconhecimento internacional para a representação bibliográfica e o intercâmbio de dados; conhecer a família MARC21 (Bibliográfico, Autoridade, Comunidade, Coleção, Classificação); compreender e elaborar registros bibliográficos em formato MARC21 Bibliográfico e Dublin Core.


Formação Específica
Representação dos Registros do Conhecimento
Normas Técnicas de informação e Documentação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Catalogação I
Catalogação II
Catalogação III
Análise e Represent. Temática

Normas Tècnicas de Documentação e Informação

Ementa:

Normas internacionais e brasileiras de informação e documentação: ISO, NBR e Vancouver.

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10518:2005 - Informação e documentação - Guias de unidades informacionais – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10519:1988 - Critérios de avaliação de documentos de arquivo - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10525:2005 - Informação e documentação - Número padrão internacional para publicação seriada - ISSN. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10719:2011 - Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12225:2004 - Informação e documentação - Lombada - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12676:1992 - Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724:2011 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287:2011 - Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

Ementa:

Bibliografia Básica (continuação):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15437:2006 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 5892:1989 - Norma para datar. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6021:2003 - Informação e documentação - Publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2003 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6024:2012 - Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6025:2002 - Informação e documentação - Revisão de originais e provas. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6027:2012 Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6028:2003 - Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6029:2006 - Informação e documentação - Livros e folhetos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6032:1989 - Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6033:1989 - Ordem alfabética. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6034:2004 - Informação e documentação - Índice - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

Ementa:

Bibliografia Básica (continuação):

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9578:1986 - Arquivos – Terminologia. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 2108:2006 - Informação e documentação - Número Padrão Internacional de Livro (ISBN). Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

Bibliografia complementar:

ISO 10160:1997 - Information and documentation -- Open Systems Interconnection -- Interlibrary Loan Application Service Definition. Genebra: ISO, 1997.
ISO 10161-1:1997 - Information and documentation -- Open Systems Interconnection -- Interlibrary Loan Application Protocol Specification-- Part 1: Protocol specification. Genebra: ISO, 1997.
ISO 10161-2:1997 - Information and documentation -- Open Systems Interconnection -- Interlibrary Loan. Application Protocol Specification-- Part 2: Protocol implementation conformance statement (PICS) proforma. Genebra: ISO, 1997.
ISO 10241-1:2011 - Terminological entries in standards-- Part 1: General requirements and examples of presentation. Genebra: ISO, 2011.
ISO 10241-2:2012 - Terminological entries in standards-- Part 2: Adoption of standardized terminological entries. Genebra: ISO, 2012.
ISO 11620:2008 - Information and documentation -- Library performance indicators. Genebra: ISO, 2008.
ISO 11799:2003 - Information and documentation -- Document storage requirements for archive and library materials. Genebra: ISO, 2003.
ISO 12083:1994 - Information and documentation -- Electronic manuscript preparation and markup. Genebra: ISO, 1994.
ISO 12615:2004 - Bibliographic references and source identifiers for terminology work. Genebra: ISO, 2004.
ISO 12620:2009 - Terminology and other language and content resources -- Specification of data categories and management of a Data Category Registry for language resources. Genebra: ISO, 2009.
ISO 13008:2012 - Information and documentation -- Digital records conversion and migration process. Genebra: ISO, 2012.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

ISO 15489-1:2001 - Information and documentation -- Records management-- Part 1: Genera. Genebra: ISO, 2001.
ISO 15511:2011 - Information and documentation -- International standard identifier for libraries and related organizations (ISIL) . Genebra: ISO, 2011.
ISO 15836:2009 - Information and documentation -- The Dublin Core metadata element set. Genebra: ISO, 2009.
ISO 16175-1:2010 - Information and documentation -- Principles and functional requirements for records in electronic office environments-- Part 1: Overview and statement of principles. Genebra: ISO, 2010.
ISO 16175-2:2011 - Information and documentation -- Principles and functional requirements for records in electronic office environments-- Part 2: Guidelines and functional requirements for digital records management systems. Genebra: ISO, 2011.
ISO 16175-3:2010 - Information and documentation -- Principles and functional requirements for records in electronic office environments-- Part 3: Guidelines and functional requirements for records in business systems. Genebra: ISO, 2010.
ISO 18:1981 - Documentation -- Contents list of periodicals. Genebra: ISO, 1981.
ISO 21127:2006 - Information and documentation -- A reference ontology for the interchange of cultural heritage information. Genebra: ISO, 2006.
ISO 214:1976 - Documentation -- Abstracts for publications and documentation. Genebra: ISO, 1976.
ISO 2145:1978 - Documentation -- Numbering of divisions and subdivisions in written documents. Genebra: ISO, 1978.
ISO 215:1986 - Documentation -- Presentation of contributions to periodicals and other serials. Genebra: ISO, 1986.
ISO 22274:2013 - Systems to manage terminology, knowledge and content -- Conceptrelated aspects for developing and internationalizing classification systems. Genebra: ISO, 2013.
ISO 23081-1:2006 - Information and documentation -- Records management processes -- Metadata for records-- Part 1: Principles. Genebra: ISO, 2006.
ISO 23081-2:2009 - Information and documentation -- Managing metadata for records-- Part 2: Conceptual and implementation issues. Genebra: ISO, 2009.
ISO 23950:1998 - Information and documentation -- Information retrieval (Z39.50) -- Application service definition and protocol specification. Genebra: ISO, 1998.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

ISO 24619:2011 - Language resource management -- Persistent identification and sustainable access (PISA) . Genebra: ISO, 2011.
ISO 25577:2013 - Information and documentation -- MarcXchange. Genebra: ISO, 2013.
ISO 25964-1:2011 - Information and documentation -- Thesauri and interoperability with other vocabularies-- Part 1: Thesauri for information retrieval. Genebra: ISO, 2011.
ISO 25964-2:2013 - Information and documentation -- Thesauri and interoperability with other vocabularies-- Part 2: Interoperability with other vocabularies. Genebra: ISO, 2013.
ISO 26162:2012 - Systems to manage terminology, knowledge and content -- Design, implementation and maintenance of terminology management systems. Genebra: ISO, 2012.
ISO 26324:2012 - Information and documentation -- Digital object identifier system. Genebra: ISO, 2012.
ISO 2709:2008 - Information and documentation -- Format for information exchange. Genebra: ISO, 2008.
ISO 28500:2009 - Information and documentation -- WARC file format. Genebra: ISO, 2009.
ISO 29383:2010 - Terminology policies -- Development and implementation. Genebra: ISO, 2010.
ISO 30300:2011 - Information and documentation -- Management systems for records -- Fundamentals and vocabulary. Genebra: ISO, 2011.
ISO 30301:2011 - Information and documentation -- Management systems for records -- Requirements. Genebra: ISO, 2011.
ISO 4:1997 - Information and documentation -- Rules for the abbreviation of title words and titles of publications. Genebra: ISO, 1997.
ISO 5127:2001 - Information and documentation -- Vocabulary. Genebra: ISO, 2001.
ISO 5963:1985 - Documentation -- Methods for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms. Genebra: ISO, 1985.
ISO 690:2010 - Information and documentation -- Guidelines for bibliographic references and citations to information resources. Genebra: ISO, 2010.
ISO 7144:1986 - Documentation -- Presentation of theses and similar documents. Genebra: ISO, 1986.
ISO 7154:1983 - Documentation -- Bibliographic filing principles. Genebra: ISO, 1983.
ISO 7220:1996 - Information and documentation -- Presentation of catalogues of standards. Genebra: ISO, 1996.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

ISO 7275:1985 - Documentation -- Presentation of title information of series. Genebra: ISO, 1985.
ISO 8:1977 - Documentation -- Presentation of periodicals. Genebra: ISO, 1997.
ISO 832:1994 - Information and documentation -- Bibliographic description and references -- Rules for the abbreviation of bibliographic terms. Genebra: ISO, 1994.
ISO 8777:1993 - Information and documentation -- Commands for interactive text searching. Genebra: ISO, 1993.
ISO 999:1996 - Information and documentation -- Guidelines for the content, organization and presentation of indexes. Genebra: ISO, 1996.
ISO/TR 11219:2012 - Information and documentation - Qualitative conditions and basic statistics for library buildings -- Space, function and design. Genebra: ISO, 2012.
ISO/TR 13028:2010 - Information and documentation - Implementation guidelines for digitization of records. Genebra: ISO, 2010.
ISO/TR 28118:2009 - Information and documentation -- Performance indicators for national libraries. Genebra: ISO, 2009.

Fontes de Informação:

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT

International Organization for Standardization ISO

Catálogo On Line ABNT e Outras Normas

Manual de Normalização de documentos Científicos (Conf. ABNT)

Manual Para Elaboração E Normalização De Trabalhos Acadêmicos Conforme Normas Da Abn

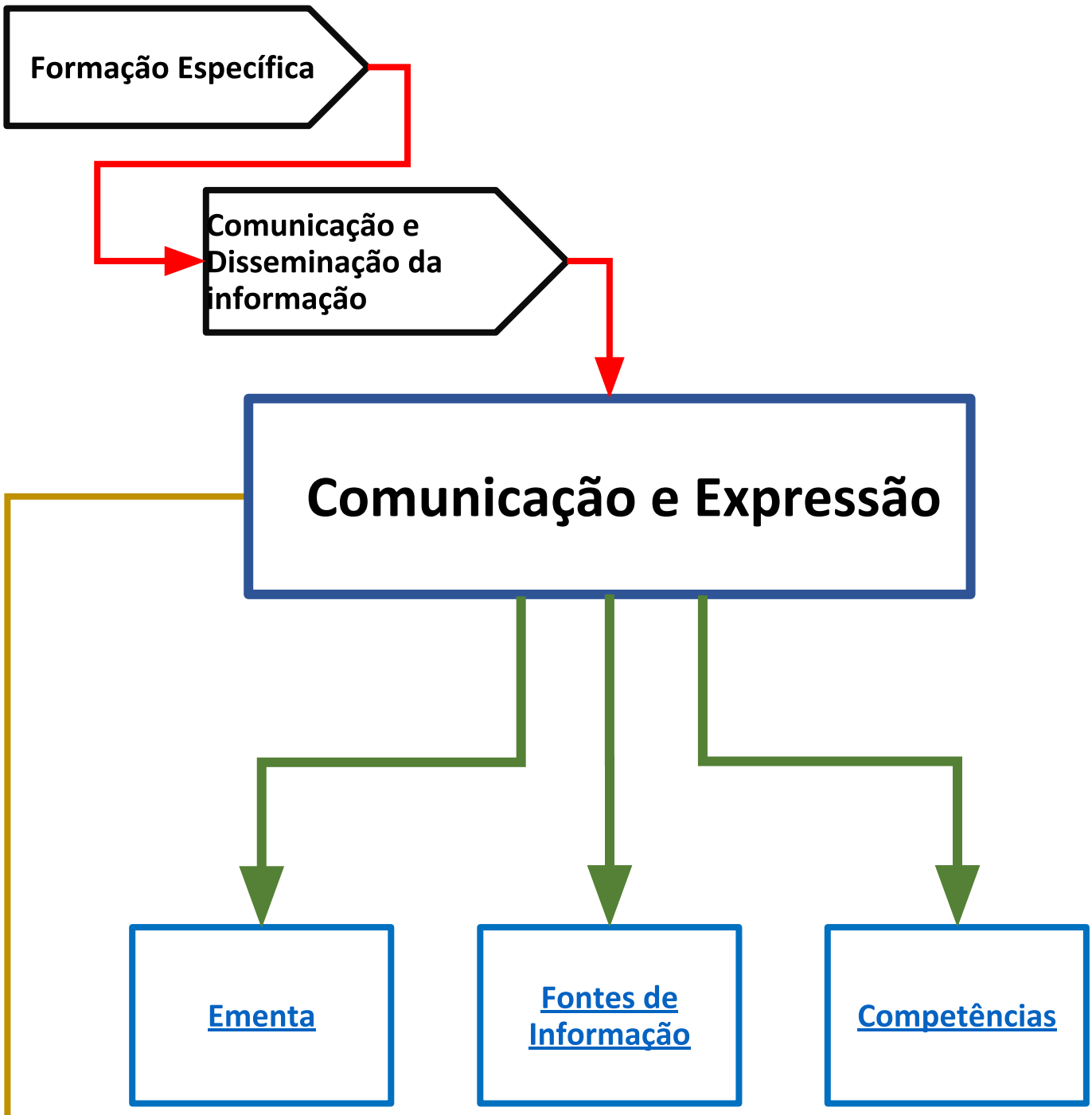
Manual de Estilo Acadêmico UFBA

Video: Normas ABNT: Formatação de Capa, Sumário, Conteúdo, Referências Bibliográficas e Numeração no Word

Video: Curso de Metodologia Científica — Aula 09 — Regras da ABNT (1a parte)

Competências Desenvolvidas:

Apresentar habilidade de consulta, compreensão e aplicação das normas técnicas de informação e documentação em atividades da área de Biblioteconomia e de Ciência da Informação.



Conexões

- Introdução ao Trab. Científico
- Metodologia da Pesquisa
- TCC I
- TCC II
- Estágio I, II, III, IV, V
- Discurso, História e Memória
- Análise das práticas culturais e discursivas

Ementa:

Aprimoramento da expressão oral, leitura e análise de texto, produção de textos.

Bibliografia básica:

BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela sociolinguística. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
CINTRA, J. C. Técnica de apresentação. São Paulo: Sonopress, 2006. 1DVD.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
SANTOS, G. R. C. M.; MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. Curitiba: Ibpex, 2008.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, M. M. Marxismo e filosofia da linguagem. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
BARROS, D. L.; FIORIN, J. L. (orgs.). Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin, Mikhail. São Paulo: Edusp, 1994.
BRANDÃO, H. H. N. Introdução à Análise do Discurso. 6 ed. Campinas: EdUnicamp, 1997.
FOLHA DE S. PAULO. Manual da redação. São Paulo: Publifolha, 2001.
GERALDI, J. W. Portos de passagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
KOCK. Coesão Textual. São Paulo: Ática, 1999.
LOPES, E. Fundamentos da Linguística contemporânea. 20 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
MANDRYK, D.; FARACO, C. A. Língua Portuguesa - Prática de redação para estudantes universitários. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Primeiros Passos, v. 184).
SAUSSURE, F. Curso de Linguística geral. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Fontes de Informação:

Video: Filosofia - O que é a Retórica? - Sexto Quadrante

Wikipedia: Retórica

Artigo: Retórica - Infoescola - Antonio Gasparetto Junior

Video: Português no ENEM: Os Implícitos Textuais

Video: Leitura e produção de texto - Aula 17 - Licenciatura - A estrutura do parágrafo e do texto - UNIVESP

Tabela: Quadro de elementos coesivos sequenciais

Tabela: Lista de Verbos para Objetivos

Artigo: Pressuposição E Implicaturas Griceanas: Considerações Sobre As Inferências Dos Verbos Factivos - Andressa D'Ávila1

Artigo: Tamplate de Paper (Artigo Científico Curto)

Artigo: UNICAMP - Como preparar um Painel - Felipe W. Amorim

Artigo: Gênero Discursivo E Tipo Textual - Jane Quintiliano G. Silva

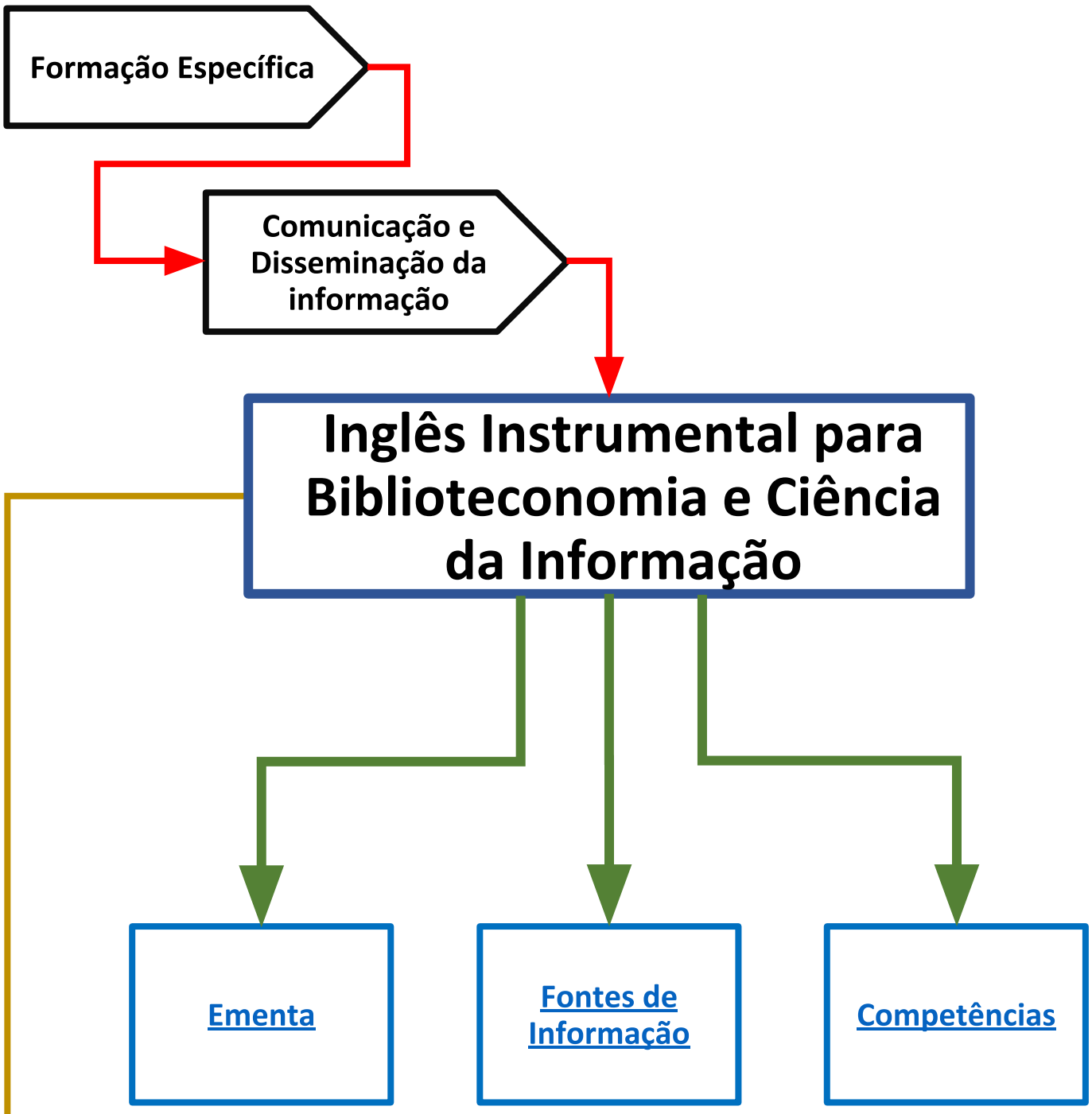
Tabela: Lista de Verbos Dicendi

Livro: Como ordenar as ideias - Edivaldo Boaventura

Artigo: Estrutura E Elementos De Um Projeto De Pesquisa Ii: Elementos Textuais

Competências Desenvolvidas:

Fazer que o aluno seja capaz de: ler criticamente textos de várias procedências; utilizar a expressão oral com clareza e coerência; produzir textos diversos com foco na
redação científica.



Conexões

- Análise Temática
- Indexação e Resumos
- Linguagens documentárias I
- Linguagens documentárias II
- Linguagens documentárias III
- Catalogação I
- Catalogação II
- Catalogação III
- Normas Técnicas de Inf. e Doc.
- Análise e Represent. Temática

Inglês Instrumental para Biblioteconomia e Ciência da informação

Ementa:

Aspectos envolvidos no ato da leitura, discussão geral do texto e de vocabulário (predição), técnicas de leitura: Skimming e Scanning, estrutura textual: microestrutura e macroestrutura, o processo de compreensão: formas explícitas e implícitas, o uso do dicionário e a tradução, as características do discurso científico, o estudo semântico de palavras e frases, a estrutura de modificação, partes do texto.

Bibliografia básica:

CAMBRIDGE ENGLISH DICTIONARY. London: Tophi books, 1990.
DIAS, R. Inglês Instrumental: leitura crítica: uma abordagem construtivista. Belo Horizonte: Mazza, 1988.
EVARISTO, S. et al. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, 1996.
HUTCHINSON, T.; WATER, A. English for Specific Purposes: A Learning-centred Approach. CUP, 1986.
LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman, 1995.
SOCORRO, E. et al. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. Teresina: Halley S.A.,1996.

Bibliografia complementar:

CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, 1995.
DICTIONARY OF ENGLISH LANGUAGE AND CULTURE. Longman, 1992.
GRELLET, F. Developing Reading Skills. CUP, 1981..
MARQUES, A.; DRAPPER, D. Dicionário Inglês/Português, Português/ Inglês. São Paulo: Ática, 1984.
MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge: C.U.P., 1995.
OXFORD ADVANCED LEARNERS DICTIONARY OF CURRENT ENGLISH. Oxford: O.U.P., 1978.
CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, 1995.
DICTIONARY OF ENGLISH LANGUAGE AND CULTURE. Longman, 1992.
GRELLET, F. Developing Reading Skills. CUP, 1981..
MARQUES, A.; DRAPPER, D. Dicionário Inglês/Português, Português/ Inglês. São Paulo: Ática, 1984.
MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge: C.U.P., 1995.
OXFORD ADVANCED LEARNERS DICTIONARY OF CURRENT ENGLISH. Oxford: O.U.P., 1978.

Fontes de Informação:

Podcast: 6 Minute English

Curso: My English on Line

Curso: Idiomas Sem Fronterias

Video: Canal English in Brazil by Carina Fragozo

Podcast: Nerdcast Speak English

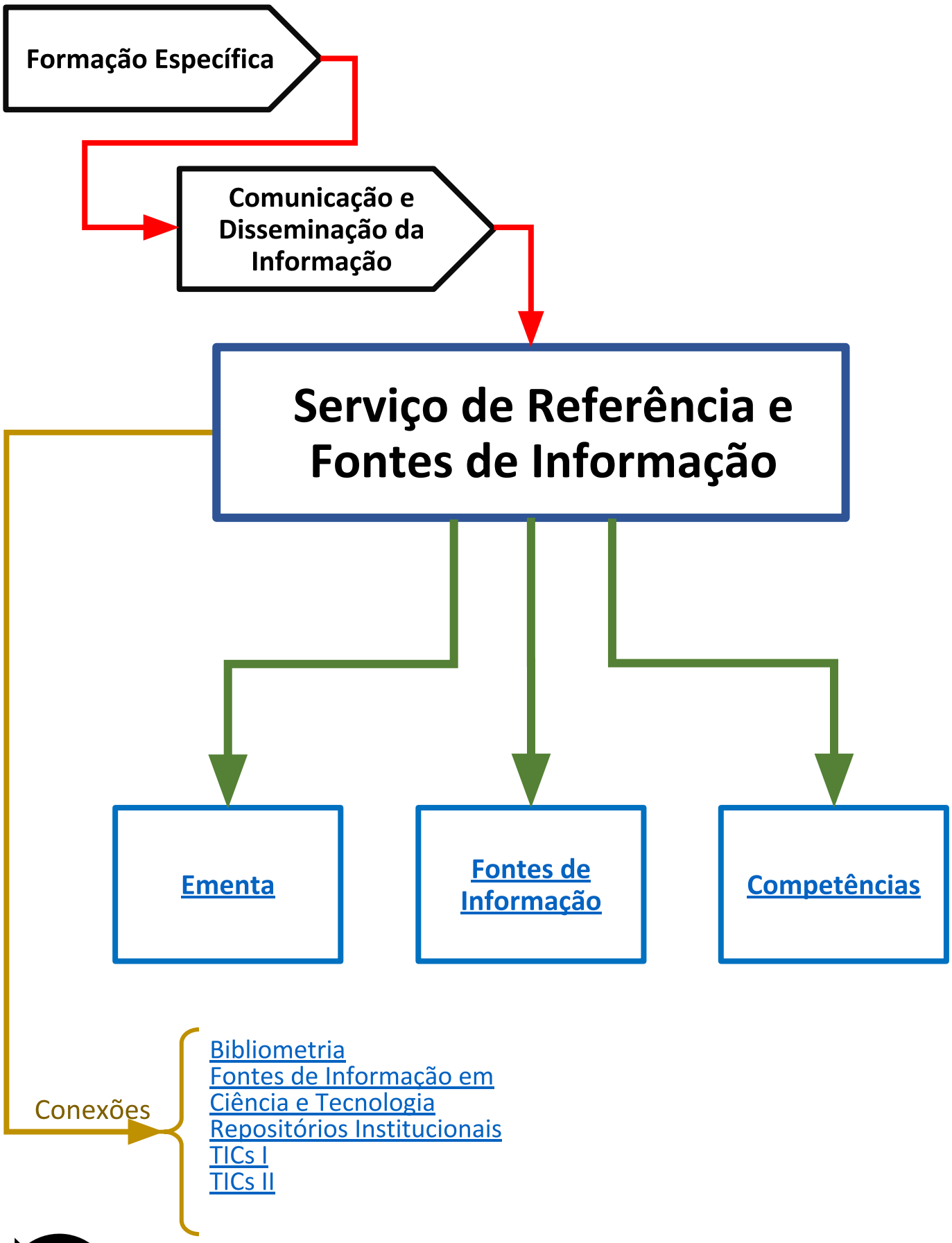
Livro: Essential Grammar in Use - Raymond Murphy

Livro: English Grammar in Use - Raymond Murphy

Livro: Advanced Grammar in Use - Martin Hewings

Competências Desenvolvidas:

Habilitar o aluno a fazer uso de estratégias e tipos de leitura que o auxiliem na compreensão de textos de sua área profissional em inglês.


Formação Específica
Comunicação e Disseminação da Informação
Serviço de Referência e Fontes de Informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Bibliometria
Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia
Repositórios Institucionais
TICs I
TICs II

Serviço de Referência e Fontes de Informação

Ementa:

Diagnóstico, caracterização e conhecimento dos Serviços de Referência e as Fontes de informação em biblioteconomia e ciência da informação, das redes de informação, comunicação, colaboração e interatividade voltadas ao SRI, estratégias de otimização do uso dos produtos e serviços promovidos pela unidade de informação, administração e supervisão dos recursos humanos do SRI. Estratégias de disseminação seletiva da informação.

Bibliografia básica:

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. Fontes de informação especializada: características e utilização. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1993.
FIGUEIREDO, N. Serviços de referência & informação. São Paulo: Polis, 1992.
FIGUEIREDO, N. Textos avançados em referência & informação. São Paulo: Polis, 1996.
LANCASTER, F.W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília : Briquet de Lemos, 1996.
PENNA, C.V. ; FOSKETT, D.J. ; SEWEL, P.H. Serviços de informação e biblioteca: um manual para planejadores. São Paulo: Pioneira, 1977.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA MORAES, Giseli; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 35, n. 3, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a12. Acesso em: 13 ago. 2007.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.
CHAVES RAMOS, Hélia CARVALHO, Fernanda; BASTOS DA CUNHA, Murilo. Avaliação do uso do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas: um serviço de informação destinada à microempresa brasileira. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 35, n. 3, 2007. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/807. Acesso em: 13 ago. 2007.
D'ANDRÉA, Carlos. Estratégias de produção e organização de informações na web: conceitos para a análise de documentos na internet. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 35, n. 3, 2007. Disponível em: http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=786. Acesso em: 13 ago. 2007.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

DHOLAKIA, Nikhilesh, MUNDORF, Norbert and DHOLAKIA, Ruby Roy. Novos serviços de informação e comunicação: um quadro de referência estratégico. Ciência da Informação, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651997000300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 ago. 2007.

GONTOW, Rejane. Serviço de informação e assistência tecnológica para o segmento agroindustrial de alimentos. Ciência da Informação, v. 26, n. 3, 1997.

HOFFMAN, K.D.; BATESON, J.E. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos. São Paulo : Pioneira/Thomson Learning, 2006.

NASCIMENTO, Maria; BURIN, Camila. A presença da web nos serviços de referência em unidades de informação: revisão da literatura. Revista ACB, Brasília, DF, v. 11, n. 1, p.129142, 2006. Disponível em: http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=175. Acesso em: 13 ago. 2007.

REBELLO, Maria Alice de França Rangel. Implantação do Programa 5S para a conquista de um ambiente de qualidade na biblioteca do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Campinas, v. 3, n. 1, p. 80-100, 2004. Disponível em: http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=54. Acesso em: 13 ago. 2007.

REITZ, J.M. ODLIS: Online Dictionary for Library and Information Science. [s.l.]: Libraries Unlimited, jun./2004. Disponível em: http://lu.com/odlis. Acesso em: 04 jun. 2006.

SANTOS, L.C. ; FACHIN, G.R.B. ; RADOS, G.J.V. Gerenciando processos de serviços em bibliotecas. Ciência da Informação, Brasília, v. 32, n. 2, 2003. Disponível em: http://www.ibict.br/cienciadainformacao/include/getdoc.php?id=439&article=155&mode=pdf. Acesso em: 13 ago. 2007.

SILVA, Cléber Domingos Cunha da, COELHO, Helena Lutéscia Luna, ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado et al. Drug information centre: contribution for rational use of drugs. Cad. Saúde Pública, v. 13, n. 3, p. 531-535, 1997. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1997000300029&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 ago. 2007.

TEIXEIRA, Robson da Silva. Serviço de recuperação da informação na biblioteca de um laboratório farmacêutico - um estudo prático. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 2, n. 2, p. 80-89, 2005. Disponível em: http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=35. Acesso em: 13 ago. 2007.

Serviço de Referência e Fontes de Informação

Fontes de Informação:

Artigo: Media and Information Literacy - Unesco

Ilustração: Cinco Leis da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) - Unesco

Artigo: Fontes de Informação: conceitos e tipos - Biblioteconomia Digital

Video: Quais São as Fontes Primárias e Secundárias ? - Guia da Monografia

Tabela: Information Sources: Primary, Secondary, and Tertiary Sources, and Gray literature

Artigo: BVS - Tipologia das fontes de informação

Artigo: Fontes Primárias, Secundárias e Terciárias - BV Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação

Artigo: O que é literatura cinzenta? - Portal do Bibliotecário

Video: Fala, Bibliotecária: Literatura Cinzenta X Literatura Branca

Video: Serviço de Referência e Informação - EAD Pernambuco

Artigo: Fontes de Informação - Sistema de Bibliotecas da Unicamp

Site: Agência Brasileira do ISBN

Site: Centro Brasileiro do ISSN

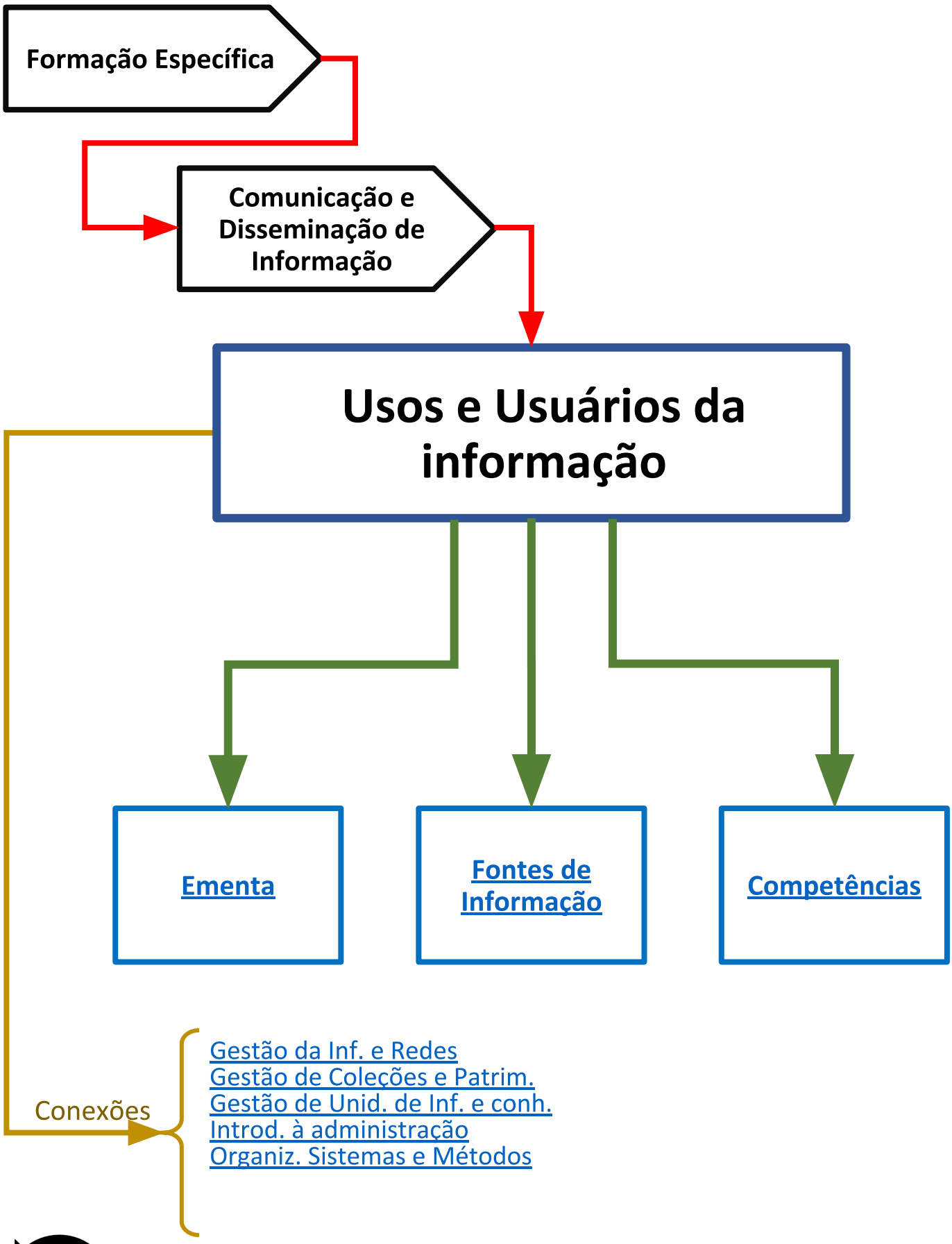
Site: DOI – Digital Object Identifier

Artigo: Fontes de informação na internet: como avaliar? - SIBI PUC Rio

Slides: Aula fontes de informação - Sistema de Bibliotecas da UEL

Competências Desenvolvidas:

Desenvolver competências para comunicação interpessoal e em rede no aluno, orientando-o para obtenção de conhecimentos sobre as teorias, vertentes e escolas voltadas ao Serviço de Referência e informação, dominando sua historicidade e prospecção. Promover a aptidão para otimizar os produtos e serviços de informação a partir de estratégias de marketing, publicidade e comunicação e ainda para otimizar ações de promoção de uso de informação na sociedade em geral, seja ela de cunho cultural, científica ou tecnológica. Utilizar de modo proativo as tecnologias da informação para prestação de serviços virtuais e colaborativos no oferecimento de produtos e serviços de informação. Ao final da disciplina, o aluno deverá também conhecer as obras de referência e sua sistematização e utilizar as fontes de informação em Biblioteconomia e Ciência da informação.


Formação Específica
Comunicação e Disseminação de Informação
Usos e Usuários da informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Gestão da Inf. e Redes
Gestão de Coleções e Patrim.
Gestão de Unid. de Inf. e conh.
Introd. à administração
Organiz. Sistemas e Métodos

Usos e Usuários da Informação

Ementa:

Conceito, teorias e metodologias de estudos de usuário e comunidade usuária, físicos e virtuais; necessidades e demandas de informação; comportamento e atitudes de busca e uso de informação, competência informacional, educação de usuário.

Bibliografia básica:

ESTUDOS avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Brasília: ABDF, 1982.

FIGUEIREDO, N. M. de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994.

LANCASTER, F. W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

Bibliografia complementar:

CALVA GONZÁLEZ, Juan José. El comportamiento en la búsqueda de información de los investigadores del área de humanidades y ciencias sociales. Investigación bibliotecológica, v. 13, n. 27, jul/dic. 1999. Disponível em: revistas.unam.mx/index.php/ibi/article/download/3917/3469. Acesso em: 21 jan. 2014.

CALVA-GONZÁLEZ, Juan José. Las necesidades de información de los investigadores del área de Humanidades y Ciencias Sociales. Revista general de información y documentación, v. 13, n. 2, p. 155-180, 2003. Disponível em: revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/viewFile/RGID0303220155A/9952. Acesso em: 21jan. 2014.

CUNHA, A. A. L. ; CENDON, B. V. Uso de bibliotecas digitais de periódicos: um estudo comparativo do uso do Portal de Periódicos CAPES entre áreas do conhecimento. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 15, n.1, p. 70-91, jan./abr. 2010.

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. Ciência da Informação, Brasília, v.31, n.3, p. 18-25, set.1dez. 2002.

GARCIA, J. C. R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. I , jan.1abr. 2000. p.103-117.

Usos e Usuários da Informação

Fontes de Informação:

Artigo: Usos e Usuários da Informação - Maria Matilde Kronka Dias Daniela Pires

Artigo: Estudo De Usos E Usuários Da Informação: Uma Abordagem Em Diferentes Contextos - Álamo Chaves de Oliveira Pinheiro et al

Livro: Usos e usuários da informação - Maria Matilde Kronka Dias E Daniela Pires

Video: Usos e usuários da informação - aula introdutória - Biblio em Foco

Video: Comportamento Informacional - Profa. Lívia Carvalho

Artigo: Estudos de Usuários: Visão Global dos Métodos de Coleta de Dados - Sofia Galvão Baptista e Murilo Bastos da Cunha

Slide: Estudo de Usuários - Conceitos e Aplicações - Cláudio Diniz Alves

Artigo: Estudos De Usuários Da Informação - Carta Capital

Artigo: Leituras sobre usuário e uso de informação na Ciência da Informação - Rodrigo Rabello

Artigo: Modelos teóricos de estudos de usuários na ciência da informação - Elizabeth Almeida Rolim e Beatriz Valadares Cendón

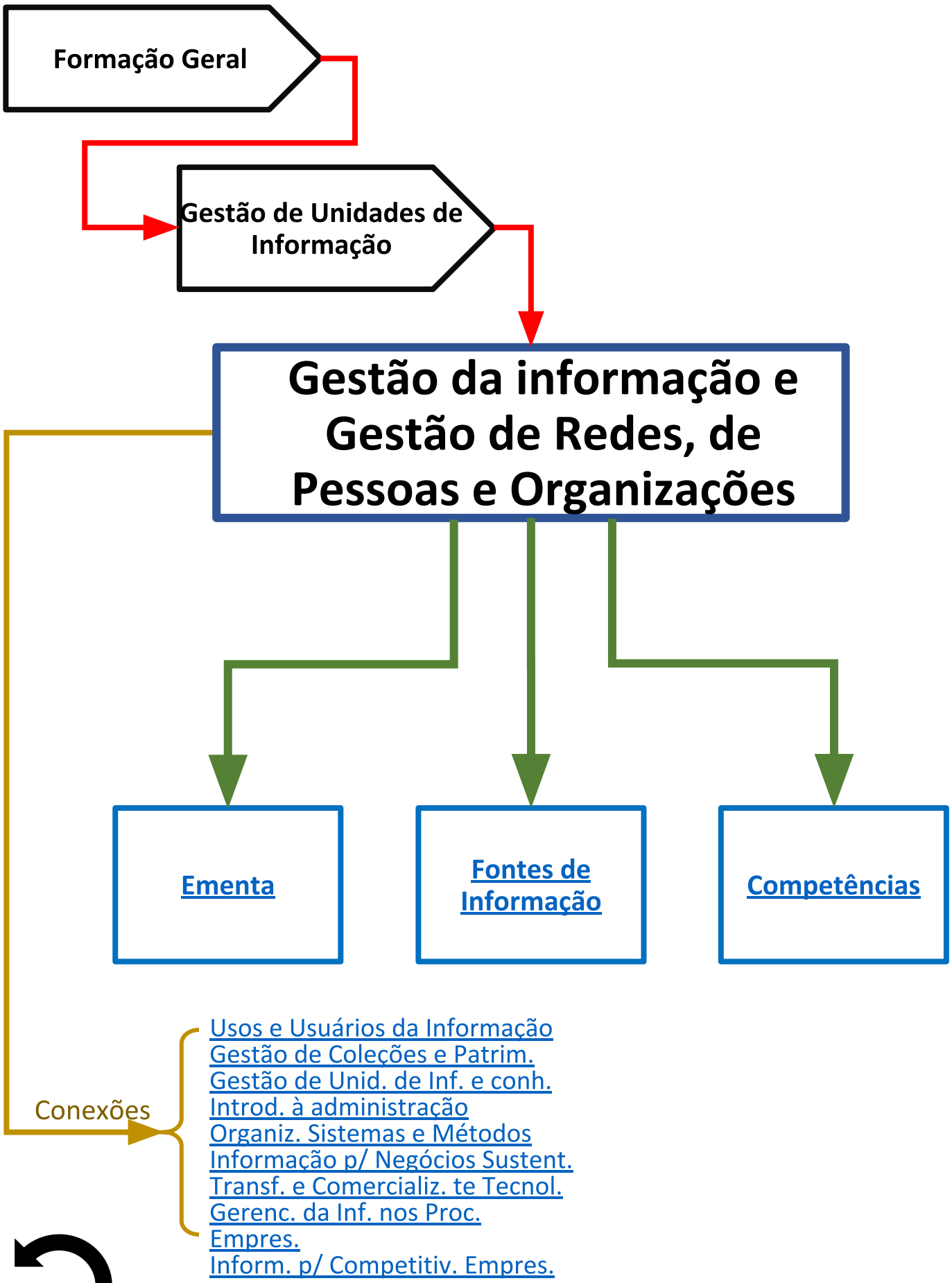
Livro: Avaliação de Serviços de Bibliotecas - F. W. Lancaster

Artigo: Como Realizar Estudo De Uso E Usuários Da Informação? - Jonathas Luiz Carvalho Silva

Usos e Usuários da Informação

Competências Desenvolvidas:

Fornecer ao aluno conhecimentos que lhe permitam diagnosticar os usuários e as comunidades usuárias da informação em suas mais diferentes possibilidades de constituição cultural, científica e social, tanto para uso de serviços de informação físicas ou virtuais através de plataformas da internet; utilizar, analisar e reconfigurar as metodologias vigentes de estudos de usuários com vista a reconhecer as demandas de informação para futuro desenvolvimento de produtos e serviços; estudar e desenvolver metodologias para diagnóstico e avaliação das necessidades de informação; reconhecer atitudes e comportamentos de busca e uso da informação.


Formação Geral
Gestão de Unidades de Informação
Gestão da informação e Gestão de Redes, de Pessoas e Organizações
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Usos e Usuários da Informação
Gestão de Coleções e Patrim.
Gestão de Unid. de Inf. e conh.
Introd. à administração
Organiz. Sistemas e Métodos
Informação p/ Negócios Sustent.
Transf. e Comercializ. te Tecnol.
Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
Inform. p/ Competitiv. Empres.

Gestão da Informação e Gestão de Redes, de Pessoas e Organizações

Ementa:

Conceitos e fundamentos do ciclo informacional. Conceitos, propósitos e importância da rede. Uso e acesso da informação científica e tecnológica. Redes de informação e sua influência no planejamento e uso de fontes de informação. Repositórios digitais abertos e interoperáveis. Recursos interativos e colaborativos da web. Cooperação e intercâmbio entre unidades de informação. Clusters de organizações e competitividade. Mapeamento de redes para o compartilhamento de informações e conhecimento.

Bibliografia básica:

CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HOFFMANN, W. A. M. Gestão do conhecimento: desafios de aprender. São Carlos: Compacta, 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação com Internet. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3 ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

Bibliografia complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAVALCANTI, Marcos, 1958; NEPOMUCENO, Carlos. O conhecimento em rede: como implantar projetos de inteligência coletiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 134 p. ISBN 85352-2293-6.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Tradução de Lenke Peres. Rio de Janeiro: Campus, 1998. Tradução de: Working knowledge.

LIPNACK, J.; STAMPS, J. Rede de Informações. São Paulo: Makron, 1994.

MANESS, J. M. Library 2.0 theory: Web 2.0 and its implications for libraries. Webology, v. 3, n. 2. Disponível em: < http://www.webology.ir/2006/v3n2/a25.html >. Acesso em 11 ago. 2009.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. Harvard business review. Boston: Harvard University, v. 76, n. 6, p. 77-+, Nov./dec. 1998.

SAYÃO, L. F. Padrões para bibliotecas digitais abertas e interoperáveis. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf, n. esp., 1 sem. 2007.

SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa; VENDRUSCULO, Laurimar Gonçalves and MELO, Geane Cristina. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. Ci. Inf. [online]. 2000, vol.29, n.1, pp. 93-102. ISSN 0100-1965. doi: 10.1590/S0100-19652000000100010.

TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

TOMAEL, M. I. Redes de informação: o ponto de contato dos serviços de unidades de informação no Brasil. Informação & Informação, v. 10, n. 1/2, 2005. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1611/1366>. Acesso em 1º dez. 2012.

WWF-BRASIL. Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da autoorganização. Brasília: Rebeca Kritsch, 2003. Disponível em: http://www.wwf.org.br/informacoes/bliblioteca/?3960. Acesso em: 24 maio 2011.

Fontes de Informação:

Software: Gephi The Open Graph Viz Platform

Video: Aprendendo Gephi para análise de redes sociais

Software: VOSviewer tool for constructing and visualizing bibliometric networks

Rede Social: Linkedin Rede Social Profissional

Associação: ABRAIC - Associação Brasileira dos Analistas de Inteligência Competitiva

Associação: SCIP - Strategic & Competitive Intelligence Professionals

Livro: Redes - uma introdução às dinamicas da conectividade e da auto-organização - WWF

Video: Introdução à Análise de Redes - LABHacker - Câmara dos Deputados

Video: Gephi: Passo a passo 01 - LABHacker - Câmara dos Deputados

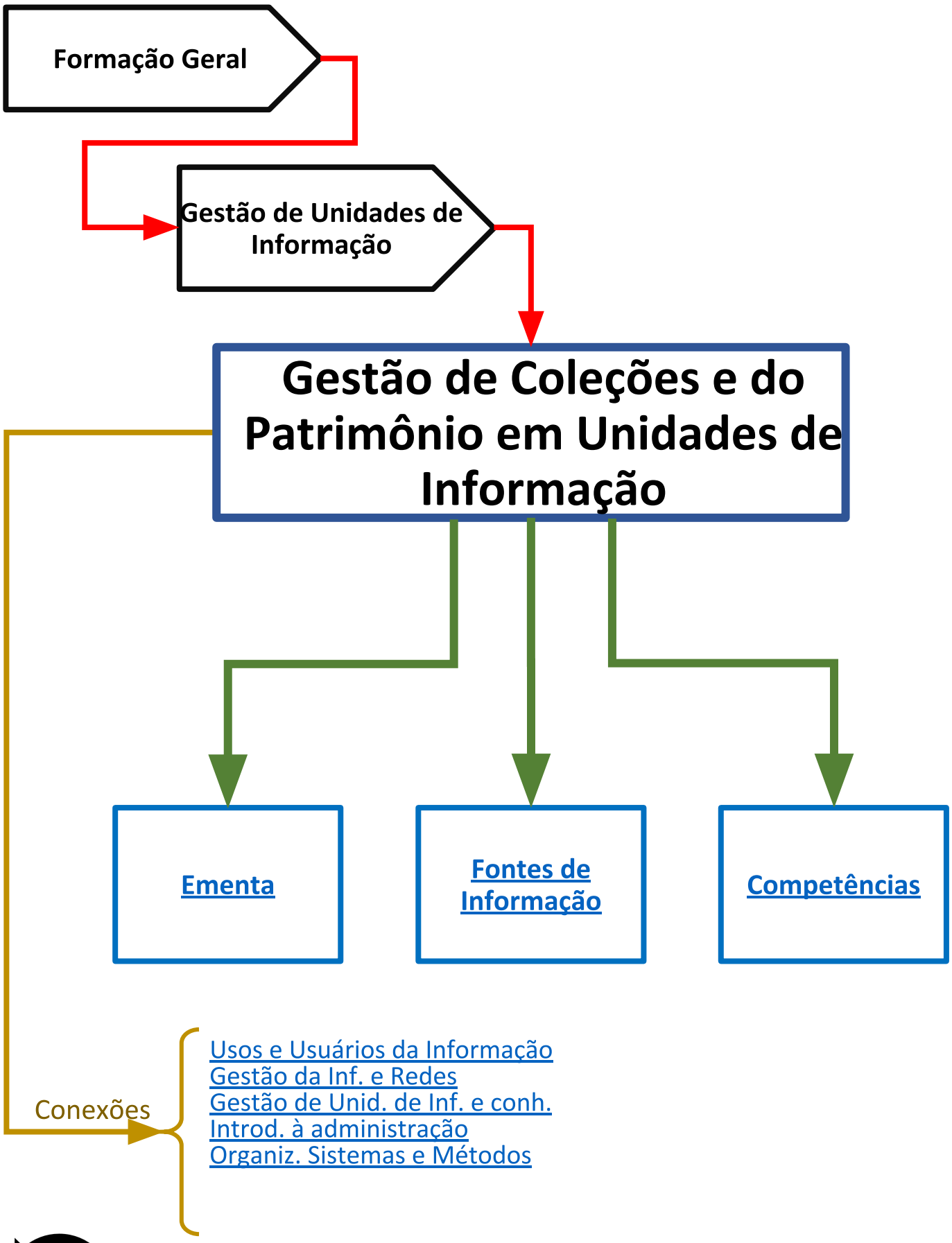
Video: Impacto: A organização em rede por Oswaldo Oliveira

Video: Playlist Curso de Gestão da Informação - UNIVESP

Gestão da Informação e Gestão de Redes, de Pessoas e Organizações

Competências Desenvolvidas:

Conhecer os conceitos teóricos e princípios da informação e de redes. Identificar as dinâmicas e estratégias que facilitam a integração, em rede, as unidades e serviços de informação existente em um determinado contexto. Simular o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e interinstitucionais para geração de redes de informação.


Formação Geral
Gestão de Unidades de Informação
Gestão de Coleções e do Patrimônio em Unidades de Informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Usos e Usuários da Informação
Gestão da Inf. e Redes
Gestão de Unid. de Inf. e conh.
Introd. à administração
Organiz. Sistemas e Métodos

Gestão de Coleções e do Patrimônio em Unidades de Informação

Ementa:

Princípios e teorias da formação, organização, desenvolvimento, avaliação, descarte e preservação de coleções em unidades de informação. Critérios para o estabelecimento de políticas de formação, organização, desenvolvimento, avaliação, preservação e descarte de coleções, impressas e ou digitais, em unidades de informação. Estudos de necessidades e de usos da informação por pessoas e organizações. Princípios éticos e legais e política de privacidade de dados e informações. Uso de tecnologias da informação e da comunicação na formação, desenvolvimento, acesso e uso de coleções diversas. Critérios para planejamento, organização, desenvolvimento e conservação de coleções em unidades de informação. Cooperações e consórcios de aquisição planificada, permuta, comutação bibliográfica, empréstimo e Intercâmbio de registros entre unidades de informação. Coleções não convencionais. Aspectos da obsolescência de hardware e software e de segurança de dados que impactam no gerenciamento de coleções digitais e ou virtuais.

Bibliografia básica:

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante (Org.). Formas e expressões do conhecimento: introdução as fontes de informação. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

FILIPPI, Patrícia; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. Aquisição de materiais de informação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

BASTOS, Zenobia P. S. de Moraes. Organização de mapotecas. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1978.

DUARTE, Zeny. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2003.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1994.

WEITZEL, Simone da Rocha. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

Fontes de Informação:

Artigo: Desenvolvimento de coleções: origem dos fundamentos contemporâneos - Simone da Rocha WEITZEL

Livro: Gestão De Coleções Em Unidades Informacionais - Josiane Mello Josiana Florêncio Vieira Régis De Almeida

Artigo: Gestão De Coleções E Sua Abrangência Nas Práticas Bibliotecárias: Análise Da Percepção Dos Alunos De Biblioteconomia - Jorge Santa Anna

Artigo: Desbasteedescarte Em Bibliotecas Universitárias:Mapeamento Da Produção Científica - Márcia Regina Silva, Cláudio Marcondes Castro Filho E Paula Oliveira Quirino

Artigo: Seleção, Aquisição E Descarte De Materiais De Informação Para Bibliotecas Escolar: Uma Sugestão Coerente Com A Atual Realidade Escolar - Luiz Carlos Peres e Maria Inês da Silveira

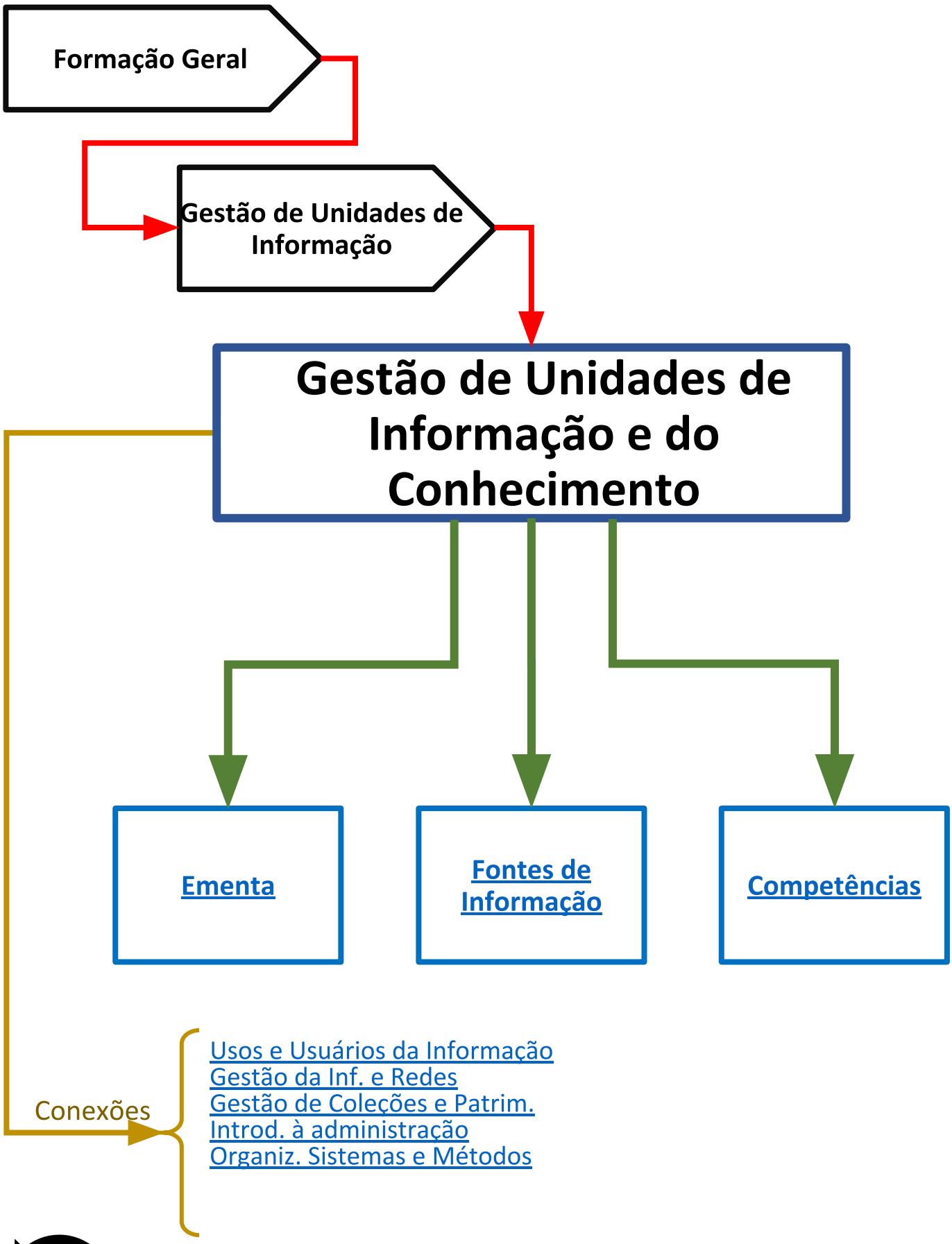
Video: Formação E Desenvolvimento De Coleções - Aula 01 - Ead Pernambuco

Video: Formação E Desenvolvimento De Coleções - Aula 02 - Ead Pernambuco

Video: Elaboração De Uma Política De Desenvolvimento De Coleções Em Bibliotecas Universitárias

Competências Desenvolvidas:

Conhecer os conceitos teóricos e princípios do processo de formação, desenvolvimento e gestão de coleções de diferentes tipologias documental. Identificar os potenciais aplicações e usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de formação, desenvolvimento, acesso, uso e conservação de coleções. Discutir teórica eticamente as implicações relacionadas aos usos desses recursos, visando contribuir para o desenvolvimento de acervos e ambientes informacionais integrados à comunidade de usuários.


Formação Geral
Gestão de Unidades de Informação
Gestão de Unidades de Informação e do Conhecimento
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Usos e Usuários da Informação
Gestão da Inf. e Redes
Gestão de Coleções e Patrim.
Introd. à administração
Organiz. Sistemas e Métodos

Gestão da Unidade de Informação e do Conhecimento

Ementa:

Aplicação e técnicas de diagnóstico em unidades de informação. Produtos e serviços de informação. Gestão e avaliação de processos e recursos para a geração de produtos e serviços. Gestão do conhecimento e capital intelectual. Aprendizagem organizacional. Processos de inovação. Planejamento e necessidades de planejamento em unidades de informação. Estratégias de tomada de decisão. Elaboração e gestão de projetos de informação.

Bibliografia básica:

CAVALCANTI, M. (Org.) Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
LUCK, Heloisa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
MACIEL, Alba Costa; MENDONCA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.
Oliveira, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática, São Paulo: Atlas, 2004.
TARAPANOFF, Kira (Org.). Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: UnB, 2001.

Bibliografia complementar:

ALBRECHT, K A 3º revolução da qualidade. São Paulo: Knowledge management Press & Consult, 2004.
ANSOFF, H. I.; MDDONNELL, E. J. Implantando a administração estratégica, São Paulo: Editora Atlas, 1993.
BARRETO, A. R. et al. Visão estratégica do serviço de informação: planejando o futuro. In: __. Manual de gestão de unidades de informação. Curitiba: TECPAR; Brasília: IBCT, 1997. p. 19-48
FLEISHER, C. S.; BENSOUSSAN, B. E. Strategic and competitive analysis: methods and techniques for analysing business competition. New Jersey: Prentice Hall, 2003. MACIEL, Alba Costa. Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niteroi: EDUFF, 1995. 86. p.
PORTER, M. E. What is strategy. Havard Business Review, p. 61-78, nov.-dec. 1996.

Fontes de Informação:

Artigo: Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder - Márcia Valéria Alves e Magali Araújo Damasceno de Oliveira

Artrigo: A gestão de unidades de informação : visão dos bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande- FURG - Bruna Marques Vieira

Artigo: Gestão e marketing em unidade de informação: competências do profissional da informação - Jade Gomes de Sousa Ferreira e Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra

Video: Software Biblioteca Moura - Sistema para Gestão de Bibliotecas

Video: Canal SophiA - Softwares para gestão de escolas e bibliotecas

Video: Software Unimestre

Video: Software Biblio Space

Video: Software Larissa

Video: Software BibLivre

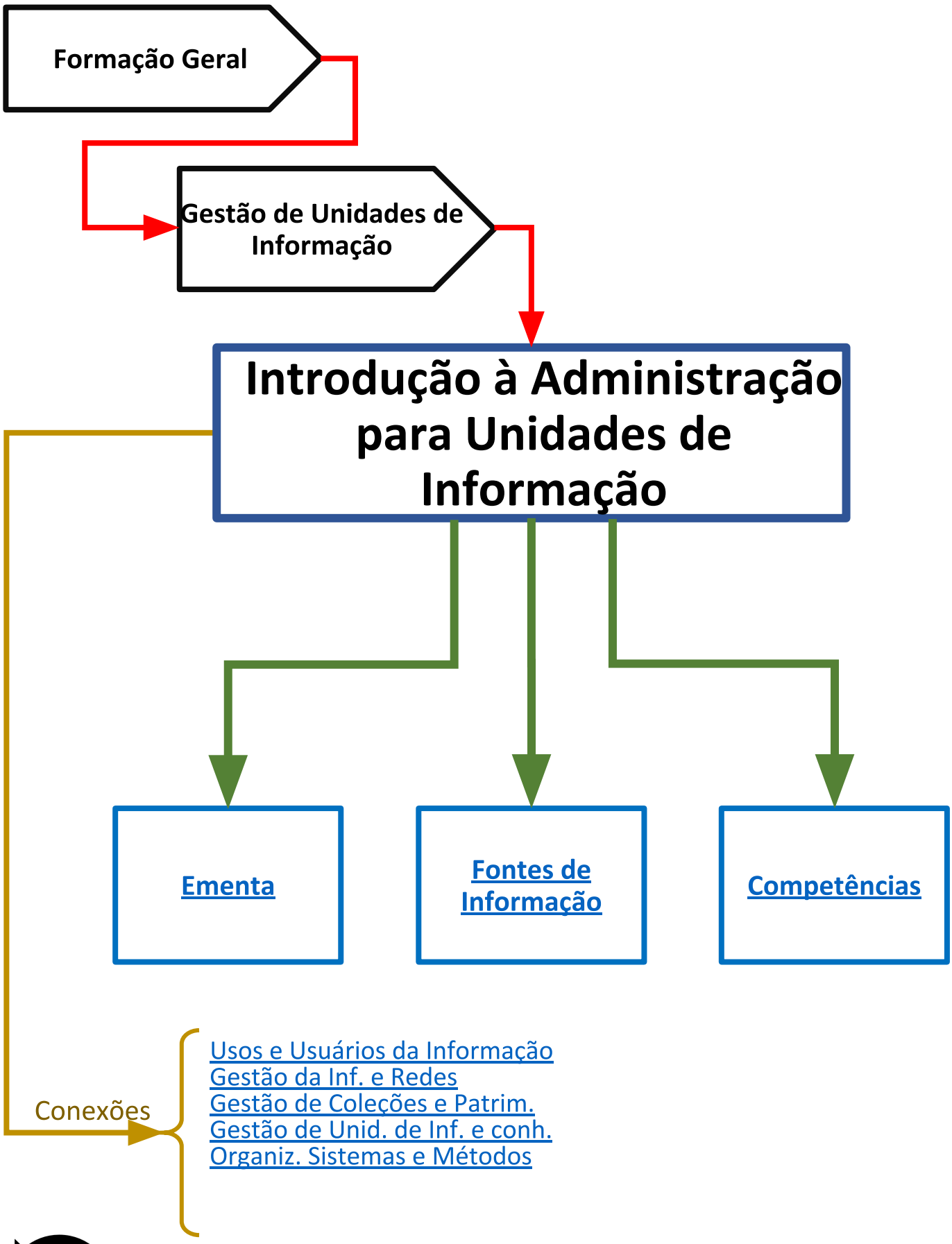
Software: Biblivre

Software: PHL Personal Home Library

Gestão da Unidade de Informação e do Conhecimento

Competências Desenvolvidas:

Conhecer os conceitos e fundamentos da gestão de unidades de informação, envolvendo o diagnóstico, planejamento, avaliação de recursos, processos de aprendizagem e inovação e as estratégias de tomada de decisão.


Formação Geral
Gestão de Unidades de Informação
Introdução à Administração para Unidades de Informação
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Usos e Usuários da Informação
Gestão da Inf. e Redes
Gestão de Coleções e Patrim.
Gestão de Unid. de Inf. e conh.
Organiz. Sistemas e Métodos

Introdução à Administração para Unidades de informação

Ementa:

As diversas teorias e principais escolas do pensamento administrativo. Os tipos de organizações e unidades de informações, as estruturas, os recursos, o ambiente interno e externo. Os processos e elementos administrativos de unidades de informação. Os diferentes perfis de gestores de unidades de informação.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de Carvalho; PALADINI, Edson Pacheco Paladini (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

HOFFMANN, W. A. M. Gestão do conhecimento: desafios de aprender. São Carlos: Compacta, 2009.

Bibliografia complementar:

ABREU, A. B. Novas reflexões sobre a evolução da teoria administrativa: os quatro momentos cruciais no desenvolvimento da teoria organizacional. Revista Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 39-52, out.-dez. 1982.

ALBRECHT, K. A 3ª revolução da qualidade. Knowledge management Press& Consult. 2004

BUENO, M. As teorias de motivação humana e sua contribuição para a empresa humanizada: um tributo a Abraham Maslow. Revista do Centro de Ensino Superior de Catalão/CESUC, ano 4, n. 6, 1° semestre de 2002.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

WILKINSON, A.; HILL, M.; GOLLAN, P. The sustainability debate. International Journal of Operations & Production Management, v. 21, n. 12, p. 1492-1502, 2001.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. A máquina que mudou o mundo. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Fontes de Informação:

Video: Playlist Teoria da Administração - Professor Daniel Santana

Video: TGA - Taylor e a Administração Científica

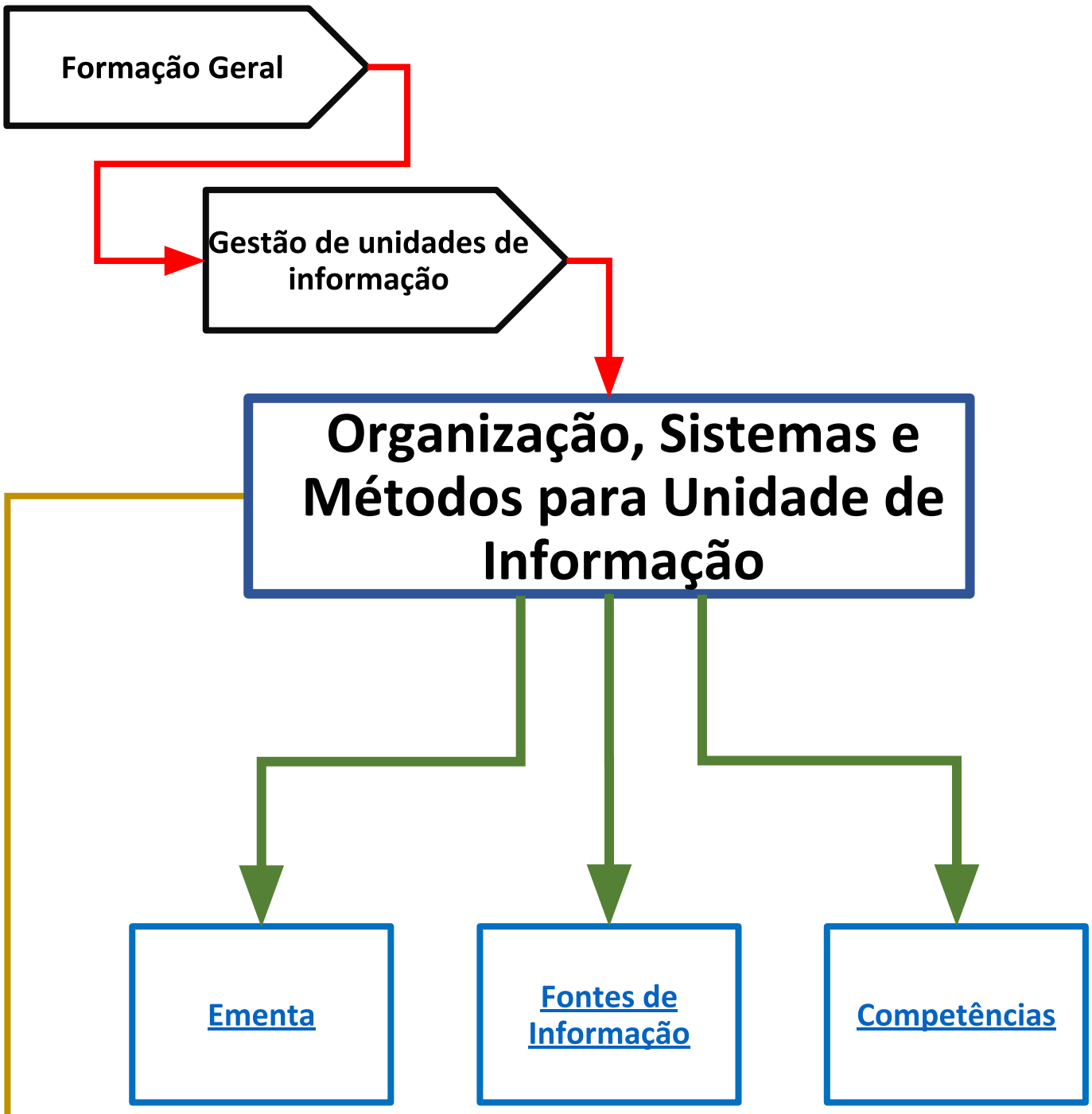
Wikipedia - Administração

Artigo: Teorias da Administração: Resumo Completo!

artigo: a administração e a biblioteca - josé augusto borges vaz

Competências Desenvolvidas:

Conhecer os conceitos e técnicas das diversas teorias da administração. Identificar os vários tipos de organizações e seus ambientes de atuação. Compreender as unidades de informação, seus processos administrativos e o perfil do gestor.



Conexões

- Usos e Usuários da Informação
- Gestão da Inf. e Redes
- Gestão de Coleções e Patrim.
- Gestão de Unid. de Inf. e conh.
- Introd. à administração
- Informação p/ Negócios Sustent.
- Transf. e Comercializ. te Tecnol.
- Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
- Inform. p/ Competitiv. Empres.

Organização, Sistemas e Métodos para Unidades de Informação

Ementa:

Conceito e função de organização, sistemas e métodos (OSM) nas organizações, etapas de estudo das organizações, análise da estrutura organizacional, técnicas de análise e racionalização do trabalho em unidades de informação, aspectos econômicos de OSM, técnicas de elaboração de manuais e normas de procedimento, técnicas de elaboração de formulários, preparação e implantação do projeto da organização, avaliação de resultados e auditoria da organização, projeto de OSM.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.
MACIEL, Alba Costa. Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niterói: EDUFF, 1995.
OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. T. D. Mudanças e inovações: novo modelo de organização e gestão de biblioteca acadêmica. Ci. Inf. Brasília, v. 27, n. 3, p. 311-318, set.-dez. 1998.
BROPHY, Peter; COULLING, Kate. Quality management for information and library managers. Aldershot: Aslib Gower, 1997. 196 p. ISBN 0-566-07725-6.
GONCALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 40, n. 1, Mar. 2000.
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação com Internet. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999.
MACIEL, A. C.; MENDONCA, M. R. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ROBREDO, J. Planejamento e gerência de sistemas de informação sob o ângulo da gestão por processos. Revista Biblioteconomia de Brasília. Brasília, v. 23/24, n. 4. p. 551-558, 19992000.
TARAPANOFF, Kira. Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação. Brasília: Thesaurus, 1995.

Fontes de Informação:

Artigo: Organizações, Sistemas e Métodos (OSM) - Carolina Palace Cardoso

Video: Organização e Métodos em Sistemas - Unidade 1 - EadUniversoVirtual

Artigo: Gerenciamento De Bibliotecas Universitárias Segundo Enfoque Sistêmico: Uma Nova Maneira De Pensar Organização, Sistemas E Métodos Dentro Das Bibliotecas - Marta Alves De Souza

Manual: Manual de Elaboração de Normas e Procedimentos

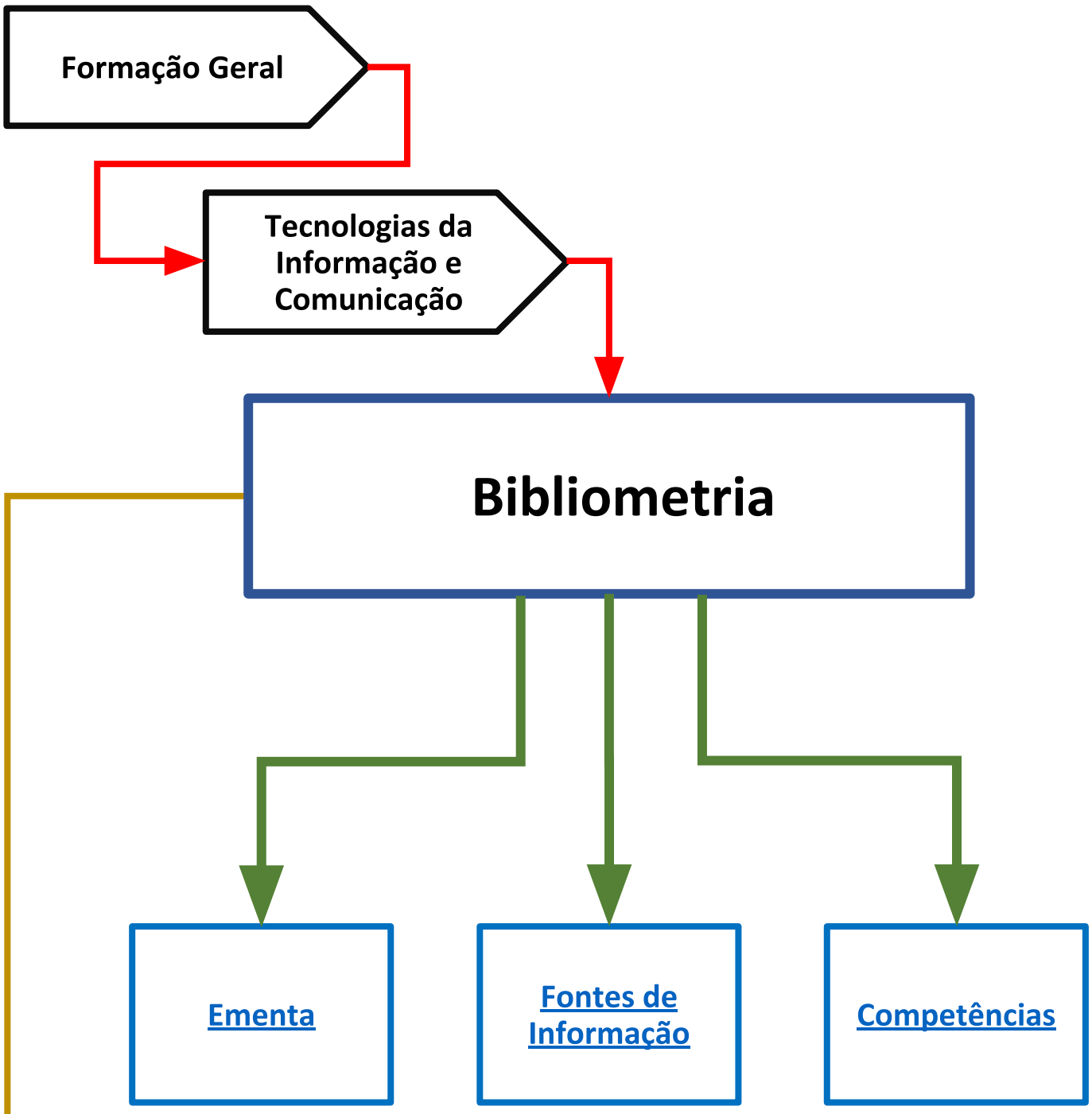
Manual: Projetos de OSM e Competitividade

Wikipedia: Organização, sistemas e métodos

Livro: Organização, Sistemas e Métodos - Professor Renato Mendes Curto Junior

Competências Desenvolvidas:

Tornar o aluno capaz de analisar e avaliar a estrutura, funções e atividades das organizações, objetivando a otimização das inter-relações do homem com a máquina, trabalho e ambiente, de forma a respeitar suas necessidades e características físicas e psicológicas e os padrões éticos aceitos pela sociedade.



Conexões

- Serviço de Ref. Font. Inf.
- Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia
- Repositórios Institucionais
- TICs I
- TICs II
- Informação p/ Negócios Sustent.
- Transf. e Comercializ. te Tecnol.
- Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
- Inform. p/ Competitiv. Empres.

Ementa:

Ementa: História, conceitos e contextualização da bibliometria; análise bibliométrica automatizada; indicadores bibliométricos; aplicação da bibliometria para a tomada de decisão.

Bibliografia básica:

BRENTANI, Ricardo Renzo; CRUZ, Carlos Henrique de Brito; SUZIGAN, Wilson, FURTADO, João Eduardo de Morais Pinto, GARCIA, Renato de Castro (org.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010. São Paulo : FAPESP, 2011. 2 v.

FONSECA, Edson Nery da. Bibliometria: teoria e prática. Edson Nery da Fonseca (Org.). Alda Baltar (Trad.). São Paulo: Cultrix, 1986.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz (Org.); MACEDO, Mariano de Matos (Org.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Campinas: Unicamp, 2003.

Bibliografia complementar:

BELLIS, D. N. Bibliometrics and Citation Analysis: From the Science Citation Index to Cybermetrics. [S.l.]: Scarecrow Press, 2009.

CALLON, H. P. J.-P. C. M. La cienciometria. [S.l.]: Ediciones Trea S.L, 1995.

CLIFTON, B. Advanced Web Metrics with Google Analytics. 2. ed. [S.l.]: Sybex, 2010.

LEYDESDORFF, L. The Challenge of Scientometrics: The Development, Measurement, and Self-Organization of Scientific Communications. 2. ed. [S.l.]: Universal Publishers, 2001.

PORTER, A. L.; CUNNINGHAM, S. W. Tech Mining: Exploiting New Technologies for Competitive Advantage. [S.l.]: Wiley-Interscience, 2004.

MOED, Henk F.; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHMOCH, Ulrich (Ed.) Handbook of quantitative

science and technology research: the use of publication and patent statistics in studies of S&T systems. Dordrecht: Kluwer Academic, c2004. 800 p. ISBN 1-4020-2702-8.

Fontes de Informação:

Wikipedia: Bibliometria

Artigo: A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas - Sílvia Lopes, Maria Teresa Costa, Fernando Fernández-Llimós, Maria João Amante, Pedro Faria Lopes

Video: Bibliometria - Conceitos e Histórico [Parte 1/4]

Video: Métodos Bibliométricos (Citation, Co-Citation, Bib. Coupling, Co-author e Co-word) [Parte 2/4]

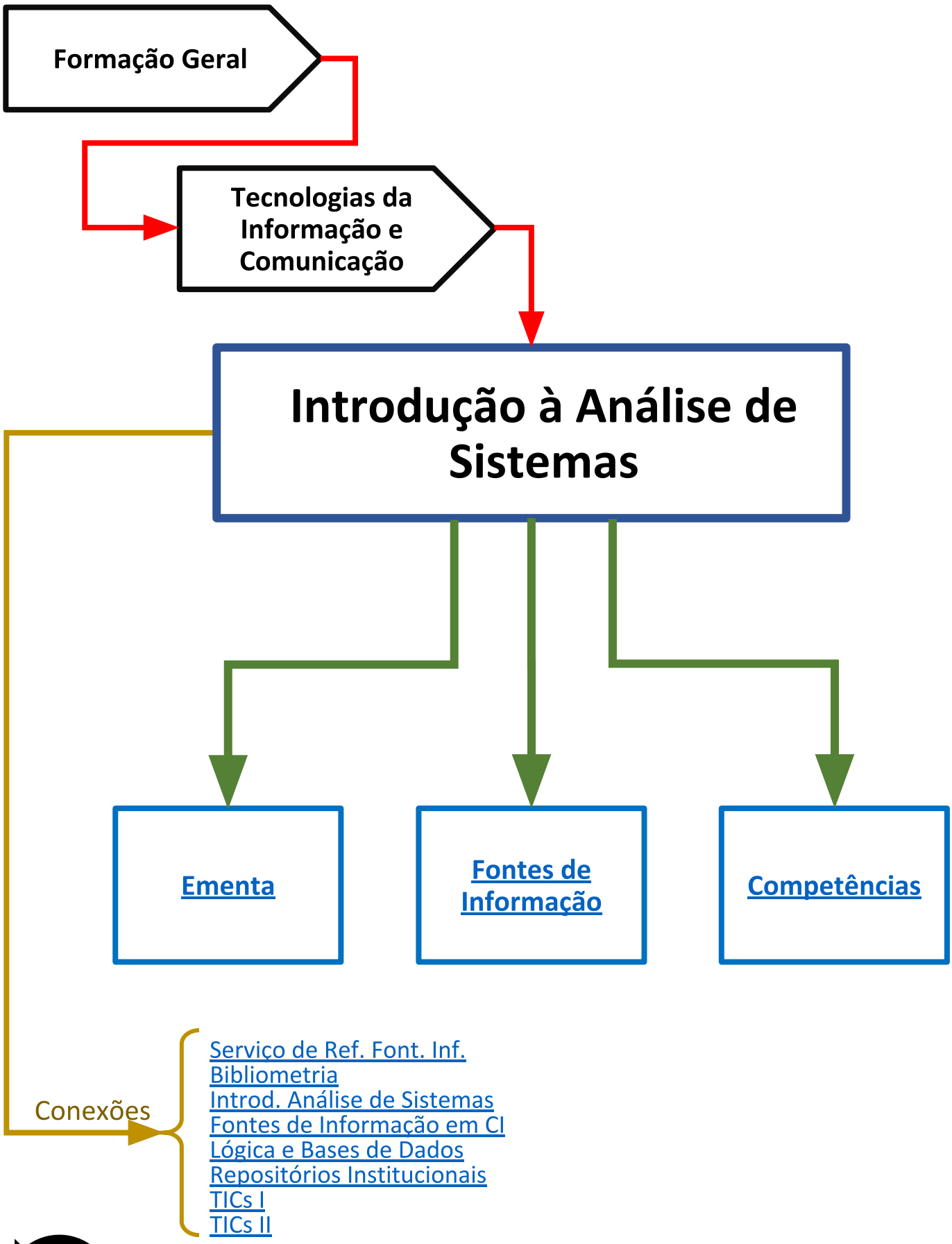
Video: Workflow da Bibliometria - [Parte 3/4]

Video: VOSViewer e SciMAT - Softwares para Análise Bibliométrica [Parte 4/4]

Artigo: ocê sabe o que é Indicadores bibliométricos? A gente te conta! - Periódicos UFMG

Competências Desenvolvidas:

Transmitir ao aluno conceitos fundamentais de bibliometria; apresentar ferramentas para análise bibliométrica automatizada e capacitar o aluno a utilizá-las; mostrar a importância da bibliometria para a análise da informação em diversos contextos.


Formação Geral
Tecnologias da Informação e Comunicação
Introdução à Análise de Sistemas
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Serviço de Ref. Font. Inf.
Bibliometria
Introd. Análise de Sistemas
Fontes de Informação em CI
Lógica e Bases de Dados
Repositórios Institucionais
TICs I
TICs II

Introdução à Análise de Sistemas

Ementa:

Abordagem sistêmica e organização, sistemas de informação: conceitos, ciclo de vida de sistemas de informação apoiado em análise e projeto estruturado, sistemas de gerenciamento, operação e tomada de decisão, noções de planejamento.

Bibliografia básica:

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P.: Sistemas de Informações Gerenciais. 9a edição, Editora Pearson, 2010.
PRESSMAN, R. S.: Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 7 edição. Editora Artmed, 2011.
STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W.: Princípios de Sistemas de Informação. 4a edição, Editora LTC, 2002.

Bibliografia complementar:

DATE, C. J.: Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. Ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2003.
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.: Fundamentals of database systems. 3 ed. Massachussetts: Addison-Wesley, 2000.
GARCIA-MOLINA, H.; ULLMAN, J. D.; WIDOM, J.: Database systems: the complete book. 2nd ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.
HEUSER, C. A.: Projeto de banco de dados. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
LARMAN, C.: Utilizando UML e padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Processo Unificado. 3a edição, Editora Bookman, 2008.
O''BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M.: Administração de Sistemas de Informação: Uma Introdução. 13a edição, Editora McGraw-Hill, 2007.

Fontes de Informação:

Slides: Análise de Sistemas – AULA 01 - Prof. Rafael Oliveira - UNESP

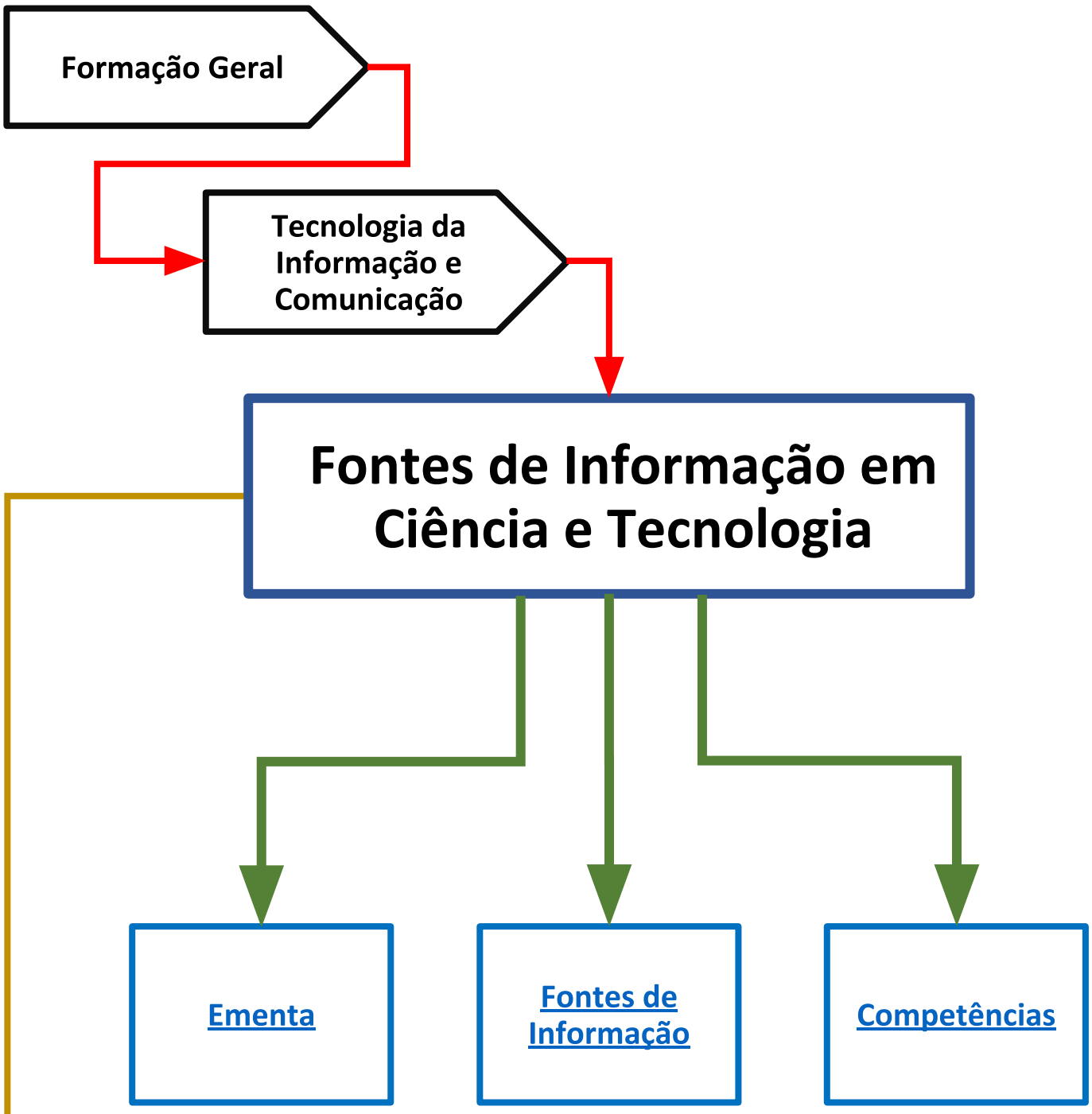
Wikipedia: Análise de Sistemas

Video: Playlist IAS - Introdução a Análise de Sistemas

Video: Playlist Curso Sistemas de Informação - UNIVESP

Competências Desenvolvidas:

Oferecer aos alunos as técnicas de como tratar e organizar as informações para fins computacionais, para representar as informações direcionadas para a elaboração e gerenciamento de sistemas computacionais e capacitar o aluno para comunicar-se com eficácia com os profissionais da área de Informática.



Conexões

- Serviço de Ref. Font. Inf.
- Bibliometria
- Introd. Análise de Sistemas
- Lógica e Bases de Dados
- Repositórios Institucionais
- TICs I
- TICs II
- Informação p/ Negócios Sustent.
- Transf. e Comercializ. te Tecnol.
- Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
- Inform. p/ Competitiv. Empres.

Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia

Ementa:

Características das Fontes de Informação em C&T; Utilização das Fontes de Informação em C&T; função estratégica das Fontes de Informação em C&T; definições e aplicações das tecnologias da informação.

Bibliografia básica:

BIOJONE, M. R. Os periódicos científicos na comunicação da ciência. São Paulo: Educ - Fapesp, 2003.
CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. (Org.) Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
CENDON, B. V.; KREMER, J. M.; CAMPELLO, B. S.(org). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte, UFMG, 2008.
MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

Bibliografia complementar:

ACKERSON, L. G. Literature Search Strategies for Interdisciplinary Research: A Sourcebook For Scientists and Engineers. [S.l.]: The Scarecrow Press, Inc., 2006.
FINK, D. A. G. Conducting Research Literature Reviews: From the Internet to Paper. Third Edition ed. [S.l.]: Sage Publications, 2009.
HUNT, D.; NGUYEN, L.; RODGERS, M. Patent Searching: Tools & Techniques. [S.l.]: Wiley, 2007.
KANTOR,J.R. The logic of modern science. Chicago: Primicia Press, 1971.
RIDLEY, D. D. The Literature Review: A Step-by-Step Guide for Students. [S.l.]: Sage Publications, 2008.
SHWARZMAN, S. Ciência, universidade e ideologia: A política do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
SHWARZMAN, S. Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo. FINEP, 1979.

Fontes de Informação:

Livro: Para Saber Mais: Fontes De Informação Em Ciência E Tecnologia - Murilo Bastos Da Cunha

Artigo: Mapeamento De Fontes De Informação Em Ambiente Web Para Ciência E Tecnologia - Leila Aparecida Anastácio E Eliane Apolinário Vieira

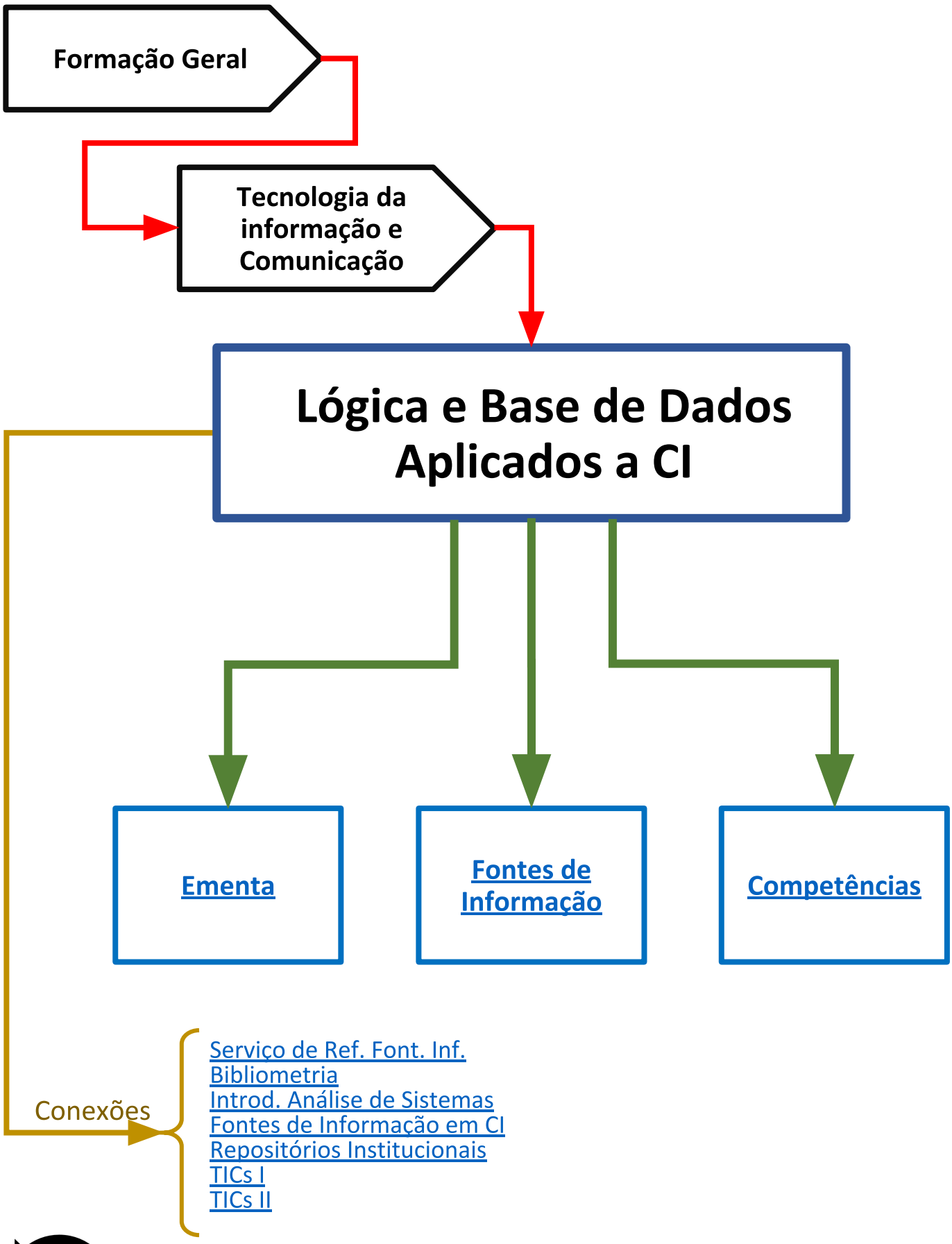
Video: Fonte de Informação na Produção Científica (4º CEDIT)

Video: Seleção de fontes de informação científica

Video: Tutorial sobre fontes de informação científica

Competências Desenvolvidas:

Oferecer ao aluno um quadro conceitual sobre as fontes de informação em C&T, com ênfase nas fontes de informação digitais, destacando suas características, sua utilização e sua função estratégica nas organizações, assim como as aplicações das tecnologias de informação na área.


Formação Geral
Tecnologia da informação e Comunicação
Lógica e Base de Dados Aplicados a CI
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Serviço de Ref. Font. Inf.
Bibliometria
Introd. Análise de Sistemas
Fontes de Informação em CI
Repositórios Institucionais
TICs I
TICs II

Lógica e Base de Dados Aplicados a CI

Ementa:

Fundamentos da lógica simbólica; teoria de conjuntos aplicada à representação e recuperação de informações; estudo dos fundamentos conceituais, metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de sistemas de banco de dados; análise dos novos formalismos de representação e seus reflexos no âmbito da área de Ciência da Informação, conceitos básicos sobre bases de dados, organização de arquivos, modelos de dados, modelagem de dados, projeto e implementação de base de dados, sistemas de recuperação de base de dados, introdução aos estudos da lógica, com ênfase na lógica Booleana, tabelas verdade; introdução à teoria de conjuntos para a recuperação da informação.

Bibliografia básica:

CASS, M. J. R. Lógica para principiantes. São Carlos: EDUFSCAR, Série Apontamentos, 2006.

FURNIVAL, A. C. M. Os fundamentos da lógica aplicada à recuperação da informação. São Carlos: EDUFSCar, Série Apontamentos, 2002.

MORTARI, C. A. Introdução à Lógica. São Paulo: UNESP, 2001.

RAMALHO, R. A. S. Desenvolvimento e utilização de ontologias em Bibliotecas Digitais - uma proposta de aplicação. 2010. 145f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

SOARES, E. Fundamentos de Lógica. Elementos de Lógica Formal e Teoria da Argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar:

DATE, C. J.: Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. Ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2003.

DIENES, Z. P.; GOLDING, E. W. Conjuntos, números e potências. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1974.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.: Fundamentals of database systems. 3 ed. Massachussetts: Addison-Wesley, 2000.

GARCIA-MOLINA, H.; ULLMAN, J. D.; WIDOM, J.: Database systems: the complete book. 2nd ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.

Ementa:

Bibliografia Complementar (continuação):

HEUSER, C. A.: Projeto de banco de dados. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KORTH, H. F., SILBERSCHATZ, A. Sistema de Bancos de Dados. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.: Sistemas de gerenciamento de banco de dados. [Database management systems]. Célia Taniwake; João Eduardo Nóbrega Tortello (Trad.). São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

ROB, P.; CORONEL, C.: Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TEOREY, T.; LIGHTSTONE, S., NADEAU, T.: Projeto e modelagem de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Fontes de Informação:

Argigo: Prototipagem de banco de dados: o uso da teoria da classificação facetada na modelagem de dados - SILVA, Márcio Bezerra da.; NEVES, Dulce Amélia de Britto

Artigo: Operadores Booleanos: Como Utilizá-los Para Recuperação Da Informação

Artigo: Recuperação da informação: uma análise sobre os sistemas de busca da web - Dayana Ester Andrade Figuereido

Livro: Bases computacionais da ciência - Maria das Graças Bruno Marietto et al

Artigo: Cientista De Dados – Por Onde Começar Em 8 Passos

Video: O que é BANCO DE DADOS e porque INTERESSA APRENDER isso?

Competências Desenvolvidas:

Apresentar os formalismos e teorias lógicas aplicadas às atividades de pesquisa, representação e recuperação de informações. Explicar os conceitos teórico-metodológicos que fundamentam o desenvolvimento e utilização de sistemas banco de dados. Estimular o raciocínio lógico a partir da elaboração de estratégias de busca.

Formação Geral
Tecnologia da Informação e Comunicação
Repositórios institucionais e Gestão de Documentos Eletrônicos
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Serviço de Ref. Font. Inf.
Bibliometria
Introd. Análise de Sistemas
Fontes de Informação em CI
Lógica e Bases de Dados
TICs I
TICs II

Repositórios Institucionais e Gestão de Documentos Eletrônicos

Ementa:

Aspectos teóricos e práticos referentes à concepção de bibliotecas digitais e repositórios institucionais. Modelos e métodos utilizados para representação, armazenamento, preservação, acesso, disseminação e recuperação de documentos eletrônicos. Aspectos sociais e econômicos relacionados à implantação de repositórios institucionais. Tecnologias Web aplicadas ao desenvolvimento de repositórios institucionais e bibliotecas digitais.

Bibliografia básica:

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: Ibict, 2012.

ROBREDO, Jaime. Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas. 4. ed. rev. amp. Brasília, DF. 2005.

SHINTAKU, Milton. Manual do DSPACE: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010.

Bibliografia complementar:

ARELLANO, Miguel Angel. Preservação de documentos digitais. Ci. Inf. Brasília, v.33, n.2, p. 15-27, maio/ago. 2004.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

Fontes de Informação:

Artigo: Repositórios Digitais ou Base de Dados?

Artigo: Repositórios Digitais

Slides: Repositórios digitais: Importante Ferramenta para a Gestão do Comnhecimento Científico - Aline da Silva Alves e Claudete Fernandes de Queiroz

Video: Tecnologias para elaboração de Base de dados e Repositórios Digitais

Video: Conceitos e características dos repositórios digitais

Video: 1º Encontro CAPES de Ciência Aberta - Repositórios Digitais

Tabela: Lista de Repositórios Digitaia Brasileiros

Tabela: Lista de repositórios de recursos educacionais disponíveis online

Tabela: Lista de Bases de Dados, Portais e Repositórios Digitais

Repositório: Repositório Institucional UFSCar

Repositório: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP

Repositório: Repositório Institucional UNESP

Repositório: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

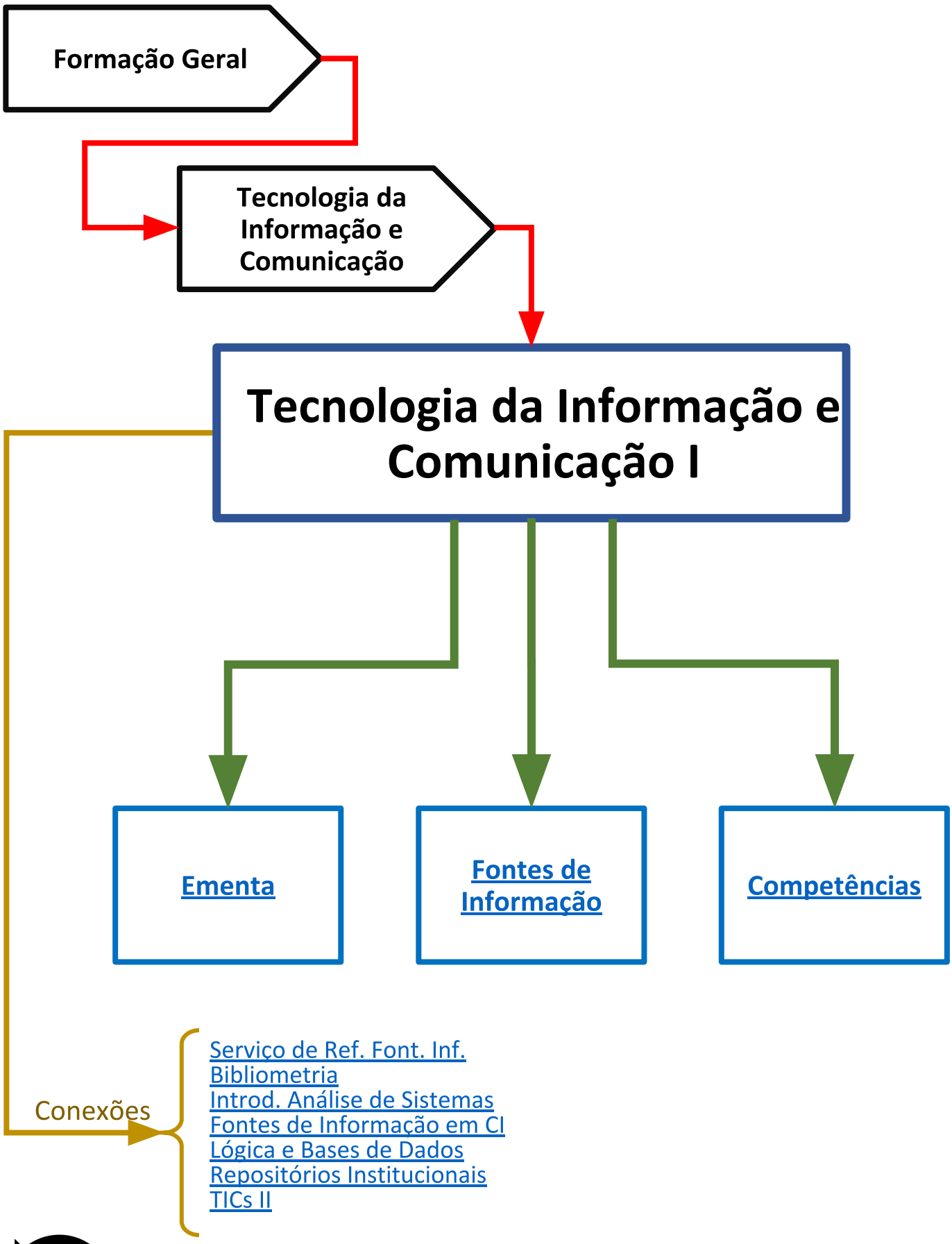
Repositório: Produção Científica da Universidade Estadual de Londrina

Repositório: Repositório Institucional UFBA

Repositório: Repositório Institucional UFPE

Competências Desenvolvidas:

Contextualizar questões sociais, organizacionais e humanas identificadas nos processos de desenvolvimento de repositórios institucionais e bibliotecas digitais, bem como as principais tecnologias envolvidas. Possibilitar um melhor entendimento das ferramentas de software que podem ser utilizadas. Capacitar o aluno a resolver problemas e propor soluções no âmbito da gestão de documentos eletrônicos, considerando as necessidades informacionais emergentes e especificidades do ambiente Web.


Formação Geral
Tecnologia da Informação e Comunicação
Tecnologia da Informação e Comunicação I
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Serviço de Ref. Font. Inf.
Bibliometria
Introd. Análise de Sistemas
Fontes de Informação em CI
Lógica e Bases de Dados
Repositórios Institucionais
TICs II

Tecnologia da Informação e Comunicação I

Ementa:

Editores de texto, planilhas de cálculo, apresentadores, ferramentas de busca na internet, ferramentas web, segurança da informação.

Bibliografia básica:

DORNFEST, Rael; BAUSCH, Paul; CALISHAIN, Tara. Google hacks. 3 ed. Sebastopol: O''Reilly Media, c2006.
ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
ROWLEY, Jennifer. Informática para bibliotecas. 3 ed. Brasília: Briquet de Lemos, c1993.
TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D., 1974-. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Bibliografia complementar:

ASHTON, A. Syndicating Rich Bibliographic Metadata Using MODS and RSS. Journal of Web Librarianship, v. 2, n. 1, p. 41-59, 2008.
AVEDON, D. M. GED de A a Z. Tudo Sobre Gerenciamento Eletrônico de Documentos. São Paulo: CENADEM, 1999.
BOYD, M. ROE, S.; GEORGE, S. E. Beyond Article Linking: Using OpenURL in Creative Ways. Serials Librarian, v. 50, n. 3/4, p. 221-226, 2006.
CHANG, S.-H. Full-Text Article Linking: Where Are We Now? Chinese Librarianship, , n. 23, p. 2, 2007.
CHUDNOV, D. COinS. Computers in Libraries, v. 27, n. 4, p. 13, 2007.
CORDON-GARCIA, J. MARTIN-RODERO, H.; ALONSO-AREVALO, Y. Generation reference management software: comparative analysis of ReWorks, EndNote web and Zotero. Professional de La informacion, v. 18, n. 4, p. 445-454, 2009.
COYLE, K. Standards in a time of constant change. The Journal of Academic Librarianship, v. 31, n. 3, p. 280-283, 2005.
COYLE, K. The Library Catalog in a 2.0 World. The Journal of Academic Librarianship, v. 33, n. 2, p. 289-291, 2007.
CRAWFORD, W. OpenURL: Standards Can Be Fun! American Libraries, v. 33, n. 7, p. 99,
2002.

Ementa:

Bibliografia complementar(continuação):

EKART, D. F. Cool Tools for Back to School. Computers in Libraries, v. 29, n. 8, p. 46-47, 2009.
FERGUSON, C. Technology Left Behind – Let's Go Zotero. Against the Grain, v. 20, n. 1, p. 83-84, 2008.
GROGG, J. E. Innovative Uses of the OpenURL. Library Technology Reports, v. 42, n. 1, p. 35-37, 2006b.
GROGG, J. E. On the Road to the OpenURL. Library Technology Reports, v. 42, n. 1, p. 813, 2006a.
KLAPPERSTUCK, K. J.; LACKIE, R. J. Cool Tools for Content Creation: More than Blogs or Wikis. MultiMedia&Internet@Schools, v. 16, n. 2, p. 12-15, 2009.
LAGACE, N.; CHISMAN, J. K. How Did We Ever Manage Without the OpenURL? Serials Librarian, v. 52, n. 1/2, p. 211-222, 2007.
MULDROW, J.; YODER, S. Out of Cite! How Reference Managers Are Taking Research to the Next Level. PS-Political Science & Politics, v. 42, n. 1, p. 167-172, 2009.
ORTEGA, C. D. Introdução ao Microisis. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
ROGERS, M. CrossRef Free OpenURL Tool. Library Journal, v. 130, n. 15, p. 26, 2005.
ROSENZWEIG, R. Zotero. Doing research in a digital era. Contemporanea, v. 10, n. 4, p.
739-743, 2007.
SEMOLA, M. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. São Paulo: Editora Campus, 2003.
STORY-HUFFMAN, R. Zotero. Public Services Quarterly, v. 4, n. 2, p. 150, 2008.
TRINOSKEY, J. BRAHMI, F. A.; GALL, C. Zotero: A Product Review. Journal of Electronic Resources in Medical Libraries, v. 6, n. 3, p. 224-229, 2009.
VANHECKE, T. E. Zotero. Journal of the Medical Library Association, v. 96, n. 3, p. 275-276, 2008.
WREN, J. D. 404 not found: the stability and persistence of URLs published in MEDLINE. Bioinformatics, v. 20, n. 5, p. 668-672, 2004.
WU, C. H. Keeping Pace with Open URL: A Perspective. Serials Librarian, v. 47, n. 1/2, p. 117-127, 2004.

Fontes de Informação:

Software: Power Point Online

Software: Apresentações Google

Software: Prezi

Software: Editor de Textos Google

Software: Word Online

Software: Libreoffice

Software: Excel Online

Software: Planilhas Google

Artigo: 30 dicas e truques para melhorar as suas buscas no Google - Douglas Ciriaco

Site: Portal de Periódicos Capes

Software: Mendeley Gestor de Referências

Software: Zotero Gestor de Referências

Video: Zotero vs Mendeley: which one is best?

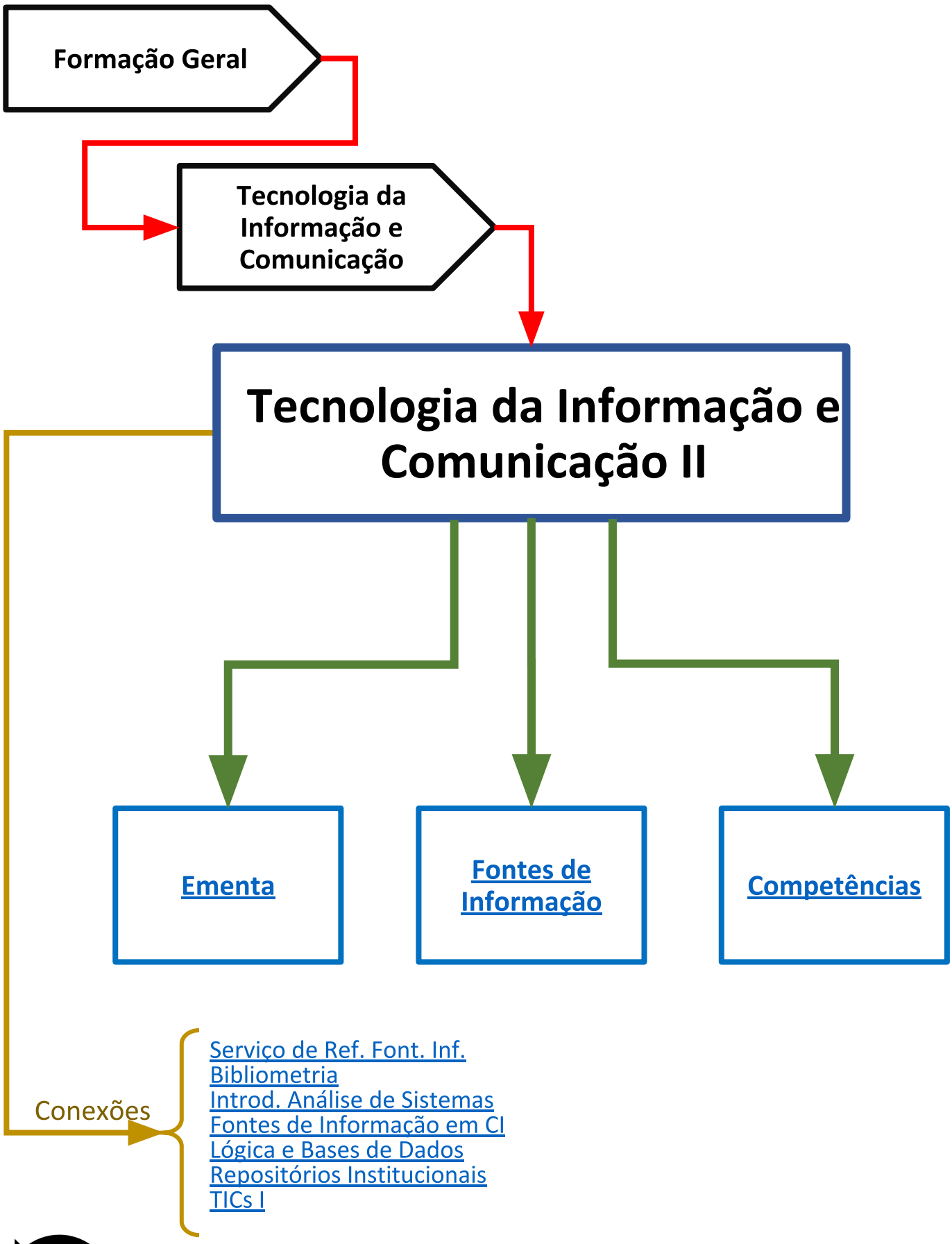
Video: Tutorial Zotero em Português

Video: Aprendendo a usar o Mendeley

Software: Camtasia (Tutoriais)

Competências Desenvolvidas:

Editores de texto, planilhas de cálculo, apresentadores, ferramentas de busca na internet, ferramentas web, segurança da informação.


Formação Geral
Tecnologia da Informação e Comunicação
Tecnologia da Informação e Comunicação II
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Serviço de Ref. Font. Inf.
Bibliometria
Introd. Análise de Sistemas
Fontes de Informação em CI
Lógica e Bases de Dados
Repositórios Institucionais
TICs I

Tecnologia da Informação e Comunicação II

Ementa:

Sistemas para gestão de bibliotecas, periódicos, repositórios e referências; sistemas para disseminação da informação.

Bibliografia básica:

FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. São Paulo: Erica, 2014.
MANZANO, A. L. N. G. Informática básica: estudo dirigido. São Paulo: Erica, 2007.
NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: MAKRON BOOKS, 1997. SOUTO, L. F. Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. São Paulo: Interciência, 2010.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo: Campus, 2011.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, M. G. Fundamentos de Informática - Software e Hardware. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7ed. São Paulo: Pearson, 2003.
DORNFEST, Rael; BAUSCH, Paul; CALISHAIN, Tara. Google hacks. 3 ed. Sebastopol: O''Reilly Media, c2006.
ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.
ROWLEY, Jennifer. Informática para bibliotecas. 3 ed. Brasília: Briquet de Lemos, c1993.
STAIR, R. M. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Thomson, 2009.
TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D., 1974-. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Fontes de Informação:

Artigo: Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder - Márcia Valéria Alves e Magali Araújo Damasceno de Oliveira

Artrigo: A gestão de unidades de informação : visão dos bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande- FURG - Bruna Marques Vieira

Artigo: Gestão e marketing em unidade de informação: competências do profissional da informação - Jade Gomes de Sousa Ferreira e Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra

Video: Software Biblioteca Moura - Sistema para Gestão de Bibliotecas

Video: Canal SophiA - Softwares para gestão de escolas e bibliotecas

Video: Software Unimestre

Video: Software Biblio Space

Video: Software Larissa

Video: Software BibLivre

Software: Biblivre

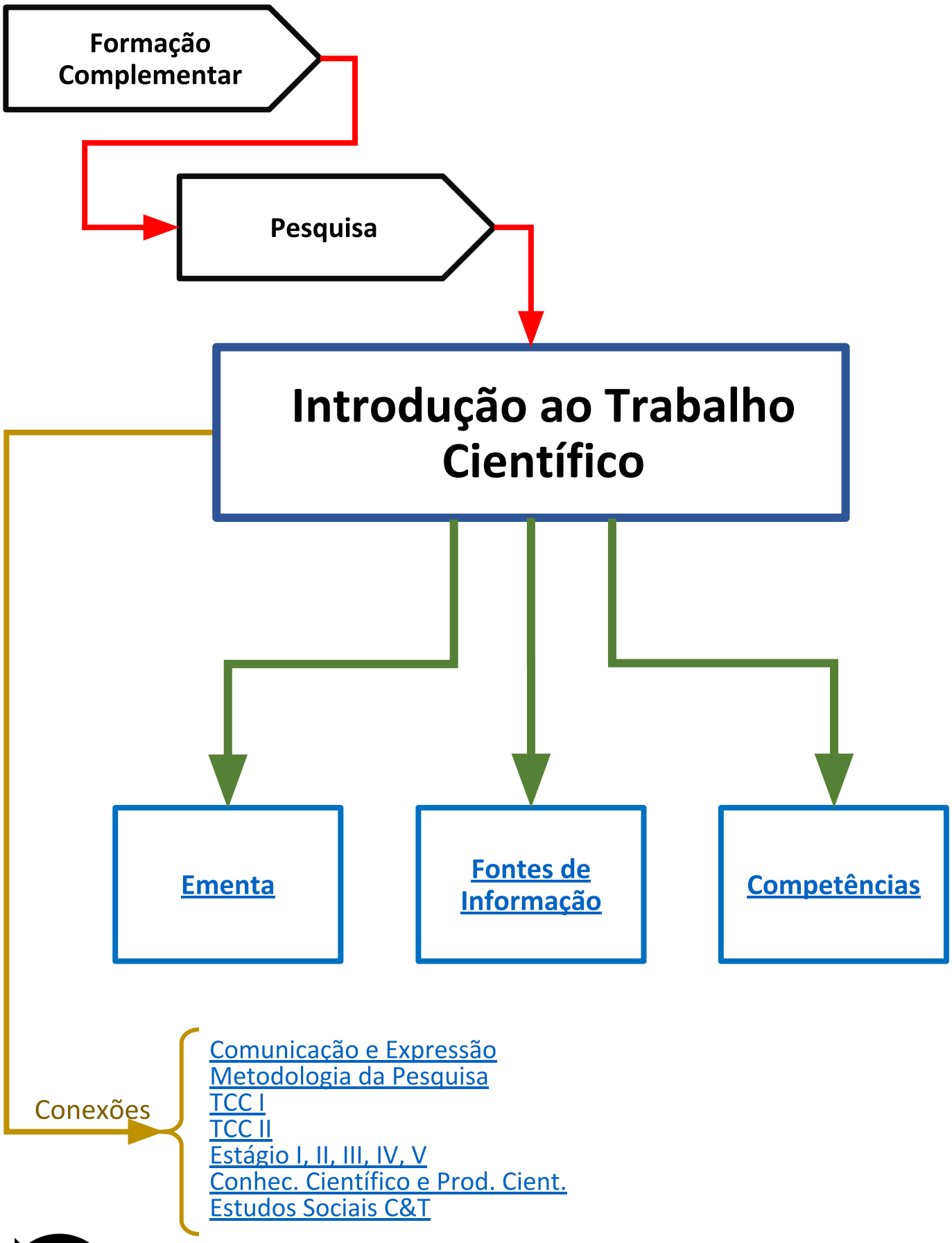
Software: PHL Personal Home Library

Site: Portal de Periódicos Capes

Site: BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações)

Competências Desenvolvidas:

Oferecer ao aluno um quadro conceitual sobre Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação.


Formação Complementar
Pesquisa
Introdução ao Trabalho Científico
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Metodologia da Pesquisa
TCC I
TCC II
Estágio I, II, III, IV, V
Conhec. Científico e Prod. Cient.
Estudos Sociais C&T

Introdução ao Trabalho Científico

Ementa:

Estudos introdutórios dos diferentes enfoques e vertentes teóricos adotados na pesquisa científica. Estrutura e apresentação de pesquisa científica e trabalho acadêmico, normalização e apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia básica:

CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo Ática 1994.
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
VALENTIM, M.L.P. (org.) Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação. São Paulo: Polis, 2005.

Bibliografia complementar:

ALVES, Alda Judith. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, p.53-60.
DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1988.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1985.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989.
GONSALVES, E.P. Iniciação à Pesquisa Científica. Campinas: Alínea, 2001.
MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.
MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4.ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1996.
MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 7.ed. Petropólis: Vozes, 1997.
MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
RICHARDSON, R.J. e colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 1985.
TRIVIÑOS, A. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

Fontes de Informação:

Slides: TCC Revisão de Literatura - Prof. Dr. Marcelo Souza Gomes

Video: Playlist Metodologia de Pesquisa Científico-Tecnológica - UNIVESP

Video: Método Científico - Rogério Anton

Podcast: Nerdcast Profissão: Cientista

Podcast: Nerdcast Mitos da Ciência

Video: Curso GRATUITO de Metodologia Científica - Prof. Matheus Passos

Podcast: Scicast #88: Pensamento Científico

Livro: Metodologia Científica - José Wellington Marinho de Aragão e Maria Adelina Hayne Mendes Net - UFBA

Tabela: Livros e Outros Materiais | Metodologia - Portal da Escrita Científica USP

Repositório: Repositório Institucional UFSCar

Repositório: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP

Repositório: Repositório Institucional UNESP

Repositório: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

Repositório: Produção Científica da Universidade Estadual de Londrina

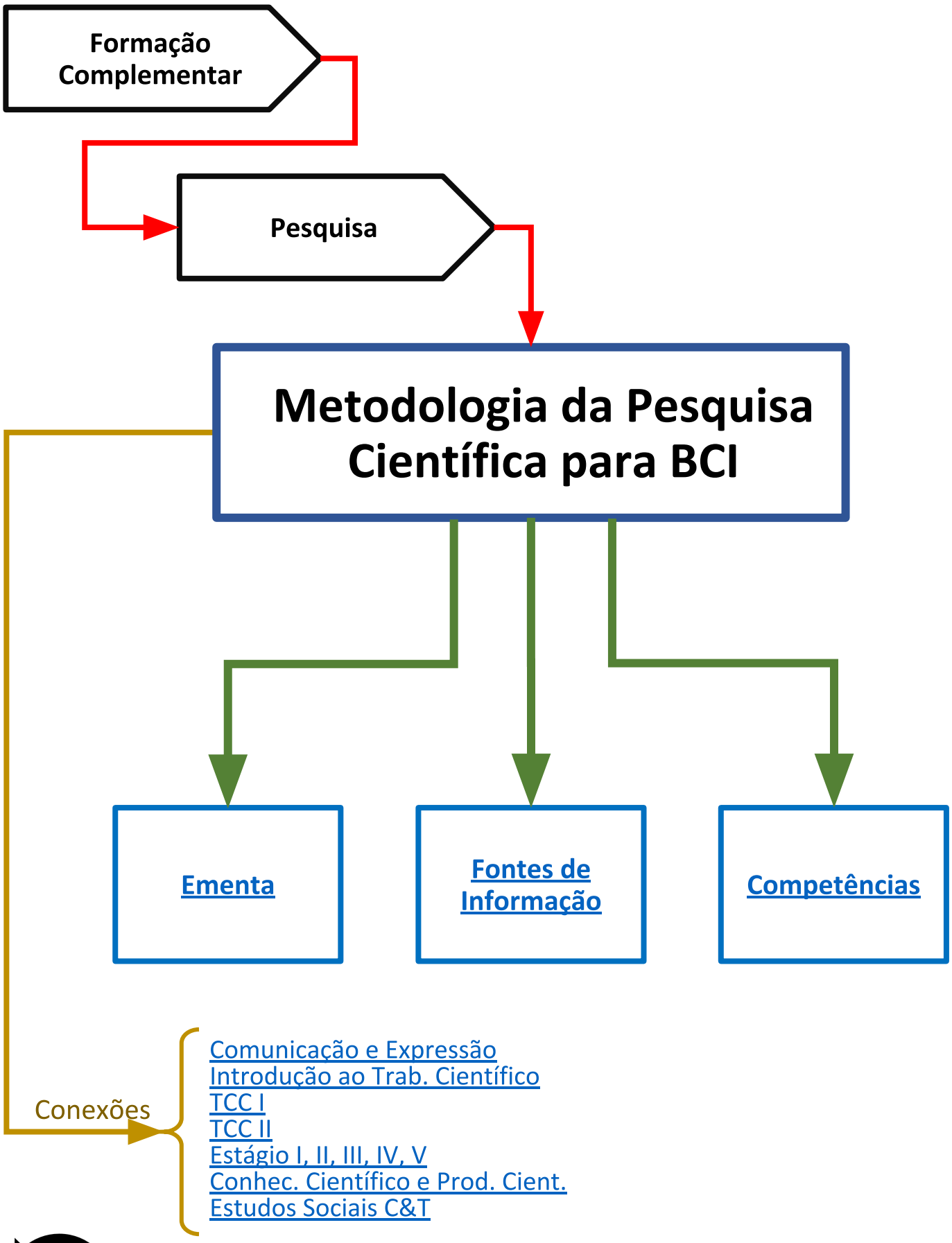
Repositório: Repositório Institucional UFBA

Repositório: Repositório Institucional UFPE

Lista: Podcasts de Divulgação Científica, Política e outros

Competências Desenvolvidas:

Oferecer um conjunto de conhecimento que leve o aluno a se iniciar na prática da pesquisa acadêmica compreendendo as idéias gerais sobre a evolução da Ciência dando especial ênfase ao processo de produção do conhecimento científico, especificamente no que se refere à formatação do trabalho acadêmico, dominando para tanto parte das normas que versam sobre essa apresentação.


Formação Complementar
Pesquisa
Metodologia da Pesquisa Científica para BCI
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
TCC I
TCC II
Estágio I, II, III, IV, V
Conhec. Científico e Prod. Cient.
Estudos Sociais C&T

Metodologia da Pesquisa Científica para BCI

Ementa:

Estudo das principais etapas do trabalho científico com ênfase nas metodologias de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da informação. Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia básica:

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
VOLPATO, Gilson Luiz Bases teóricas para redação científica:...por que seu artigo foi negado? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007.

Bibliografia complementar:

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.
MEDEIROS, João Bosco Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patricia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teóricoprática. 15 ed. Campinas: Papirus, 2009.
YIN, Robert K.. Estudo de caso: planejamento e métodos. [Case study research: design and methods]. Claudio Damacena (Sup.). Daniel Grassi (Trad.). 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Fontes de Informação:

Livro: Metodologia Científica - José Wellington Marinho de Aragão e Maria Adelina Hayne Mendes Net - UFBA

Tabela: Livros e Outros Materiais | Metodologia - Portal da Escrita Científica USP São Carlos

Repositório: Repositório Institucional UFSCar

Repositório: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP

Repositório: Repositório Institucional UNESP

Repositório: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

Repositório: Produção Científica da Universidade Estadual de Londrina

Repositório: Repositório Institucional UFBA

Repositório: Repositório Institucional UFPE

Artigo: O ensino de metodologia científica em Biblioteconomia: algumas considerações - Geraldina Porto Witter - IBICT

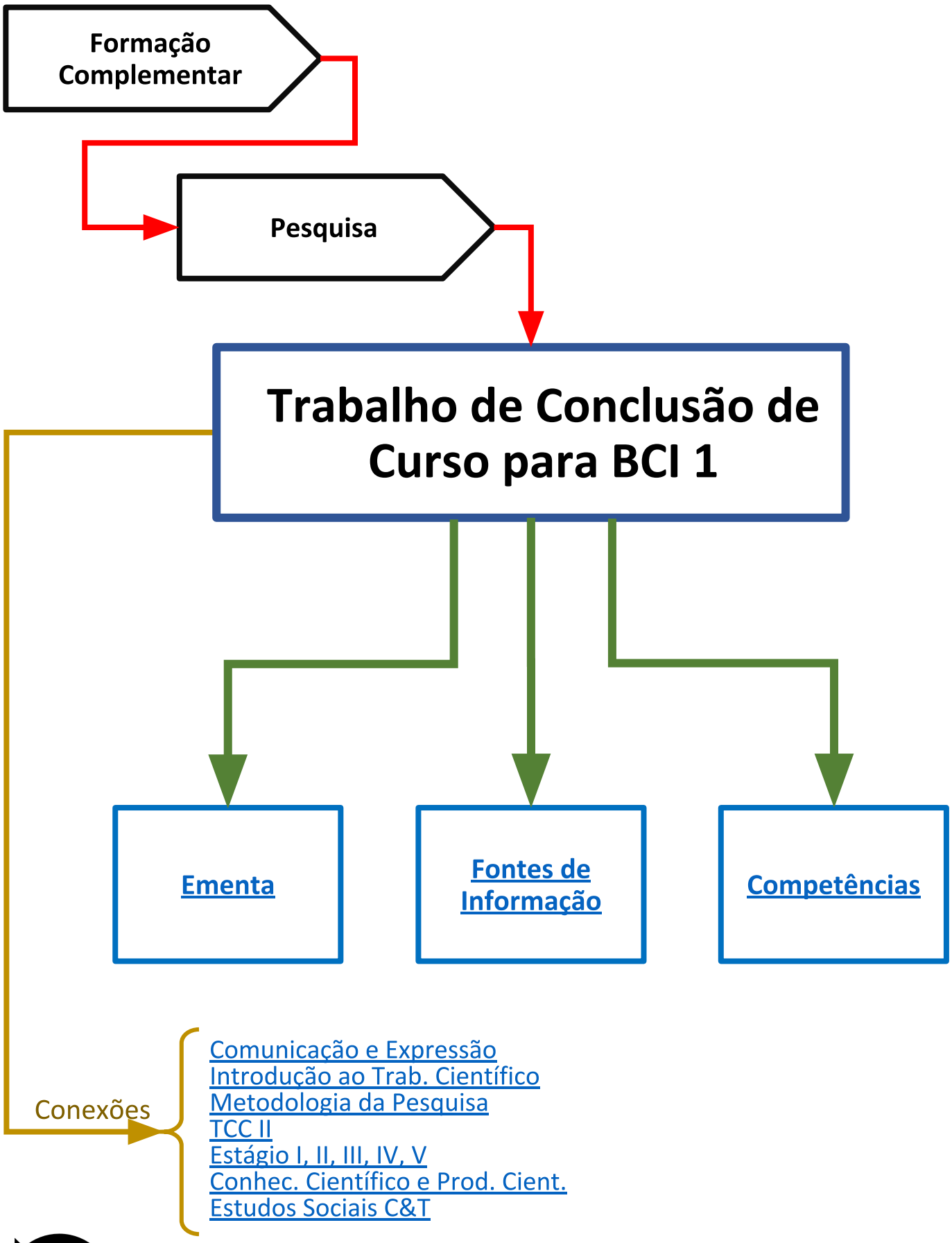
Artigo: As Possibilidades Pedagógicas No Ensino De Metodologia Da Pesquisa Científica Em Ciência Da Informação E Os Objetos Deste Campo Científico - Francisco das Chagas de Souza

Artigo: A pesquisa científica na ciência da informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq - Marlene de Oliveira

Artigo: Metodologia Científica - UNESP - Marilia

Competências Desenvolvidas:

Capacitar o aluno para a investigação científica e a solução de questões da prática profissional, por meio do planejamento do trabalho de caráter científico, reconhecendo as principais metodologias desenvolvidas e utilizadas na Biblioteconomia e Ciência da informação e áreas afins.


Formação Complementar
Pesquisa
Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 1
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
Metodologia da Pesquisa
TCC II
Estágio I, II, III, IV, V
Conhec. Científico e Prod. Cient.
Estudos Sociais C&T

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 1

Ementa:

Execução das etapas iniciais do TCC previstas, aplicando de forma integrada o conhecimento adquirido durante o curso; execução das etapas estruturais, teóricas e metodológicas do projeto.

Bibliografia básica:

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar:

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989..
GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patricia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teóricoprática. 15 ed. Campinas: Papirus, 2009.
VOLPATO, Gilson Luiz Bases teóricas para redação científica:...por que seu artigo foi negado? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007.
YIN, Robert K.. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 1

Fontes de Informação:

Livro: Metodologia Científica - José Wellington Marinho de Aragão e Maria Adelina Hayne Mendes Net - UFBA

Tabela: Livros e Outros Materiais | Metodologia - Portal da Escrita Científica USP São Carlos

Artigo: Modelo de trabalho acadêmico (TCC, monografia de graduação e de especialização, dissertação e tese) - UFPR

Manual: Informações e turmas de TCC - BCI UFSCar São Carlos

Norma: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Grade 2013) - BCI UFSCar São Carlos

Norma: Termo de Anuência do Orientador - BCI UFSCar

Manual: Diretrizes para Elaboração e Diagramação do Trabalho de Conclusão de Curso - BCI UFSCar

Norma: Modelo de Relatório de TCC para Versão Final - BCI UFSCar

Norma: Formulário de Solicitação de Banca de TCC - BCI UFSCar

Norma: Formulário de Ata de Defesa de TCC - BCI UFSCar

Norma: Ficha de Avaliação de TCC - BCI UFSCar

Tabela: Temáticas de pesquisa dos docentes - BCI UFSCar

Lista: TCC apresentados - BCI UFSCar

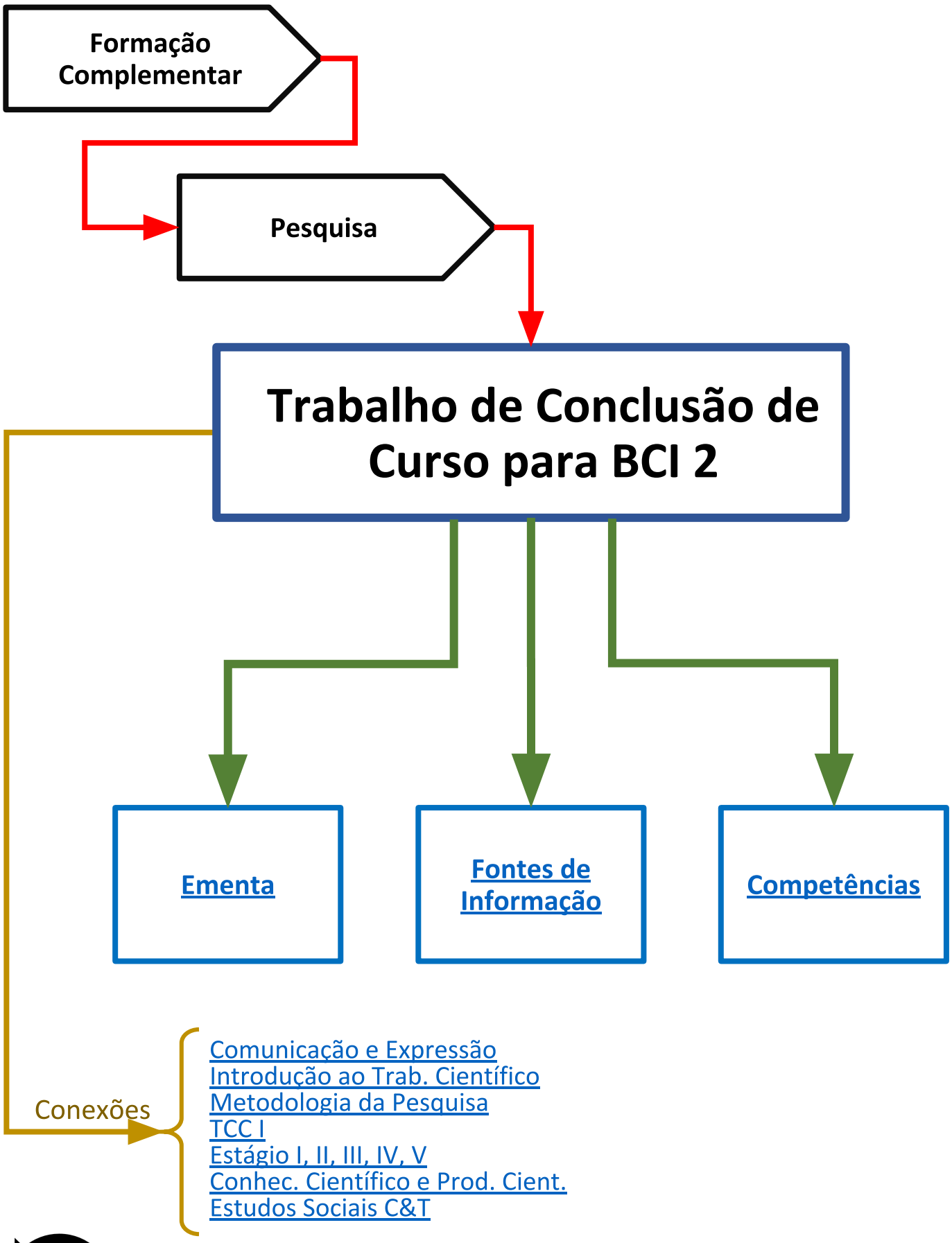
Tabela: Bancas de TCC agendadas - BCI UFSCar

Software: Recursos Anti-Plágio

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 1

Competências Desenvolvidas:

Estimular no aluno a capacidade de investigação científica e à solução de problemas da prática do profissional da informação, através da execução e do início do desenvolvimento de um projeto de trabalho de caráter científico (TCC).


Formação Complementar
Pesquisa
Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 2
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
Metodologia da Pesquisa
TCC I
Estágio I, II, III, IV, V
Conhec. Científico e Prod. Cient.
Estudos Sociais C&T

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 2

Ementa:

Execução das etapas finais e elaboração do relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o projeto desenvolvido em TCC1.

Bibliografia básica:

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas S.A, 1989.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de
dados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 231 p.

Bibliografia complementar:

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado Mueller (Org.) Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação. Brasilia: Thesaurus, 2007.
PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). Atuação profissional na área de informação. São
Paulo: Polis, 2004.

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 2

Fontes de Informação:

Livro: Metodologia Científica - José Wellington Marinho de Aragão e Maria Adelina Hayne Mendes Net - UFBA

Tabela: Livros e Outros Materiais | Metodologia - Portal da Escrita Científica USP São Carlos

Artigo: Modelo de trabalho acadêmico (TCC, monografia de graduação e de especialização, dissertação e tese) - UFPR

Manual: Informações e turmas de TCC - BCI UFSCar São Carlos

Norma: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Grade 2013) - BCI UFSCar São Carlos

Norma: Termo de Anuência do Orientador - BCI UFSCar

Manual: Diretrizes para Elaboração e Diagramação do Trabalho de Conclusão de Curso - BCI UFSCar

Norma: Modelo de Relatório de TCC para Versão Final - BCI UFSCar

Norma: Formulário de Solicitação de Banca de TCC - BCI UFSCar

Norma: Formulário de Ata de Defesa de TCC - BCI UFSCar

Norma: Ficha de Avaliação de TCC - BCI UFSCar

Tabela: Temáticas de pesquisa dos docentes - BCI UFSCar

Lista: TCC apresentados - BCI UFSCar

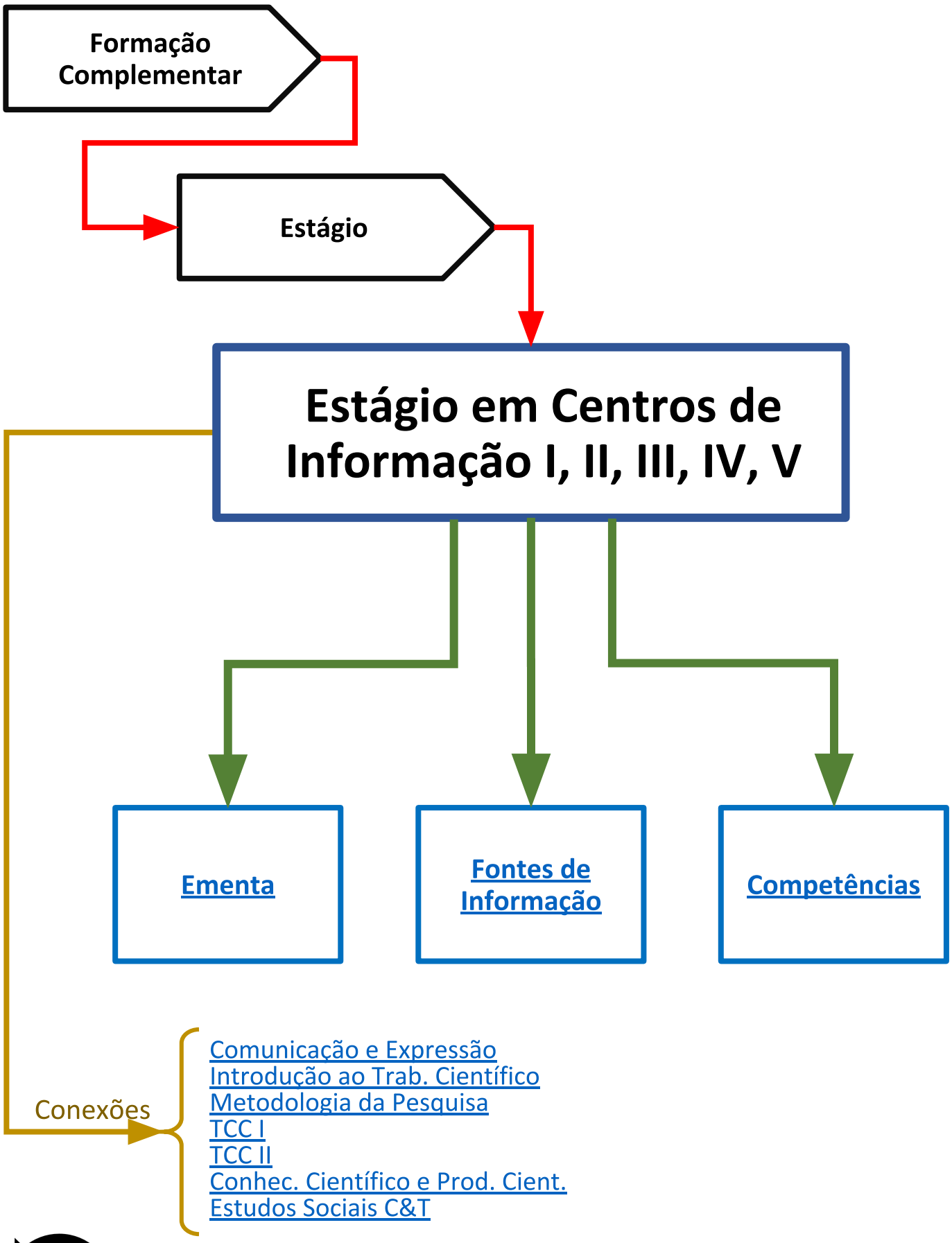
Tabela: Bancas de TCC agendadas - BCI UFSCar

Software: Recursos Anti-Plágio

Trabalho de Conclusão de Curso para BCI 2

Competências Desenvolvidas:

Execução das etapas finais e elaboração do relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o projeto desenvolvido em TCC1.


Formação Complementar
Estágio
Estágio em Centros de Informação I, II, III, IV, V
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
Metodologia da Pesquisa
TCC I
TCC II
Conhec. Científico e Prod. Cient.
Estudos Sociais C&T

Estágio em Centros de informação I, II, III, IV e V

Ementa:

Observação e realização de atividades em centros de informação.

Bibliografia básica:

FONSECA, E. N. Introdução à biblioteconomia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2007.
MORAIS, Rubens Borba de. O bibliófilo aprendiz. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965. 198 p.
ORTEGA Y GASSET, José. Missão do bibliotecário. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

Bibliografia complementar:

BOMBASSARO, Luiz Carlos. Ética e trabalho: cinco estrelas. Luiz Carlos Bombassaro (Org.). Caxias do Sul: De Zorzi, c1989. 104 p.
ESTUDOS avançados em biblioteconomia e ciencia da informacao. Ubaldino Dantas Machado (Ed.). Brasília: ABDF, 1983. v.2. 141 p
LEHNUS, Donald J., 1934-. Notação de autor: manual para bibliotecas. Hagar Espanha Gomes (Trad.). Rio de Janeiro: Brasilart, 1978. 83 p. -- (Coleção Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação)
LITTON, Gaston. La biblioteca publica. Buenos Aires: Bowker, c1973. 210 p. -- (Breviarios del Bibliotecario; 14)
MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho De. Planejamento bibliotecário no Brasil: a informação para o desenvolvimento. Brasília: UnB, 1977. 135 p.
RAVICHANDRA Rao, I.k.. Métodos quantitativos em biblioteconomia e ciência da informação. Daniel F. Sullivan (Trad.). Brasília: ABDF, 1986. 269 p.
SANCHEZ Vasquez, Adolfo. Ética. João Dell"Anna (Trad.). 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. 267 p. -- (Coleção Perspectivas do Homem. Série Filosofia; v.46)
TARGINO, Maria das Graças. Conceito de biblioteca. [s.l.]: ABDF, 1984. 117 p.

Estágio em Centros de informação I, II, III, IV e V

Fontes de Informação:

Wikipedia: Estágio profissional

Manual: Coordenação de Estágios - BCI UFSCar

Lista: Informações e turmas de estágio - BCI UFSCar

Lista: Vagas de Estágio

Norma: Formulários de Estágio - BCI UFSCar

Norma: Lei de Estágio – Lei. nº 11.788/2008

Norma: Regulamento de Estágio (Grade 2013) - BCI UFSCar

Norma: Relatório Final de Estágio (Para estágio obrigatório quando matriculado em disciplina de estágio) - BCI UFScar

Norma: Relatório Semestral de Atividades de Estágio - BCI UFSCar

Norma: Termos de Compromisso de Estágio - BCI UFSCar

Norma: Seguro Estudantil - BCI UFSCar

Manual: 9 dicas para ser um estagiário top

Associação: ABRES - Associação Brasileira de Estágios

Site: Programa de Estágios Petrobras

Site: Programa de Estágios Biblioteca Nacional

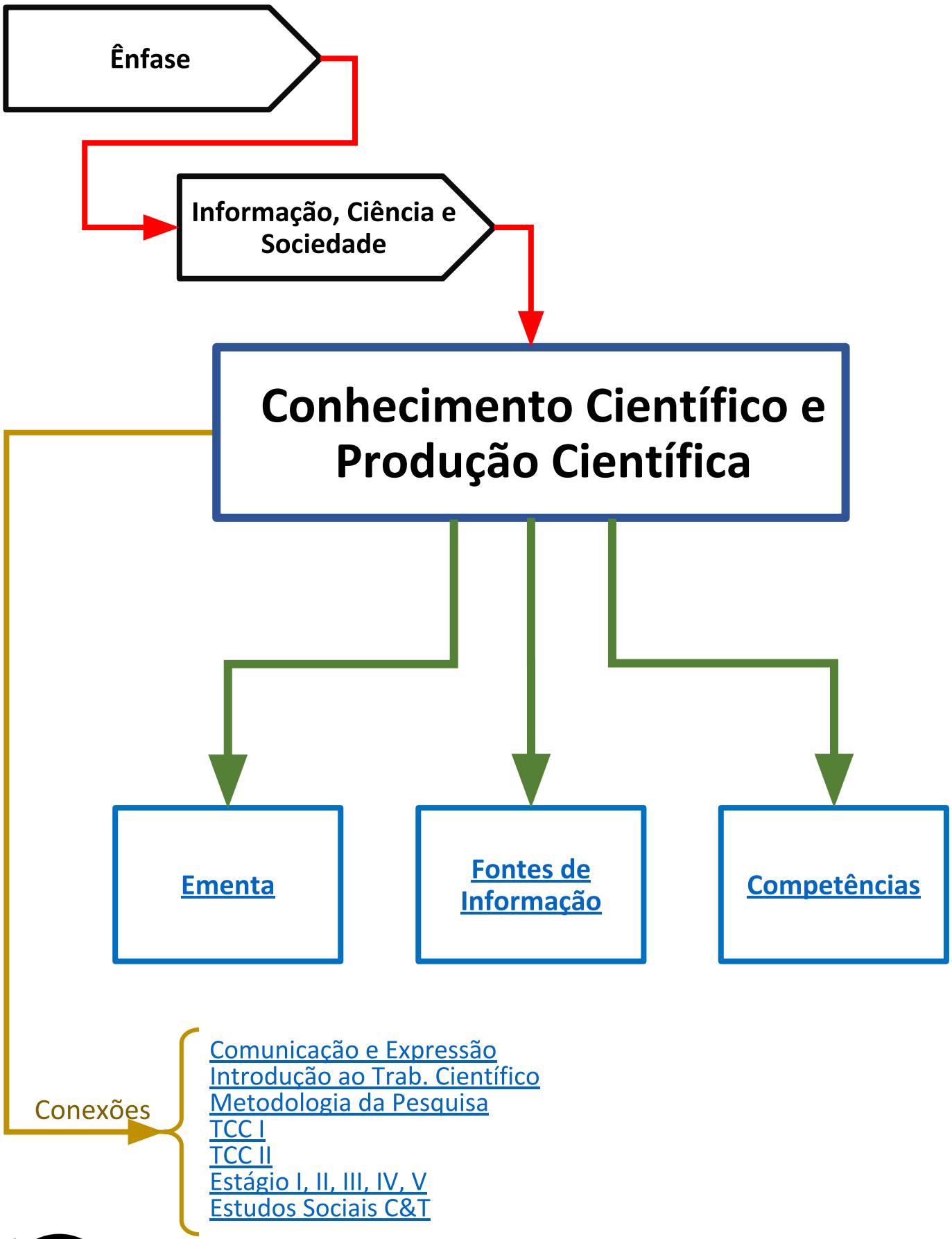
Site: Bibliovagas - Vagas de estágios, empregos, concursos e eventos, em todo o Brasil para Bibliotecários, Arquivistas, Museólogos e para os estudantes destas áreas

Site: 4º Concurso de Estágios Internacionais, 2019 - Iber Bibliotecas

Estágio em Centros de informação I

Competências Desenvolvidas:

Proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem profissional e sóciocultural, através de sua participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, como procedimento didático-pedagógico.


Ênfase
Informação, Ciência e Sociedade
Conhecimento Científico e Produção Científica
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
Metodologia da Pesquisa
TCC I
TCC II
Estágio I, II, III, IV, V
Estudos Sociais C&T

Conhecimento Científico e Produção Científica

Ementa:

Condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do processo de produção do conhecimento científico. Produção e produtividade científica nas dimensões quantitativa e qualitativa. Modelos e instrumentos de medição e avaliação do conhecimento científico.

Bibliografia básica:

BAUMGARTEN, M. Conhecimento e sustentabilidade: políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil contemporâneo. Porto Alegre: EDUFRGS/Sulina, 2008.
BIOJONE, Mariana Rocha. Os periódicos científicos na comunicação da ciência. São Paulo: Educ; Fapesp, 2003.
BURKE, Peter. Uma História Social do Conhecimento: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
SOUSA, C. M.; HAYASHI, M. C. P. I.. (Org.). Ciência, Tecnologia e Sociedade: enfoques teóricos e aplicados. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2008.

Bibliografia complementar:

DE MEIS, L.; LETA; J. O perfil da ciência brasileira. Rio de Janeiro: Ed: UFRJ; 1996.
MEADOWS, A. J. A comunicação cientifica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
ZIMAN, J. Conhecimento público. São Paulo: Edusp, 1979.
ZINAN, John. A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade. São Paulo :Itatiaia, 1981.
LATOUR, Bruno, 1947-. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. Bauru: EDUSC, 2001.

Conhecimento Científico e Produção Científica

Fontes de Informação:

Livro: Metodologia Científica - José Wellington Marinho de Aragão e Maria Adelina Hayne Mendes Net - UFBA

Tabela: Livros e Outros Materiais | Metodologia - Portal da Escrita Científica USP São Carlos

Repositório: Repositório Institucional UFSCar

Repositório: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP

Repositório: Repositório Institucional UNESP

Repositório: Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

Repositório: Produção Científica da Universidade Estadual de Londrina

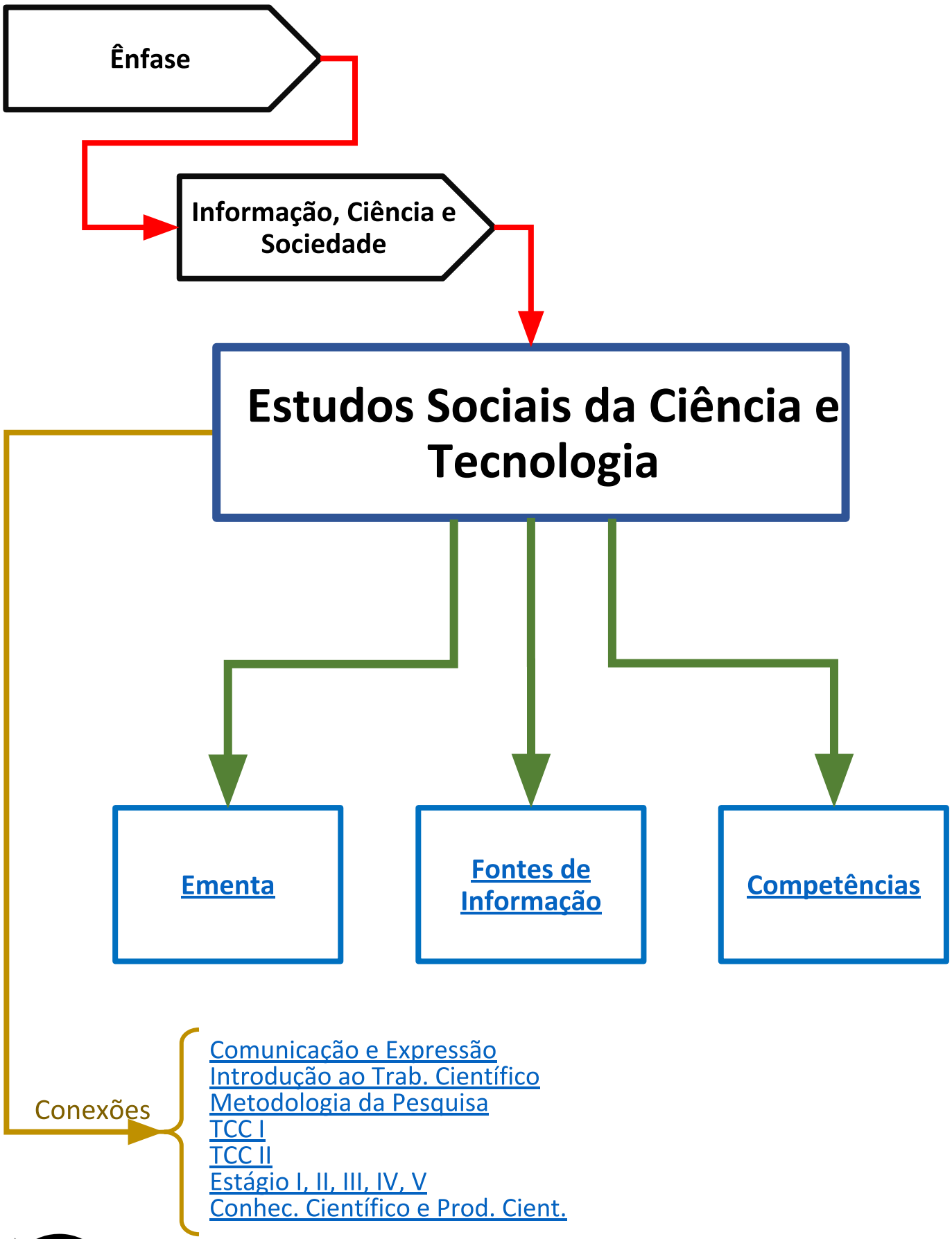
Repositório: Repositório Institucional UFBA

Repositório: Repositório Institucional UFPE

Fomento:
CNPQ
CAPES
FINEP
INEP
FAPESC
FAPESP
Fulbrigth Brasil
Fiocruz
Ministério de Ciência e Tecnologia
Ministério do Esporte
Ministério da Saúde
DAAD – Deutscher Akademischer Austauschdienst (Alemanha)
NRC – National Research Council of Canada (Canadá)
NSERC – Natural Science and Engineering Research Council of Canada
NSF – National Science Foundation (Estados Unidos da América)

Competências Desenvolvidas:

Propiciar ao aluno a apreensão de conceitos que permitam: entender a produção do conhecimento científico como um processo que é afetado em suas particularidades pelas condições sociais, culturais, econômicas e políticas; estudar como se dá a produção e a produtividade científica em suas dimensões quantitativa e qualitativa, na perspectiva dos estudos sociais da ciência; compreender como são formulados os modelos e os instrumentos de medição e avaliação do conhecimento científico e tecnológico.


Ênfase
Informação, Ciência e Sociedade
Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Comunicação e Expressão
Introdução ao Trab. Científico
Metodologia da Pesquisa
TCC I
TCC II
Estágio I, II, III, IV, V
Conhec. Científico e Prod. Cient.

Ementa:

Emergência e institucionalização da ciência moderna. Sociologia do conhecimento e sociologia da ciência. Modelos filosóficos da evolução da ciência e seu impacto sobre a sociologia da ciência e a política científica. Problemas sociais e éticos da ciência e tecnologia.

Bibliografia básica:

BAUMGARTEN, M. Conhecimento e sustentabilidade: políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil contemporâneo. Porto Alegre: EDUFRGS/Sulina, 2008.
LATOUR, Bruno, 1947-. A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. Bauru: EDUSC, 2001.
SOUSA, C. M.; HAYASHI, M. C. P. I.. (Org.). Ciência, Tecnologia e Sociedade: enfoques teóricos e aplicados. São Carlos-SP: Pedro&João Editores, 2008.

Bibliografia complementar:

BARNES, B. Estudios sobre la sociología de la ciencia. Madrid: Alianza Editorial, 1980.
BAUMGARTEN, M. Comunidade ou coletividades? O fazer científico na era da informação. Política & Sociedade, n.4, p.97-136, 2004. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2003/1750.
BURSZTYN, Marcel (Org.). Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
GIBBONS, Michael... et al. The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies. London: Sage, 1999.
BAZZO, Walter A.; LINSINGEN, Irlan von; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale Pereira (Ed.). Introdução aos estudos CTS (Ciência, tecnologia e sociedade). Madri: OEI, c2003
IRANZO et al. Sociología de la ciencia y la tecnología. Madrid: CSIC, 1995. p.5363.
KNELLER, George Frederick. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, c1980.
KNORR CETINA, Karin, 1944-. Epistemic cultures: how the science make knowledge. Cambridge: Harvard University Press, 1999.
KNORR-CETINA, Karin D. The manufacture of knowledge: an essay on the constructivist and contextual nature of science. Oxford: Pergamon Press, 1981.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

LEVY-LEBLOND, Jean-Marc. L&esprit de sel: science, culture, politique. Paris: Artheme Fayard, c1981.
RESTIVO, Sal (Ed.). Science, technology, and society: an encyclopedia. Oxford: Oxford University Press, 2005.
RUSSELL, Bertrand. A ciência e a sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955. VOGT, Carlos (Org.). Cultura científica: desafios. São Paulo: EdUSP, 2006.

Fontes de Informação:

Wikipedia: Sociologia do conhecimento científico

Artigo: Sociologia da ciência: primeiras aproximações ao campo - Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi , Gabriela Zauith , Suzelei Faria Bello , Cintia Gomes , Rafaela Francisconi Gutierrez , Vera Aparecida Lui Guimarães , Camila Carneiro Dias Rigolin

Artigo: Da Sociologia da Ciência à Política Científica - Boaventura de Souza Santos

Artigo: Conceitos de Ciência e a Política Científica, Tecnológica e de Inovação - Léa Velho

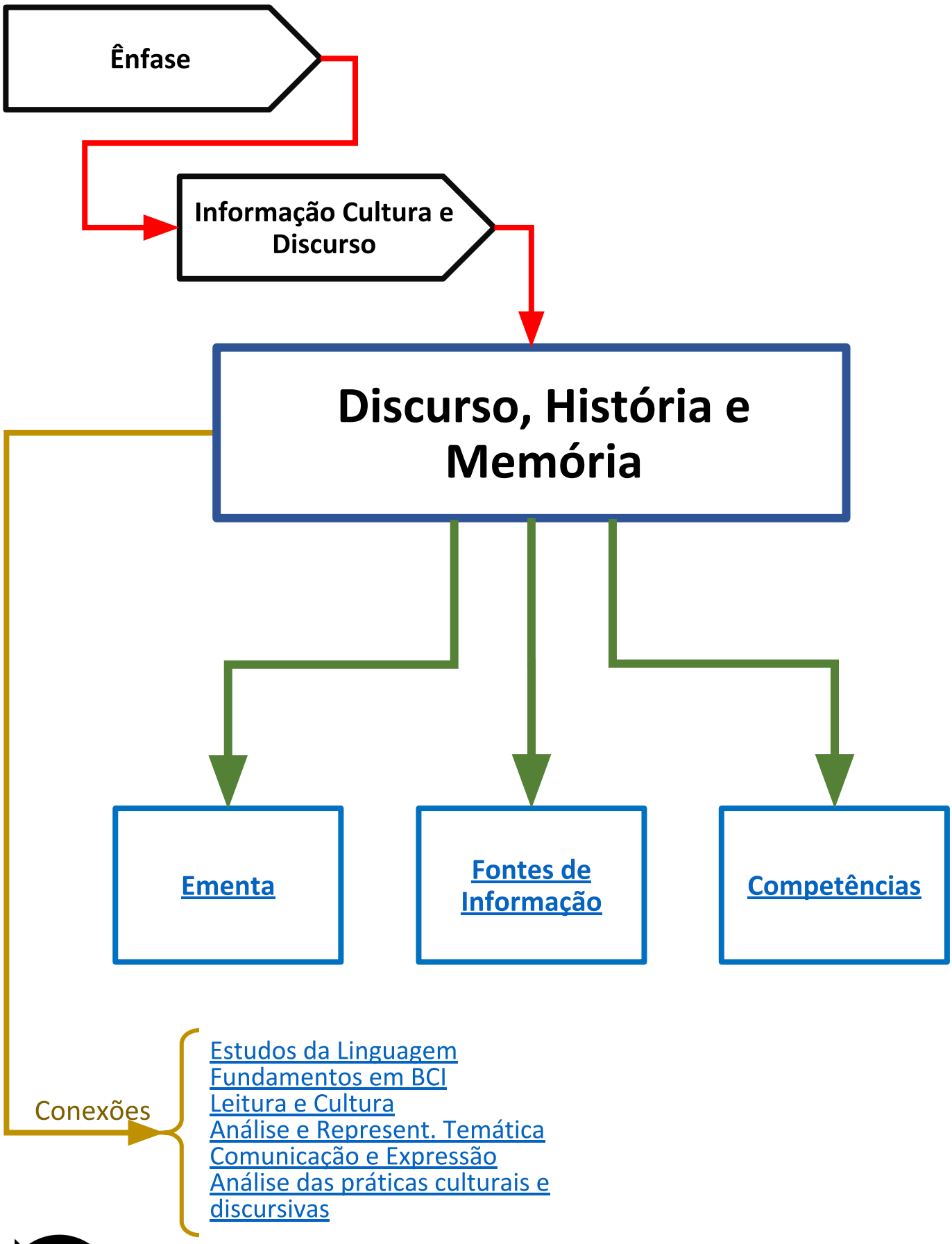
Artigo: A História das Ciências e seus públicos - Flavio Coelho Edler

Video: Sociologia da Ciência | Filosofia das Origens - Origens NT

Artigo: Ética, ciência e tecnologia - Ivan Domingues

Competências Desenvolvidas:

Introduzir os alunos ao universo científico dos Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância dos Estudos Sociais da CTS para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento, e papel da ciência e tecnologia nas sociedades industriais.


Ênfase
Informação Cultura e Discurso
Discurso, História e Memória
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos em BCI
Leitura e Cultura
Análise e Represent. Temática
Comunicação e Expressão
Análise das práticas culturais e discursivas

Ementa:

Relações e diferenças teórico-metodológicas entre algumas teorias da Ciência da Informação que tratam da análise de textos e as da Análise do Discurso. Relações entre: Discurso, História e Memória.

Bibliografia básica:

KUHLTHAU, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
LE GOFF, Jacques. História e Memória. 5. Ed. Campinas, SP: Unicamp, 2003.
MILANESI, Luís. Biblioteca. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
ORTEGA Y GASSET, José. Missão do bibliotecário. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência da informação como uma ciência social. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 32, n. 3, p. 21-27, set./dez. 2003. Disponível em: http://www.wersig.objectis.net/artigos/7o%20artigo.pdf. Acesso em: 07 jun. 2014.
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez. 2009. Disponível em: http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1719/1347. Acesso em: 14 jun. 2014.
BETTELHEIM, Bruno; ZELAN, Karen. Psicanálise da alfabetização: um estudo psicanalítico do ato de ler e aprender. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987
BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Histórico. [2012?]. Disponível em: http://snbp.bn.br/ Acesso em 20 jun. 2014.
BRADBURY, Ray. Fahrenheit 451. São Paulo: Círculo do Livro, [198-?].
BRASIL. Portaria Conjunta nº 276, de 20 de junho de 2012. Projeto da Remição pela Leitura no Sistema Penitenciário Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 120, p. 25, 22 jun. 2012. Disponível em: http://sintse.tse.jus.br/documentos/2012/Jun/22/portaria-conjunta-no276-de-20-de-junho-de-2012. Acesso em: 20 ago. 2013.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 6, n. 12, dez. 2001.

CANDIDO, Antônio. Direito à literatura. In: CANDIDO, Antônio. Vários escritos. São Paulo: 3.d. São Paulo: Duas Cidades, 1995. 169-171.

EIRAS, Bruno Duarte. Uma janela para o mundo: bibliotecas e bibliotecários em meio prisional. 2007. Disponível em: <http://www.apbad.pt/Downloads/congresso9/COM59.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2013. Arquivo em pdf.

LEITE, Ângela Maria. O papel da biblioteca escolar na formação de leitores. 1999. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estratégias e Qualidade em Sistemas de Informação. Departamento de Biblioteconomia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

OUAKNIN, Marc-Alain. Biblioterapia. São Paulo: Loyola, 1996.

PEREIRA, Marília M. Guedes. Biblioterapia: proposta de um programa de leitores para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas. João pessoa: Biblioteca Universitária, 1996.

PINTO, Lourival Pereira. Bibliotecas comunitárias: dispositivos de ação. In: Fábio Assis Pinho. (Org.). Dispositivos culturais e espaços de memória. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2014, p. 24-39.

PINTO, Virginia Bentes. A biblioterapia como campo de atuação do bibliotecário. Transinformação, Campinas, v. 17, n. 1, p.31-43, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/703/683>. Acesso em: 30 maio 2013.

SILVA. Ezequiel Theodoro. Elementos de pedagogia da leitura. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SILVA. Ezequiel Theodoro. Leitura na escola e na biblioteca. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 1986.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

TRINDADE, Leandro Lopes. Biblioterapia e as bibliotecas de estabelecimentos prisionais: conceitos, objetivos e atribuições. 2009. 118f. Monografia (Graduação em biblioteconomia). Departamento de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília, 2009. UNESCO. Leitura nas Prisões beneficia Sistema Penitenciário Nacional, 2010. Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/about-this-office/singleview/news/reading_project_benefits_national_penitentiary_system-1/#.VCHH7PldWVs. Acesso em 29 jun. 2013.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.16, n.2, p. 207-215, jul./dez. 1988.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Edição eletrônica: Ridendo Castigat Mores. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/vigo.pdf>. Acesso em 20 fev. 2014.

Fontes de Informação:

Artigo: História, Discurso e memória: concepções de linguagem e trajetórias de análise documental - José Petrúcio de Farias Júnior

Video: História E Memória | Saulo Goulart

Wikipedia: Análise do discurso

Grupo Estudos: Labor - Laboratório de estudos do discurso - PPGL UFSCar

Video: Análise do discurso - conceitos básicos

Video: Um exemplo de análise do discurso

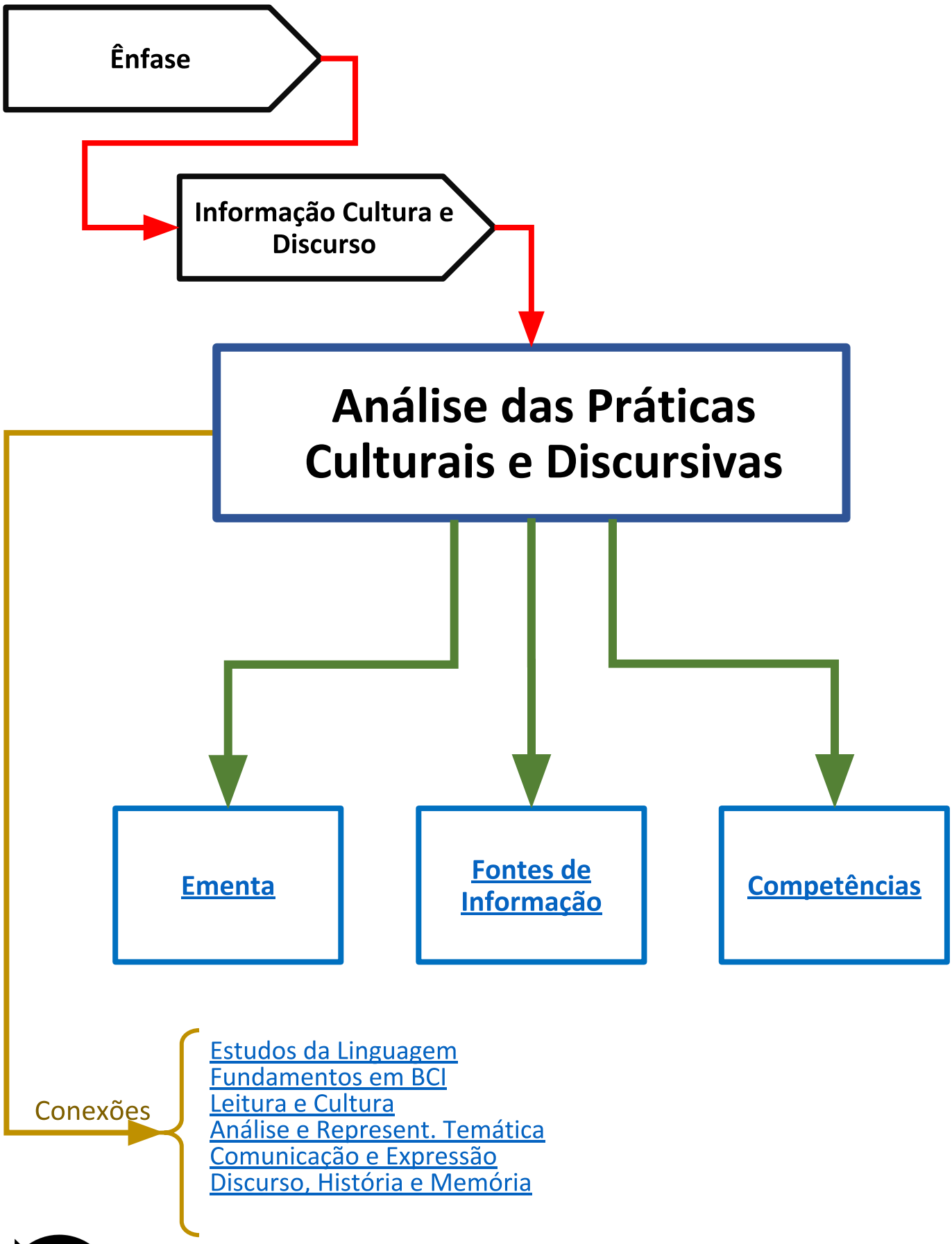
Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 01 Quem somos nós hoje?

Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 02 Os dispositivos

Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 03 O dispositivo escolar

Competências Desenvolvidas:

Realizar, juntamente aos alunos, estudos teórico-metodológicos dos conceitos franceses e contemporâneos sobre a Análise do Discurso em suas relações com a História e a Memória, tendo em vista as analogias entre: algumas teorias sobre as análises de texto aplicadas à Ciência da Informação e as da Análise do Discurso, considerando-se diversos teóricos.


Ênfase
Informação Cultura e Discurso
Análise das Práticas Culturais e Discursivas
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Estudos da Linguagem
Fundamentos em BCI
Leitura e Cultura
Análise e Represent. Temática
Comunicação e Expressão
Discurso, História e Memória

Análise das Práticas Culturais e Discursivas

Ementa:

Análises discursivas nas práticas das representações culturais, em ambientes que trabalham com a informação.

Bibliografia básica:

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo, Perspectiva, 1997.
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. 3. ed. Petrópolis, Vozes, 1994.
MILANESI, Luís. A casa da invenção: centros de cultura: um perfil. São Paulo, Siciliano, 1991.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez. 2009. Disponível em: http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1719/1347. Acesso em: 14 jun. 2014.
AUMONT, Jacques. A imagem. 2. ed. São Paulo, Papirus, 1995.
BETTELHEIM, Bruno; ZELAN, Karen. Psicanálise da alfabetização: um estudo psicanalítico do ato de ler e aprender. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987
COELHO, Teixeira. Usos da Cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Edição eletrônica: Ridendo Castigat Mores. Disponível em: < http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/vigo.pdf;. Acesso em 20 fev. 2014.

Análise das Práticas Culturais e Discursivas

Fontes de Informação:

Artigo: História, Discurso e memória: concepções de linguagem e trajetórias de análise documental - José Petrúcio de Farias Júnior

Video: História E Memória | Saulo Goulart

Wikipedia: Análise do discurso

Grupo Estudos: Labor - Laboratório de estudos do discurso - PPGL UFSCar

Video: Análise do discurso - conceitos básicos

Video: Um exemplo de análise do discurso

Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 01 Quem somos nós hoje?

Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 02 Os dispositivos

Video: Análise do Discurso com Michel Foucault | Ep. 03 O dispositivo escolar

Artigo: Análise crítica do discurso e teorias culturais: hibridismo necessário - Adriana Pagano; Célia Magalhães

Artigo: Sujeito(S), Representações, Discursos E Identidade(S) Polifônica(S): Entrelaçando Conceitos - Maximiano Martins De Meireles/Uefs

Artigo: Frozen e o Feminismo: uma análise do discurso feminista por trás do filme - Jessica Bernardo Marcelino de Lima

Análise das Práticas Culturais e Discursivas

Competências Desenvolvidas:

Oferecer subsídios aos alunos, em seus estudos teórico-metodológicos e analíticos, dos modos diversos de aplicação das teorias do Discurso, em ambientes que trabalham com a informação como: bibliotecas, arquivos e centros de cultura. Ementa: Análises discursivas nas práticas das representações culturais, em ambientes que trabalham com a informação.

Ênfase
Informação Inovação Tecnológica
Informação para Negócios Sustentáveis
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Transf. e Comercializ. te Tecnol.
Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
Inform. p/ Competitiv. Empres.
Gestão da Inf. e Redes
Org. Sist. e Métodos p/ UI
Bibliometria
Fontes de Inf. em C&T

Informação para Negócios Sustentáveis

Ementa:

Tecnologias para o desenvolvimento social, conhecimento tradicional e transmissão oral do conhecimento, direito autoral e o direito de acesso à informação e ao conhecimento; autoria coletiva e novas formas de criação de conteúdos, informação jornalística, divulgação da ciência e da tecnologia pela mídia.

Bibliografia básica:

BAUMGARTEN, M. Conhecimento e sustentabilidade: políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil contemporâneo. Porto Alegre: EDUFRGS/Sulina, 2008.

BURSZTYN, Marcel (Org.). Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, B. S. Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BARONI, M. Ambiguidades e deficiências do conceito de desenvolvimento sustentável.
Revista de Administração de Empresas. v. 32, n.2, p. 14-24, abr/jun 1992.

CARDOSO, N. B. A contribuição do bibliotecário para a educação ambiental. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 15, n. 2, p. 142-162, maio/ago. 2010.

DUDZIAK, E. A. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. PontodeAcesso, Salvador, v.1, n.1, p. 88-98, jun. 2007.

FUCK, M. P.; BONACELLI, M. B. Sementes geneticamente modificadas: (in)segurança e racionalidade na adoção de transgênicos no Brasil e na Argentina. Revista CTS, n. 12, v. 4, abr/2009.

TAVARES, C.; FREIRE, I. M. Informação ambiental no Brasil: para que e para quem. Perspectivas em ciência da informação.v. 8, n.2, p. 208-215, 2003.

Fontes de Informação:

Artigo: Designing Information Systems for Sustainability – The Role of Universal Design and Open Innovation - Moyen Mohammad MustaquimTobias Nyström

Artigo: Sustainable information and information science - Jan Nolin

Artigo: Sustainability and Library Management Education - Deborah Turner

Artigo: Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais - Lucivaldo Vasconcelos Barros

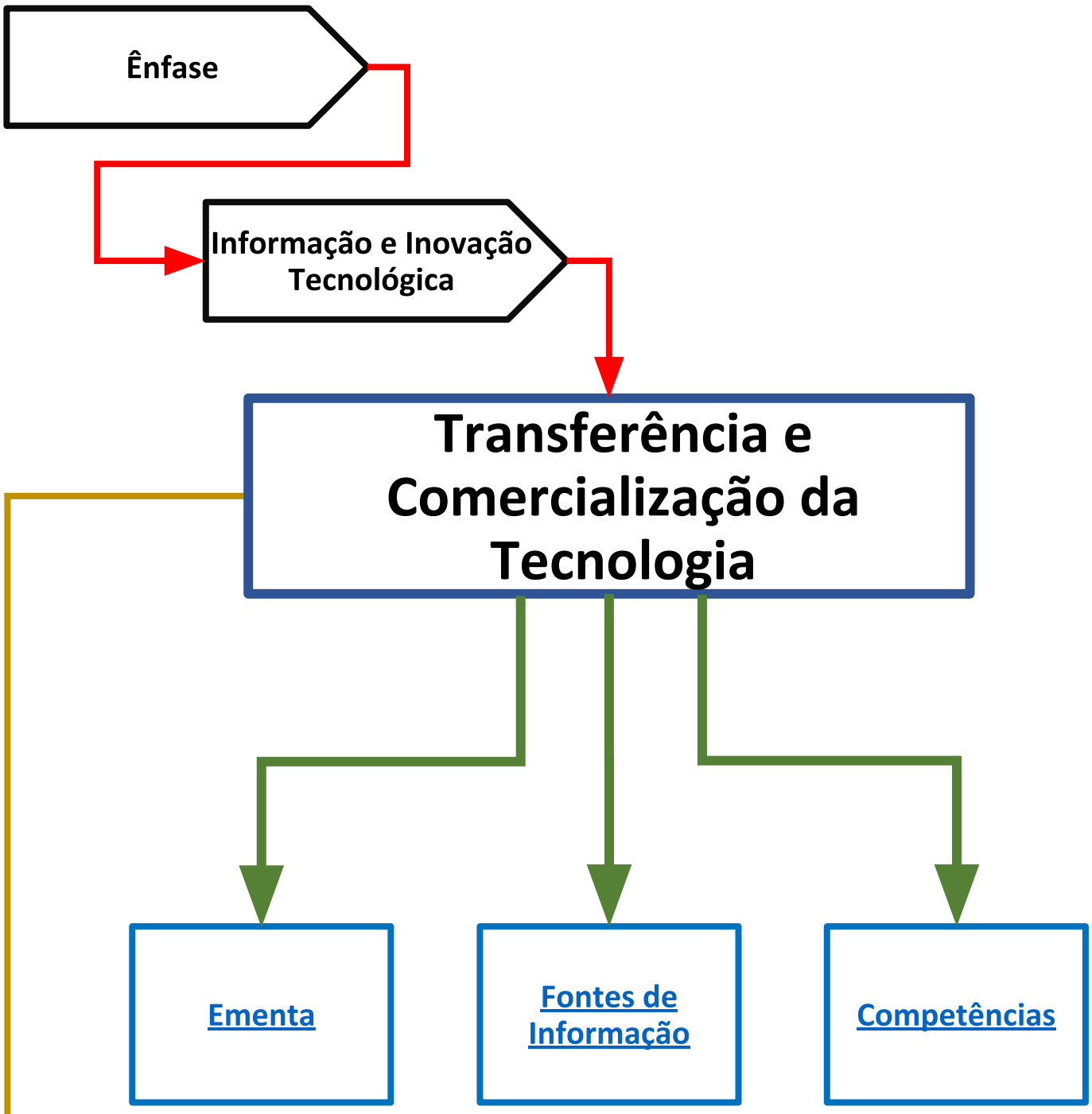
Artigo: A importância da gestão da informação para a prática da sustentabilidade: o caso de Rio Verde de Mato Grosso - Maria Maitê de Godoy Paré Mendonça, Rodrigo Pereira

Slides: O papel da informação para a sustentabilidade - Sarita Albagli

Lista: As empresas premiadas pelo Guia EXAME Sustentabilidade 2018

Competências Desenvolvidas:

Analisar os conflitos sócio-ambientais relacionados aos processos de inovação tecnológica e seus diferentes mecanismos de disseminação, proteção e uso, objetivando a construção de uma sociedade sustentável.



Conexões

- Informação p/ Negócios Sustent.
- Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
- Inform. p/ Competitiv. Empres.
- Gestão da Inf. e Redes
- Org. Sist. e Métodos p/ UI
- Bibliometria
- Fontes de Inf. em C&T

Transferência e Comercialização da Tecnologia

Ementa:

Gestão da inovação tecnológica; propriedade intelectual (patentes, marcas, desenho industrial, indicações geográficas, segredo industrial, cultivares); transferência de tecnologia; monitoramento tecnológico; marketing de tecnologia; política de ciência, tecnologia e inovação; interação universidade-empresa; tecnologia e mídia.

Bibliografia básica:

ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
FERRAZ, M. C. C; BASSO, H. C. Propriedade Intelectual e Conhecimento Tradicional. São Carlos: EdUFSCar, 2008.
TERRA, B. A transferência de tecnologia em uma universidade empreendedora. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

Bibliografia complementar:

VALENTIM, M. L. P. O custo da informação tecnológica. São Paulo: Polis, 1997.

Transferência e Comercialização da Tecnologia

Fontes de Informação:

Site: INPI — Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Slides: Transferência de Tecnologia - Alexandre Dias

Manual: Contratos de transferência de tecnologia - Mais informações

Video: Transferência de tecnologia a setores produtivos - Conexões

Video: Palestra Transferência de Tecnologia, com o Vice-Almirante e Engenheiro Naval Elcio de Sá Freitas - Parte 1

Video: Palestra Transferência de Tecnologia, com o Vice-Almirante e Engenheiro Naval Elcio de Sá Freitas - Parte 2

Site: Observatório da Inovação

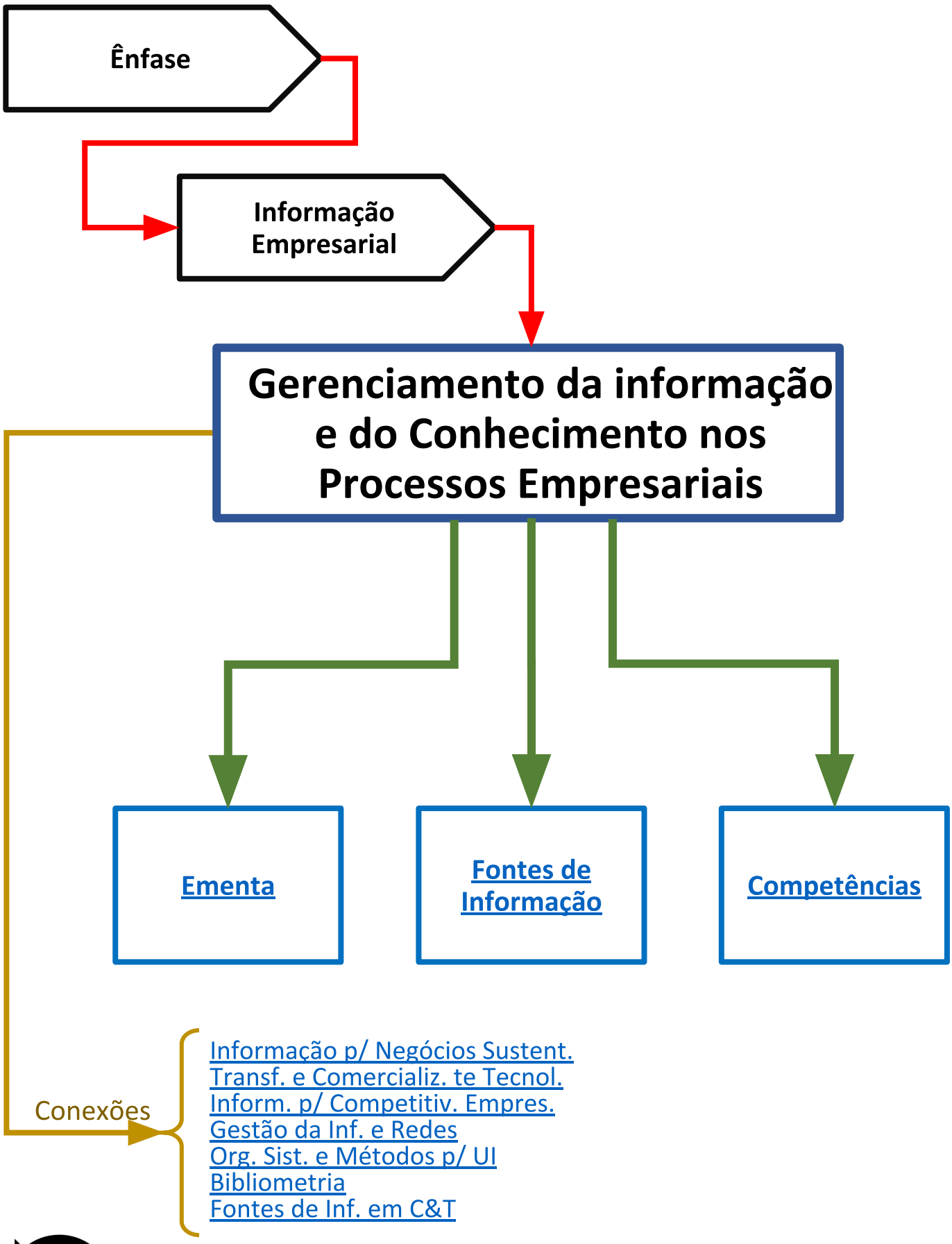
Video: Padrões de Interação Universidade-Empresa no Brasil

Site: Agência de Inovação UFSCar São Carlos

Transferência e Comercialização da Tecnologia

Competências Desenvolvidas:

Analisar os problemas relacionados à geração e comercialização de tecnologia e seus diferentes mecanismos de proteção.


Ênfase
Informação Empresarial
Gerenciamento da informação e do Conhecimento nos Processos Empresariais
Ementa
Fontes de Informação
Competências
Conexões
Informação p/ Negócios Sustent.
Transf. e Comercializ. te Tecnol.
Inform. p/ Competitiv. Empres.
Gestão da Inf. e Redes
Org. Sist. e Métodos p/ UI
Bibliometria
Fontes de Inf. em C&T

Gerenciamento da Informação e do Conhecimento nos Processos Empresariais

Ementa:

Monitoramento do ambiente organizacional. Mapeamento e auditoria da informação tecnológica/empresarial. Uso das principais fontes de informação tecnológica/empresarial. Noções de processos empresariais. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional.

Bibliografia básica:

CAMPELLO, Bernadete & CAMPOS, Carlita Fontes de Informação Especializada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.
LIPNACK, Jessica & STAMPS, Jeffrey Rede de Informações. São Paulo: Makron, 1994.
PORTER, Michael Estratégia Competitiva. São Paulo: Campus, 1986. WEITZEN, H. Skip O poder da informação. São Paulo: Makron, 1994.

Bibliografia complementar:

ALLEN, Thomas J. Managing the flow of technology: technology transfer and the dissemination of technological information within the R&D organization. Cambridge: The MIT Press, 1979, 319p.
BORGES, Mônica A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento. Ciência da Informação, v. 24, n.2, p.181-188, 1995. CARVALHO, Dirceu Sistemas de Inteligência Competitiva. FEA / USP. 1995.
CAVALHEIRO, Cláudio & TRAVESSA, Demétrio Pesquisa de demanda por informação tecnológica do setor produtivo. Ciência da Informação, v. 25, n.1, p.76-134, 1996. DEGENT, Ronald A importância estratégica e o funcionamento do serviço de inteligência empresarial.
Revista de Administração de Empresas, v.26, n.1, p.77-83, 1986.
DEMANDA por informação tecnológica pelo setor produtivo: pesquisa / Confederação Nacional da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Rio de Janeiro, 1996.
FERREIRA, José O papel da informação tecnológica: as redes de informação. Ciência da Informação, v.20, n.2, p.249-251, 1991.

Ementa:

Bibliografia complementar(continuação):

FUJINO, Asa Serviços de informação tecnológica para empresa industrial: subsídios para
planejamento a partir de estudo de usuários. Dissertação, ECA/USP, 1993.
FULD, Leonard Administrando a concorrência. São Paulo: Record, 1993.
FULD, Leonard Competitor intelligence: how to get it, how to use it. New York: Wiley, 1985.
FULD, Leonard The New Competitor Intelligence: The Complete Resource for Finding, Analysing, and Using Information. New York: Wiley, 1994.
FURTADO, João. Informação técnico-econômica: mais importante do que nunca. Ciência da Informação, v.20, n.1, p.20-22, 1991.
KEYES, Jessica Infotrends: The Competitive Use of Information. New York: McGraw-Hill, Inc. 1993.
MARIOTTO, Fábio Competitividade e informação tecnológica: estudo de dois casos. Ciência da Informação, v.21, n.1, p.102-109, 1992.
MONTALLI, Kátia Informação na indústria de bens de capital no Brasil. Ciência da Informação, v.20, n.1, p.45-50, 1991.
SAMMON, William; KURLAND, Mark; SPITALNIC, Robert Business Competitor Intelligence: Methods for Collection, Organizing, and Using Information. New York: Ronald Press, 1984.
SAPIRO, Arão Inteligência empresarial: a revolução informacional da ação competitiva Revista de Administração de Empresas, v. 33, n.3, p.106-124, 1993.
SCHENK, Margaret & WEBSTER, James What every engineer should know about engineering information resources. New York: Marcel Dekker, Inc. 1984.
SOUZA, Terezinha & BORGES, Mônica Instituições provedoras de informação tecnológica no Brasil. Ciência da Informação, v.25, n.1, p.52-58, 1996.
SPECIAL issue on informal information flow International Journal of Technology Management, v.11, n.1/2, p.1-225, 1996.
TYSON, Kirk Competitor intelligence manual and guide. Englewood Cliffs: Prentice - Hall, 1990.

Fontes de Informação:

Artigo: O processo de gerenciamento da informação em uma Instituição de Ensino Superior: Uma abordagem da ecologia da informação - Francisco Carlos Fernandes e Edson Wilson Torrens

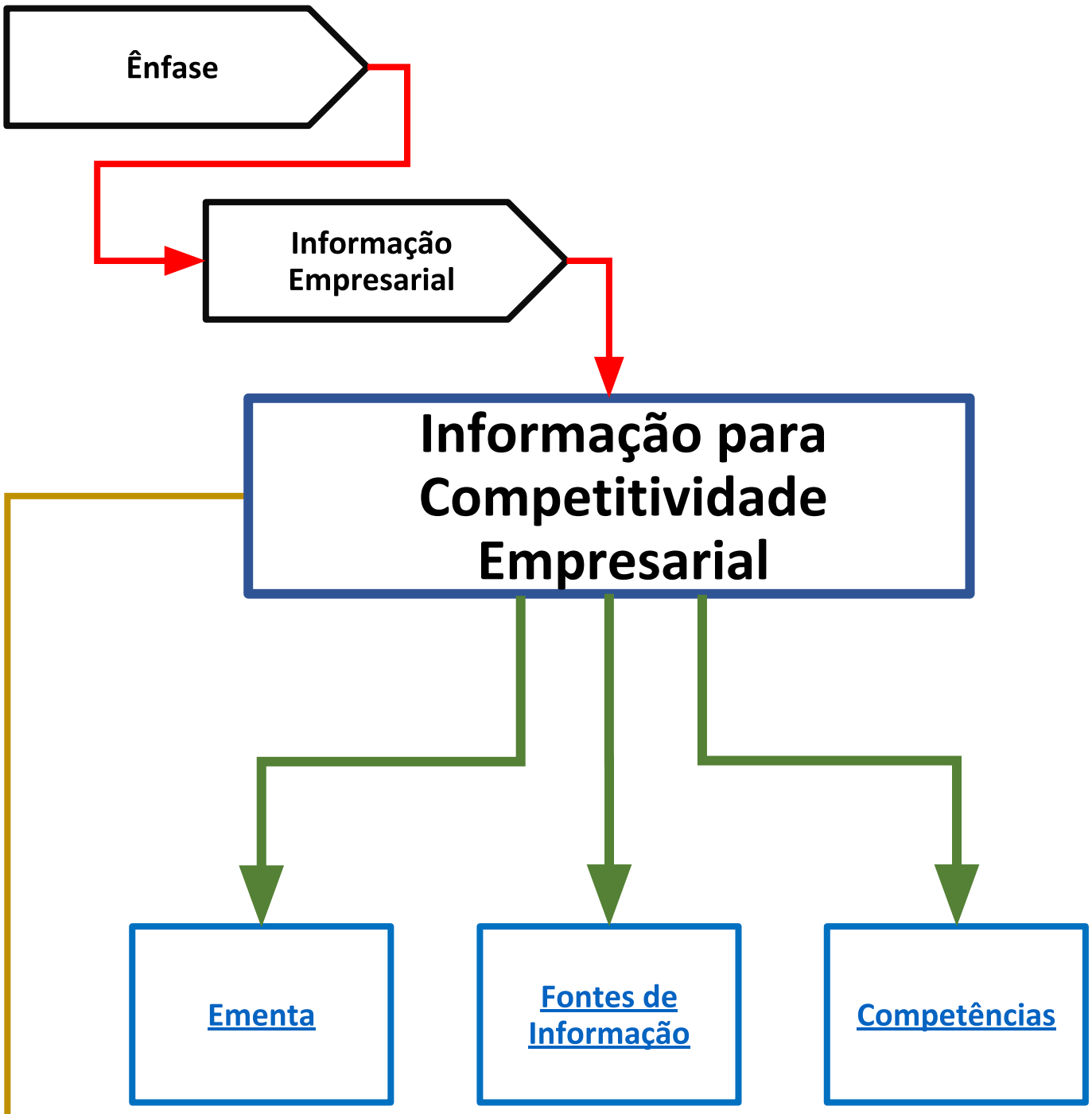
Artigo: Gestão do Conhecimento: o que é e por que aplicá-la na sua empresa

Artigo: Introdução: o que é Gerenciamento da Informação?

Artigo: Gestão Da Informação E Do Conhecimento: Práticas De Empresa “Excelente Em Gestão Empresarial” Extensivas À Unidades De Informação - Emeide Nóbrega Duarte Et Al

Competências Desenvolvidas:

Entender e agir nas formas com que informações e conhecimentos são manuseados nos processos empresariais.



Conexões

- Informação p/ Negócios Sustent.
- Transf. e Comercializ. te Tecnol.
- Gerenc. da Inf. nos Proc. Empres.
- Gestão da Inf. e Redes
- Org. Sist. e Métodos p/ UI
- Bibliometria
- Fontes de Inf. em C&T

Informação para Competitividade Empresarial

Ementa:

Caracterização da informação para a indústria. Necessidade de informação para segmentos industriais específicos. Informação e produtividade. Redes de Informação. Informação e estratégia competitiva. Introdução à inteligência empresarial. Informação nas relações intersetoriais. O papel da informação empresarial no comércio internacional.

Bibliografia básica:

CAMPELLO, Bernadete & CAMPOS, Carlita Fontes de Informação Especializada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.
FULD, Leonard Administrando a concorrência. São Paulo: Record, 1993.
LIPNACK, Jessica & STAMPS, Jeffrey Rede de Informações. São Paulo: Makron, 1994.
PORTER, Michael Estratégia Competitiva. São Paulo: Campus, 1986. WEITZEN, H. Skip O poder da informação. São Paulo: Makron, 1994.

Bibliografia complementar:

ALLEN, Thomas J. Managing the flow of technology: technology transfer and the dissemination of technological information within the R&D organization. Cambridge: The MIT Press, 1979.
BORGES, Mônica A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento. Ciência da Informação, v. 24, n.2, p.181-188, 1995.
CAVALHEIRO, Cláudio & TRAVESSA, Demétrio Pesquisa de demanda por informação tecnológica do setor produtivo. Ciência da Informação, v. 25, n.1, p.76-134, 1996. CNI / SENAI. Demanda por informação tecnológica pelo setor produtivo: pesquisa. Rio de Janeiro: CNI/Senai, 1996.
DEGENT, Ronald A importância estratégica e o funcionamento do serviço de inteligência empresarial. Revista de Administração de Empresas, v.26, n.1, p.77-83, 1986.
FERREIRA, José O papel da informação tecnológica: as redes de informação. Ciência da Informação, v.20, n.2, p.249-251, 1991.

Ementa:

Bibliografia complementar (continuação):

FUJINO, Asa Serviços de informação tecnológica para empresa industrial: subsídios para planejamento a partir de estudo de usuários. Dissertação, ECA/USP, 1993.
FULD, Leonard Competitor intelligence: how to get it, how to use it. New York: Wiley, 1985.
FULD, Leonard The New Competitor Intelligence: The Complete Resource for Finding, Analysing, and Using Information. New York: Wiley, 1994.
FURTADO, João. Informação técnico-econômica: mais importante do que nunca. Ciência da Informação, v.20, n.1, p.20-22, 1991.
KEYES, Jessica. Infotrends: The Competitive Use of Information. New York: McGraw-Hill, Inc. 1993.
MARIOTTO, Fábio Competitividade e informação tecnológica: estudo de dois casos. Ciência da Informação, v.21, n.1, p.102-109, 1992.
MONTALLI, Kátia Informação na indústria de bens de capital no Brasil. Ciência da Informação, v.20, n.1, p.45-50, 1991.
SAMMON, William; KURLAND, Mark; SPITALNIC, Robert Business Competitor Intelligence: Methods for Collection, Organizing, and Using Information. New York: Ronald Press, 1984.
SAPIRO, Arão Inteligência empresarial: a revolução informacional da ação competitiva Revista de Administração de Empresas, v. 33, n.3, p.106-124, 1993.
SCHENK, Margaret & WEBSTER, James What every engineer should know about engineering information resources. New York: Marcel Dekker, Inc. 1984.
SOUZA, Terezinha & BORGES, Mônica Instituições provedoras de informação tecnológica no Brasil. Ciência da Informação, v.25, n.1, p.52-58, 1996.
SPECIAL issue on informal information flow International Journal of Technology Management, v.11, n.1/2, p.1-225, 1996.
TYSON, Kirk Competitor intelligence manual and guide. Englewood Cliffs: Prentice - Hall,1990.

Informação para Competitividade Empresarial

Fontes de Informação:

Artigo: Competitividade na era da informação e da internet: estudo exploratório com executivos - Henrique Freitas e outros

Artigo: Competitividade empresarial – Como alavancar o negócio

Artigo: Informação e competitividade: a contextualização da gestão do conhecimento nos processos organizacionais - Sergio Luis da Silva

Video: Vantagem Competitiva

Video: PPGCI Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Video: PPGCI Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Competências Desenvolvidas:

Trabalhar as fontes de informação formais e informais para o subsídio às decisões estratégicas das empresas.

Mercado de Trabalho: